

# RISE UP+

LIVRO DO ANIMADOR

ANO 1



# LIVRO DO ANIMADOR – ANO 1

## Itinerário de preparação para a JMJ Lisboa 2023

### Ficha técnica

*Nada obsta*

01 de novembro de 2020, Solenidade de Todos os Santos  
D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa

### Textos bíblicos

CEP, Bíblia, Os Quatro Evangelhos e os Salmos, 2019  
Edição litúrgica dos textos bíblicos

### Elaboração

Direção de Pastoral e Eventos Centrais  
da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023

### Ilustrações

Mário Linhares

### Fotografias

Vatican Media

### Design Gráfico

Douglas Azevedo  
Leila Ferreira  
Fundação Salesianos

### Propriedade

Fundação JMJ Lisboa 2023

### Equipa de redação

Alice Neto (Paróquia de Alcochete, Diocese de Setúbal); Pe. André Batista (Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil, Diocese de Leiria – Fátima); Pe. Bruno Dinis (Missionários Passionistas); Carlota Cardoso (Paróquia de S. Julião do Tojal, Patriarcado de Lisboa); Júlio Torres (Paróquia de Vialonga, Patriarcado de Lisboa); Liliana Maia (Leigos Missionários Combonianos); Ir. Linda Vieira (Filhas de Maria Auxiliadora, Salesianas); Ir. Lisete da Natividade (Irmãs Doroteias); Pe. Luís Rafael Azevedo (Departamento Diocesano da Pastoral Juvenil, Diocese de Lamego); Maria Lopes (Paróquia da Póvoa de Santa Iria, Patriarcado de Lisboa); Ir. Marta Mendes (Aliança de Santa Maria †); Pedro Feliciano (Serviço da Juventude, Patriarcado de Lisboa); Romana Esteves (Paróquia de Olhalvo, Patriarcado de Lisboa); Rui Lourenço Teixeira (Corpo Nacional de Escutas); Ir. Sandra Bartolomeu (Servas de Nossa Senhora de Fátima); Pe. Tiago Neto (Patriarcado de Lisboa).

### Revisão teológica

D. Vitorino José Pereira Soares (Bispo Auxiliar da Diocese do Porto)  
Cón. Luís Miguel Figueiredo Rodrigues (Arquidiocese de Braga)  
Pe. Mário José Rodrigues de Sousa (Diocese do Algarve)

# UM ENCONTRO QUE NOS APRESSA

Saúdo estas catequeses preparatórias da JMJ 2023. Por quem as fez e propõe, por quem as realizará como catequista ou catequizando. De um ou outro modo, todos participarão no movimento de Maria, da Anunciação à Visitação. Todos se levantarão e partirão apressadamente.

Porque de levantamento se trata. Da pequena casa de Nazaré, aí foi Maria, até à montanha da Judeia, à casa de Isabel. Transportava Jesus, que a transportava a ela. Jesus que não deixa parar quem o continua a receber, como a semente se levanta do chão e cresce e dá fruto para todos.

De JMJ em JMJ, uma multidão de jovens se levantou também, transportando a muitos o Jesus aí recebido. Participaram no levantamento de Maria, que é modelo da Igreja de sempre, enquanto recebe e transporta Jesus, por todas as montanhas deste mundo. Mais além há sempre quem espera.

Também estas catequeses são dinâmicas, pois tanto recebem como dispõem a partir. E a partir apressadamente, porque Jesus responde e impele. A catequese comprova-se desse modo: quem encontra Jesus encontra um caminho a percorrer. Apressadamente, mas não ansiosamente, como o Papa Francisco fez questão de lembrar, porque Jesus já o temos. E a pressa é reparti-lo, para o termos ainda mais, nós e os outros.

Foi assim que São Paulo resumiu o seu percurso, desde o encontro com o Ressuscitado na estrada de Damasco, até ao caminho que nunca mais deixou de percorrer, para o anunciar a todos e mais o alcançar nos outros: «Corro para ver se o alcanço, já que fui alcançado por Jesus Cristo» (Carta aos Filipenses, 3, 12).

E primeiramente Maria, a Mãe que Cristo quis repartir connosco. Nestes dois milénios são muitos os sinais de como nos acompanha maternalmente a todos e também sem demora. Que o digam os Pastorinhos de Fátima, que estarão tão próximos da nossa JMJ!

Repito o que já disse: a catequese comprova-se na missão. A própria palavra “catequese” tem a ver com o “eco” do que se ouve e transmite. E o eco destas catequeses ressoará decerto, apressadamente, pelos montes e vales deste mundo, pela altura e profundidade de outros tantos corações.

**+ Manuel Clemente,  
Cardeal-Patriarca de Lisboa**

# INTRODUÇÃO

## o itinerário Rise Up: aspetos gerais

*Rise up!* (Levanta-te) é o nome do itinerário dirigido aos jovens em ordem ao caminho de preparação espiritual para a JMJ Lisboa 2023. Nele se propõe um caminho de aprofundamento e redescoberta da fé cristã com base no verbo levantar-se. Sugerindo uma grande sintonia entre o itinerário para a JMJ de Lisboa e o caminho pós-sinodal, o Papa Francisco desafia os jovens a não ignorarem a voz de Deus, que os impele a levantar-se e a seguir os caminhos que Ele preparou para cada um. Comentando o tema escolhido para a JMJ 2023, «Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39), o Papa convida os jovens a que, como Maria, e juntamente com ela, sejam portadores da alegria e do amor de Deus. No XI Fórum Internacional da Juventude, dedicado ao Sínodo e à Exortação Apostólica *Cristo Vive*, anunciou os temas escolhidos para a Jornada Mundial da Juventude 2020: «Jovem, eu te digo, levanta-te!» (cf. Lc 7, 14) e 2021: «Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!» (cf. At 26, 16).

Seguindo os temas propostos pelo Santo Padre, o itinerário catequético de preparação da JMJ Lisboa 2023 percorre os escritos de São Lucas, o seu Evangelho e o Livro dos Atos dos Apóstolos, analisando os lugares mais significativos em que aparece o verbo levantar-se, utilizado para descrever a ação de se levantar, como sinal da intervenção salvífica de Deus em Jesus Cristo, ou de se tornar testemunha e anunciador da sua Palavra. Subjaz ao projeto de Lucas o caminho da Palavra: da Galileia a Jerusalém (Evangelho) e de Jerusalém até aos confins do mundo (Atos), que sublinha a ideia central de uma Igreja sempre em saída missionária.

Evangelização, foi, de facto, a resposta do Papa ao Cardeal Patriarca de Lisboa, quando questionado sobre o teor da Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, em 2023. «Ele disse uma palavra e disse-a devagarinho: Evangelização», relatou D. Manuel Clemente aos jovens. O Santo Padre deseja que a Jornada de Lisboa seja de «evangelização ativa e missionária por parte dos jovens, que assim mesmo reconhecerão e testemunharão a presença de Cristo vivo».

Este itinerário destina-se a todos os jovens que veem na JMJ uma oportunidade para redescobrir a alegria e a beleza de crer em Jesus, de cultivar a amizade com Ele, de O reconhecer na sua Igreja e de O anunciar àqueles de O desconhecem ou d'Ele se afastaram. Para alguns, este itinerário surge no seguimento do projeto *Say yes*, com o qual tiveram já uma introdução às temáticas das Jornadas Mundiais da Juventude e ao seu significado eclesial.

A par das catequeses a serem desenvolvidos ao longo dos três anos anteriores à JMJ Lisboa 2023, devem reservar-se alguns encontros para ler e estudar as mensagens do Papa para cada ano. Também será oportuno, a nível local, articular este itinerário com a peregrinação dos símbolos da JMJ (Cruz e Ícone).

Este itinerário valoriza as seguintes dimensões:

- Contacto com o itinerário de Jesus no Evangelho e da Igreja evangelizadora;
- Descoberta do grande anúncio da salvação como experiência de levantar-se;
- Confronto pessoal com a Palavra de Deus, através do exame de vida e da análise de situações concretas;
- Viver a vida nova de Jesus Ressuscitado, estando de pé diante da vida através do empenho no crescimento humano e espiritual (virtudes humanas e prática da vida cristã) e no compromisso pessoal (vida em Igreja, serviço transformador no mundo, espírito missionário).

Tomando como paradigma o episódio dos discípulos de Emaús (cf. Lc 24, 13-35) pretende-se que cada jovem experimente da parte da Igreja a mesma atitude que Jesus teve com estes dois discípulos.

«Jesus caminha com os dois discípulos que, incapazes de entender o sentido do que Lhe acontecera, se retiram de Jerusalém e da comunidade. Para estar em sua companhia, percorre o caminho com eles. Interroga-os e escuta com paciência a sua versão dos acontecimentos, para os ajudar a reconhecer aquilo que estão a viver. Depois, com afeto e energia, anuncia-lhes a Palavra, levando-os a interpretar à luz das Escrituras os factos que viveram. Aceita o convite para ficar com eles ao anoitecer: entra na noite deles. Enquanto O escutam, os seus corações abram-se e as suas mentes iluminam-se; na fração do pão, abrem-se os seus olhos. São eles mesmos que decidem retomar sem demora o caminho na direção oposta, para regressar à comunidade e compartilhar a experiência do encontro com o Ressuscitado.»

XV Assembleia Ordinária do  
Sínodo dos Bispos, Doc. Final 4

## Acompanhar os jovens

A narrativa de Emaús apresenta-se como ícone do acompanhamento dos jovens, para o qual concorre toda a comunidade cristã e na qual se incluem as famílias, animadores de pastoral juvenil, os sacerdotes e religiosos. Foram os próprios jovens que no Sínodo indicaram as características que desejam encontrar num acompanhador:

«Que seja um autêntico cristão comprometido com a Igreja e com o mundo; que procure constantemente a santidade; que compreenda, sem julgar; que saiba escutar ativamente as necessidades dos jovens e possa responder-lhes com gentileza; que seja muito bondoso e consciente de si próprio; que reconheça as suas limitações e que conheça a alegria e o sofrimento que todo o caminho espiritual implica. Uma característica especialmente importante num orientador é o reconhecimento da sua própria humanidade. O facto de serem seres que cometem erros: pessoas imperfeitas que se reconhecem como pecadores perdoados. Algumas vezes, os orientadores são colocados sobre um pedestal, por isso, quando caem, provocam um impacto devastador na capacidade dos jovens de se envolverem na Igreja. Os orientadores não deviam levar os jovens a ser seguidores passivos, mas antes a caminharem a seu lado, deixando-os ser os protagonistas do seu próprio caminho. Devem respeitar a liberdade que o jovem tem no seu processo de discernimento e oferecer-lhe ferramentas para que o faça bem. Um orientador deve confiar sinceramente na capacidade que tem cada jovem de participar na vida da Igreja. Por isso, um orientador deve, pura e simplesmente, plantar a semente da fé nos jovens, sem querer ver imediatamente os frutos do trabalho do Espírito Santo.»

**Papa Francisco,**  
*Christus Vivit, 246*

No exercício da sua missão, de modo a ajudar o jovem a crescer em liberdade e em responsabilidade, a discernir o caminho da sua vida, o acompanhador dos jovens deve ser mestre na arte de escutar. Essa arte pressupõe ser sensível à pessoa, ao discernimento e à escuta dos impulsos para a frente (Cf. CV 291-294).

A atenção à pessoa: «Trata-se de escutar o outro que se nos está a dar a si próprio através das suas palavras. O sinal dessa escuta é o tempo que dedico ao outro. Não é questão de quantidade, mas de que o outro sinta que o meu tempo é dele: aquilo de que necessita para me manifestar aquilo que quiser. Ele deve sentir que o escuto incondicionalmente, sem me ofender, sem me escandalizar, sem me aborrecer, sem me cansar.» (CV 292)

A atenção ao discernimento: «Trata-se de encontrar o ponto certo em que se discerne a graça ou a tentação [...]. Esta escuta orienta-se para discernir as palavras salvadoras do bom Espírito, que nos propõe a verdade do Senhor, mas também as armadilhas do espírito mau – os seus enganos e as suas seduções. É preciso ter a coragem, o carinho e a delicadeza necessários para ajudar o outro a reconhecer a verdade e os enganos ou desculpas.» (CV 293)

A atenção aos impulsos para a frente: «É a escuta profunda de até onde o outro quer ir verdadeiramente. [...] Tal escuta é atenção à intenção última, que é aquela que, em última análise, decide a vida, porque existe Alguém como Jesus que entende e valoriza essa intenção última do coração. Por isso, Ele está sempre disposto a ajudar cada um para que a reconheça e, para isso, basta-lhe que alguém lhe peça: «Senhor, salva-me! Tem misericórdia de mim!» (CV 294)

## Numa lógica de projeto

O recente sínodo dos Bispos sobre os Jovens sublinhou a necessidade de desenvolver «processos pastorais completos, que levem à vida adulta e insiram na comunidade cristã» (Cf. DF 16). A lógica projetual pretende, como recomenda o Papa Francisco, «suscitar e acompanhar processos, não impor trajetos», de modo a «criar projetos que não isolem os jovens da família e do mundo, mas que os fortaleçam, os acompanhem e os lancem ao encontro dos demais, no serviço generoso e na missão» (Cf. CV 30, 297).

Com base no itinerário de cada uma das catequeses, os jovens são convidados a desenvolver projetos que os transformem sempre mais em discípulos missionários. Daí que a dinâmica projetual possa ser integrada no contexto global da vida dos jovens e do seu situar-se perante o mundo: a vida em grupo, a pertença à comunidade cristã, o serviço aos mais pobres, a promoção do bem comum e de uma ecologia integral, o anúncio explícito do querigma e o diálogo cultural. Com base no que veem e reconhecem, os jovens são convidados a discernir e a interpretar o que vivem à luz da amizade com Jesus e a fazer escolhas pessoais e de grupo que os tornem operadores de mudança.

Os projetos constituem lugares onde o jovem aprende fazendo. A interpretação do que vive e experimenta torna-se determinante para os passos em frente que é chamado a dar. Na medida em que interligam as relações fundamentais nas quais se baseia a existência humana, a relação consigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra, os projetos educam para uma ecologia integral. Proporcionam o trabalho em equipa, estimulam a capacidade criativa, favorecem o desenvolvimento de competências, ajudam a crescer e a discernir a própria vocação. Colocam os jovens em estado permanente de missão em direção às periferias do mundo (Cf. DF 127). A pedagogia projetual prevê a elaboração de projetos de serviço e de evangelização articulados em seis passos (RIIEFF): 1. Reconhecer; 2. Interpretar; 3. Imaginar; 4. Escolher; 5. Fazer; 6. Festejar.

Tendo em conta a atual situação de pandemia que dificulta as atividades de serviço em grupo, neste primeiro ano propõe-se um projeto pessoal de vida que visa ajudar os jovens a procurar, discernir e encontrar a vontade de Deus.



## Um itinerário generativo e transformador

Acolhendo o convite a uma transformação missionária do seu agir, a Igreja que caminha em Portugal propõe aos jovens um itinerário generativo e transformador com o qual pretende fazer da JMJ uma oportunidade para empreender caminhos de renovação da pastoral junto das gerações mais jovens. Seguindo o lema da JMJ «Maria levantou-se e partiu apressadamente», os jovens serão protagonistas de uma vivência espiritual forte e de experiências de missão e de serviço em prol dos demais.

Numa lógica generativa, este itinerário está ao serviço do nascimento de grupos de jovens nas nossas comunidades cristãs. Sob este ponto de vista, a comunidade é chamada a criar as melhores condições para que isto possa acontecer, através do clima de acolhimento e de família que pode proporcionar aos jovens, como a sair ao seu encontro. Especial protagonismo têm os jovens neste processo de convocação de outros jovens.

Os grupos de jovens constituir-se-ão como comunidades cristãs abertas e peregrinas onde se desenvolverão, com base no itinerário, três dimensões essenciais da vida cristã em torno da figura do discípulo missionário:

- Ser discípulo, cultivando a dimensão vocacional e relacional da vida cristã, com Deus e com os outros (ano 1);
- Ser discípulo para os outros, descobrir-se chamado ao serviço missionário dos outros (ano 2);
- Ser discípulo missionário, acolhendo o chamamento a ser testemunha da fé (ano 3);

Numa lógica transformadora, pretende-se que a partir da consciência de se descobrir discípulo, chamado à intimidade com o Senhor e atento aos sinais da sua vontade (Ano 1), os jovens possam ser sujeitos ativos na transformação do mundo pela imersão nas realidades humanas e do serviço aos outros (mistagogia) (Ano 2) e se tornem evangelizadores dos outros jovens através do anúncio explícito do Evangelho (querigma) (Ano 3).

A este respeito salienta-se a relevância da arte na evangelização dos jovens. Seja através da interpretação de obras clássicas ou das telas contemporâneas que ilustram os textos bíblicos, estas imagens «podem ajudar a fazer experiência do encontro com Deus através da contemplação da sua beleza. São, de facto, imagens que trazem a quem as contempla o olhar de um Outro invisível, dando acesso à realidade do mundo espiritual e escatológico». (DC 209)

## Estrutura de cada encontro

Cada dos encontros do itinerário *Rise Up* é constituído por nove momentos através dos quais se pretende proporcionar o encontro com o próprio Jesus através da Sua palavra. Seguindo a metodologia clássica de discernimento espiritual em grupo – reconhecer, interpretar e escolher, toma-se como ponto de partida a experiência de vida pessoal e comunitária que iluminada pela Palavra de Deus, escutada, acolhida e rezada, reclama um dinamismo transformador da própria existência e do mundo. Os nove momentos de cada catequese são:

**Prepara-te:** O encontro inicia com este momento que pretende ambientar os participantes e introduzi-los no espírito do encontro. Procura-se que este seja um tempo de acolhimento pessoal e grupal, vivido, sempre que possível, através de uma dinâmica que promova a interação entre os participantes.

**Escuta:** Segue-se de imediato a escuta da Palavra de Deus. Este é o momento central de todo o encontro. É o próprio Jesus que nos fala e se oferece como Palavra de salvação. Tanto quanto possível, deve preparar-se a proclamação e escuta da Palavra de Deus proporcionando um breve momento de silêncio e garantindo que a leitura seja cuidadosamente feita por parte de um leitor. Após a leitura, o animador deverá ajudar a contextualizar o texto com as informações facultadas no guião, de modo que os jovens possam reler o texto em silêncio aprofundando-o na busca da principal mensagem do mesmo. Num passo seguinte do encontro é proposta ao jovem uma atualização da mensagem encontrada no texto.

**Acolhe:** Momento em que os jovens são desafiados a confrontar a Palavra de Deus escutada com a própria vida com base num testemunho de um jovem que partilha, em vídeo, a sua experiência e lhes deixa algumas questões.

**Interroga-te:** Os jovens são chamados a responder aos desafios lançados no momento anterior. Deve ser proporcionado aos jovens um tempo de silêncio e reflexão de modo a que possam interrogar a própria vida partindo da Palavra de Deus.

**Partilha:** Após este momento são desafiados a um momento comunitário de partilha onde todos são convidados a pôr em comum algum dos aspetos rezados e refletidos.

**Reza:** A experiência de comunhão continua no momento em que o grupo é convidado a um momento de oração.

**Levanta-te:** O encontro termina com um desafio para a vida de cada jovem ou do grupo que se concretiza num compromisso transformador. Levanta-te! O convite a “viver de pé” é a grande proposta do itinerário de preparação para a Jornada Mundial da Juventude. Este é, portanto, um momento que deve ser bem motivado e sobretudo acompanhado pelo animador.

**Continua:** Trata-se de uma proposta de aprofundamento individual ou grupal do que foi experienciado.

**Sim, creio!** Um breve apontamento do Catecismo da Igreja Católica fecha a proposta de encontro. Consolida-se, deste modo, a experiência vivida à luz da fé da Igreja que os jovens são chamados a professar.

No final de cada encontro, existe uma etapa do projeto pessoal de vida que requer o devido acompanhamento por parte dos animadores.

## Indicações para os animadores

- Os animadores são os primeiros destinatários das catequeses *Rise Up*. Antes de preparar cada um dos encontros deverão ler e meditar o respetivo texto bíblico, procurando acolher os desafios por ele lançados. A fim de entrarem mais profundamente no tema proposto para cada encontro, os animadores leem previamente os conteúdos propostos procurando traduzi-los, tanto quanto possível, para a realidade do seu grupo. O encontro decorre num ambiente fraterno e acolhedor, orante, de recolhimento e de silêncio.



- Tanto quanto possível, os animadores preparam os encontros em grupo. Para o caso de serem os jovens a preparar os encontros, sentir-se-ão mais confiantes com o acompanhamento generoso e cordial dos animadores.
- Um dos elementos centrais nas catequese é a Bíblia. Anime-se os jovens a trazê-la consigo. Embora os textos bíblicos estejam no guião, são proclamados a partir de uma Bíblia, neste caso da tradução da CEP.
- A acompanhar cada catequese está um desenho ilustrativo do texto bíblico que apresenta a dinâmica de *levantar-se* através de um jogo de pequenas tiras de papel que de levantam e se deslocam para outro local. Pretendendo introduzir uma dinâmica de movimento e de questionamento. Para cada desenho existe um vídeo de apoio que será utilizado no momento que se julgar mais oportuno. Estão disponíveis um vídeo e um documento geral que introduzem nesta simbologia, ambos intitulados *Um desenho que se levanta*.
- Será de grande utilidade articular o ritmo da vida de cada grupo com a dinâmica da paróquia e diocese em que está inserida.
- Neste percurso os jovens devem sentir-se missionários junto dos outros jovens, convidando-os a participar neste itinerário.
- As catequese estão pensadas para serem realizadas segundo um esquema mensal de novembro de 2020 a julho de 2021. Consoante o ritmo de cada grupo, cada catequese poderá ser desdobrada em vários encontros.
- Estes encontros foram pensados para se realizarem em regime presencial. Para o caso de não ser possível, cabe aos animadores encontrar formas de adaptar o que for necessário recorrendo a plataformas e recursos digitais disponíveis.
- O *Rise Up* do jovem está em formato editável, permitindo escrever diretamente no documento.
- Os materiais de apoio irão sendo disponibilizados no site da JMJ Lisboa 2023.
- Para pedir mais informações e esclarecimentos deve contactar-se a Subdireção de catequese através do seguinte e-mail: [catequese@lisboa2023.org](mailto:catequese@lisboa2023.org)

# APRESENTAÇÃO DE LUCAS

## Lucas, um evangelizador apaixonado

### **Maria levantou-se e partiu apressadamente (Lc 1,39)**

Esta atitude marca o início da peregrinação do Filho de Deus no mundo dos homens: tendo acolhido Jesus, Maria não permanece em casa; *levanta-se e parte*, levando consigo o Salvador.

Lucas, que escreve o seu relato em duas partes (Evangelho e Livro dos Atos), coloca esta atitude da Mãe do Senhor diante daquele a quem o destina: Teófilo (Lc 1,3; At 1,1), nome grego que significa *amigo de Deus*.

Desta forma, aqueles que se consideram *amigos de Deus* – que o mesmo é dizer os que receberam Jesus como Salvador (cf. Lc 1,4; cf. 2,11) – são confrontados com a atitude fundamental que caracteriza um discípulo: *levantar-se e partir*.

E a fazê-lo, como Maria: levando Jesus, não como mero conteúdo, mas como salvação experienciada. O verbo *levantar-se* é muito querido a Lucas (71 ocorrências) e tem um profundo significado, na medida que é usado (na voz passiva) para falar da ressurreição. *Levantar-se* implica, pois, ser por Deus ‘ressuscitado’ para uma vida nova, e, ao mesmo tempo, ter disponibilidade interior de *partir* da anterior situação existencial, para fazer o *caminho* do projeto salvífico de Deus.

O tema do *caminho* é fundamental na obra de Lucas: João Baptista é anunciado e ele próprio se apresenta como aquele que vem para *preparar os caminhos do Senhor* (Lc 1,76; 7,27; 3,4s); Maria, modelo do crente, *pôs-se apressadamente* a caminho (cf. Lc 1,39); Jesus, que veio para *dirigir os nossos pés para um caminho da paz* (Lc 1,79; cf. 20,21) abre este caminho, que é o caminho de Deus (Lc 20,21), com a sua própria vida, percorrendo-o pessoalmente (4,30.32; 7,6; 8,1; 9,51.53.56.57; 10,38; 13,22.33; 17,11; 19,28.36; 22,22) até à plenitude da vida na ressurreição (At 1,10s; 2,28). Depois da ressurreição, Jesus, que *nos deu a conhecer os caminhos da vida* (At 2,28), continua a *caminhar* com os seus discípulos (Lc 24,32) e é o protagonista do caminho da Igreja. O tema do *caminho* resume toda a obra e a razão de ser da Igreja (At 9,2; 19,9.23; 22,4; 24,14.22), chamada a vivê-lo e a anunciá-lo como *caminho de salvação* (At 16,17; cf. 18,26), que ninguém pode parar porque é conduzido pelo Espírito Santo (At 5,33-30; 13,10; 16,7).

Trata-se do *caminho da Palavra*, do Evangelho da salvação: da Galileia a Jerusalém (descrito na primeira parte, o Evangelho), e de Jerusalém até aos confins do mundo (Atos) e que podemos apresentar esquematicamente da seguinte forma:

*Prólogo* (Lc 1,1-4)

*Introdução: do céu à terra* (Lc 1,5-4,13)

**A.** Galileia (Lc 4,14 – 9,50)

**B.** Viagem para Jerusalém através da Samaria e da Judeia (Lc 9,51 – 19,40)

**C.** Jerusalém (Lc 19,41 – 24,49)

**D.** Ascensão (Lc 24,50-51) **CENTRO**

**D<sup>1</sup>** Ascensão (At 1,4-11)

**C<sup>1</sup>** Jerusalém (At 1,12 – 8,1a)

**B<sup>1</sup>** Judeia e Samaria (At 8,1b – 11,18)

**A<sup>1</sup>** “Até aos confins do mundo” (At 11,19 – 28,31)

No Evangelho, Lucas narra como o *caminho* foi preparado no AT e iniciado, vivido e cumprido na missão terrena de Jesus, que, embora terminando na ascensão, só atingirá a sua plenitude na sua última vinda. Entretanto, como descreve no livro dos Atos (que começa precisamente onde o Evangelho termina, com a ascensão), o Senhor glorioso continua a sua ação através da missão da Igreja, do *testemunho*, que, sob a condução do *Espírito Santo*, esta é enviada a dar até aos *confins do mundo* (At 1,1-11; cf. Lc 24,47-49). A missão entregue por Jesus não é, pois, apenas a de proclamar a boa-nova, mas a de *ser testemunha* (Lc 24,48; At 1,8) do Evangelho recebido e pessoalmente vivido como salvação.

É a isto que Lucas chama *evangelizar*, que é a finalidade de *levantar-se e partir*. A missão de cada discípulo de Jesus continua a ser a mesma da primeira hora, quando o Senhor enviou os primeiros 72: *ir à sua frente, a toda a cidade e lugar onde Ele estava prestes a ir* (Lc 10,1). Assim, *levantar-se e partir* é o mesmo que colocar-se no *caminho salvador* e, conseqüentemente, *evangelizador* de Jesus. Por isso, o livro dos Atos apresenta-nos a Igreja primitiva – e de modo particular Pedro e os apóstolos – fortemente empenhada em realizar o que Jesus lhe ordenou. Numa sucessão de episódios, Lucas relata-nos a força da Palavra de Deus, que nem as situações adversas conseguem sufocar. Pelo contrário, as contrariedades transformam-se, pela ação do Espírito Santo, em novas oportunidades para que o caminho de salvação avance: a perseguição, que as autoridades de Jerusalém movem aos discípulos e que os obriga a fugir, torna-se ocasião propícia para difundir mais além o Evangelho (At 8,4; 11,20). Entre eles está o diácono Filipe, que evangeliza a Samaria (At 8,11.25) e depois a zona costeira até Cesareia. Por fim encontramos Paulo, *instrumento escolhido* para levar o nome do Senhor Jesus *perante os pagãos, os reis e os filhos de Israel* (At 9,15; 22,21).

Terminando a sua obra com a chegada de Paulo a Roma, encarcerado por causa da Palavra, Lucas desafia o leitor, o Teófilo (*amigo de Deus*) de hoje, a receber o testemunho das mãos do Apóstolo e a dar continuidade à missão que o Senhor Jesus entregou à sua Igreja, de estender o caminho da salvação *até aos confins do mundo* (At 1,8; cf. Lc 24,47). Jesus não quer admiradores, nem fãs, mas discípulos e amigos, a quem, como a Paulo, continua a dizer: *Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!* (cf. At 26,16).

**Pe. Mário Sousa, biblista**  
**Diocese do Algarve**

# ENCONTRO #0

## Levanta-te e põe-te a caminho

### Os objetivos deste encontro são:

- Motivar os jovens a prepararem-se espiritualmente para a JMJ Lisboa;
- Dar a conhecer o itinerário catequético de preparação para a JMJ Lisboa;
- Reconhecer-se como destinatário dos escritos de São Lucas.

### Indicações para o animador:

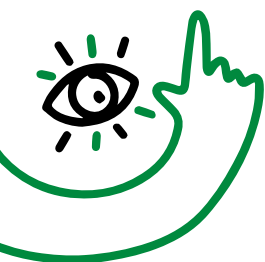
Com este encontro inicial pretende-se introduzir os jovens no itinerário que irão percorrer até à Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023. Os conteúdos trabalhados neste encontro podem servir de base a abordagens futuras no caso de novos jovens incorporarem os grupos. O símbolo que acompanha o encontro é o ícone mariano que o grupo é convidado a construir e a acolher.

### Material necessário para este encontro:

- Papéis com frases características das nações onde já ocorreram JMJ;
- Papéis com cidades e ano de JMJ;
- Vídeo sobre a JMJ;
- Fitas para escrever nomes;
- Ícone de Nossa Senhora Salus populi romani.

## PREPARA-TE

### Prontos para partir



- O encontro começa com uma dinâmica de (re)apresentação dos jovens.
- Divide-se o grupo em duas partes.
  - A uma parte entrega-se um papel com uma frase característica de um país onde se realizou a JMJ (por exemplo: “oi cara” para o Brasil; “mamma mia” para Itália);
  - A outra parte entrega-se um papel com a cidade e ano de cada Jornada. (por exemplo: Rio de Janeiro 2013; Roma 2000);
- Os jovens devem encontrar a pessoa que tenha o papel correspondente ou à frase característica ou à cidade e ano que lhe foi entregue.
- Em pares, (re)apresentam-se, tentam descobrir o tema da JMJ a que fazem referência os seus papéis e dialogam sobre as expectativas sobre a experiência de participar na JMJ Lisboa 2023.
- O animador, se possível recorrendo a um recurso digital, propõe um “mapa conceitual” no qual os jovens definem, numa palavra, o que é para eles participar numa JMJ.

## A Jornada Mundial da Juventude em Portugal

(c.f Rise Up jovem página 8)

- Depois da apresentação, o animador explica aos jovens o porquê de estarem reunidos, indicando que o Papa os convida a prepararem-se para viver a JMJ Lisboa 2023.
- Refere que há mais de quatro décadas, os jovens de todo o mundo iniciaram uma peregrinação pelo mundo com o Papa São João Paulo II, depois com o Papa Bento XVI e agora com o Papa Francisco, com o intuito de trazer esperança ao mundo. Os jovens são anunciadores e testemunhas da esperança; são chamados a comprometerem-se na construção da civilização do amor.
- Para que os jovens conheçam melhor o que é a Jornada Mundial da Juventude, o animador propõe a visualização de um vídeo sobre as JMJ.
- Depois do vídeo, o animador deixa que os jovens se expressem face ao que viram. Refere que agora chegou a altura de Portugal acolher este acontecimento para o qual todos os jovens são convocados.

## ESCUVA Levanta-te



O animador refere que a expressão “Levanta-te” constitui o elemento central do itinerário de preparação para a JMJ Lisboa. O Papa escolheu três temas com o verbo levantar (podem vê-lo na contracapa do *Diário do Peregrino*).

Indica, também, que todos estes temas são extraídos dos dois textos escritos de São Lucas. Pode perguntar se conhecem os escritos de São Lucas (Evangelho e Atos dos Apóstolos).

Faz uma breve apresentação de São Lucas com base no texto “Lucas, um evangelizador apaixonado”. Depois, um jovem lê:

## Evangelho segundo São Lucas (Lc 1, 1-4)

<sup>1</sup>Dado que muitos procuraram compor uma narração acerca dos factos que entre nós se completaram, <sup>2</sup>como no-los transmitiram os que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e servidores da palavra, <sup>3</sup>entendi por bem, também eu, que desde o início averigui atentamente todas as coisas, escrever-tos, de modo ordenado, caríssimo Teófilo, <sup>4</sup>para que reconheças a solidez das palavras com que foste instruído.

O animador faz um breve comentário ao texto em que destaca os seguintes aspetos:

- Os três momentos da formação dos evangelhos: acontecimentos (factos), transmissão oral dos mesmos e redação dos textos.
- O trabalho de investigação que Lucas levou a cabo (baseado em textos anteriores e numa investigação séria).
- O destinatário do Evangelho: Teófilo é alguém já instruído na fé, mas que deve fazer crescer a fé pela leitura do evangelho. Em grego, este nome significa “o amigo de Deus”.
- A finalidade do evangelho: reconhecer a solidez da doutrina em que Teófilo foi instruído. Como Teófilo, cada um de nós é chamado a reconhecer a verdade da fé em que foi instruído e a crescer na amizade com o Senhor.

# ACOLHE

## Somos peregrinos



O animador convida os jovens a lerem um excerto da mensagem do Papa para o Dia Mundial da Juventude de 2020, no qual os convida a ser peregrinos rumo à JMJ Lisboa.

«Queridos jovens, no mês de outubro de 2018, através do Sínodo dos Bispos dedicado ao tema Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, a Igreja lançou um processo de reflexão sobre a vossa condição no mundo atual, a vossa busca de um sentido e um projeto na vida, a vossa relação com Deus. Depois, em janeiro de 2019, encontrei centenas de milhares de coetâneos vossos de todo o mundo, reunidos no Panamá para a Jornada Mundial da Juventude. Acontecimentos como estes – Sínodo e JMJ – manifestam uma dimensão essencial da Igreja: o «caminhar juntos». Nesta caminhada, sempre que alcançamos um marco importante, somos desafiados por Deus e pela própria vida a pôr-nos novamente em marcha. Vós, jovens, sois especialistas nisto! Gostais de viajar, cruzar-vos com lugares e rostos nunca vistos antes, viver novas experiências. Por isso, como destino da vossa próxima peregrinação intercontinental em [2023], escolhi a cidade de Lisboa, capital de Portugal. De lá, nos séculos XV e XVI, inúmeros jovens, incluindo muitos missionários, partiram para terras desconhecidas a fim de partilhar a sua experiência de Jesus com outros povos e nações.»

### Papa Francisco

*Mensagem para a XXXV  
Jornada Mundial da Juventude, 5 de abril de 2020*

# INTERROGA-TE

## Prontos para partir?



De seguida, os jovens são convidados a refletir, a partir de alguns símbolos, sobre o que é necessário preparar para viver um tempo de peregrinação.

**Mochila:** Nela levamos aquilo que nos faz mais falta. É também nela que vamos colocando as experiências que vamos fazendo pelo caminho e que passam a fazer parte da nossa bagagem física e espiritual.

*O que trazes na “mochila da tua vida” no início deste caminho? Qual é a grande motivação para fazer esta peregrinação rumo à JMJ Lisboa 2023?*

**Bastão:** É um instrumento de apoio nas caminhadas mais duras e de luta contra os imprevistos. Os companheiros de caminho são essa ajuda que nos permite continuar sempre em frente.

*Com quem queres contar neste caminho? Quem são os teus companheiros de estrada?*

**Cruz:** A cruz indica-nos que o peregrino é alguém que escolhe caminhos. O caminho do cristão é seguir Jesus até ao fim, dando a vida por Ele.

*Em que verdades acreditas? Qual é a grande convicção que te dá força para caminhar?*

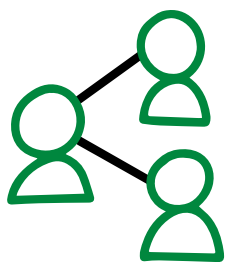
**Bíblia:** Os peregrinos estão atentos aos sinais do que se passa à sua volta e orientam-se por eles. A palavra de Deus é a grande bússola do caminho que agora inicias.

*Tu também foste instruído sobre a verdade da nossa fé. Recorda um ensinamento de Jesus que tenha tocado, particularmente, a tua vida. Partilha-o com o teu grupo.*

**Diário do Peregrino:** Ser peregrino é ser capaz de contar como foi cada dia, cada etapa da peregrinação. No final de cada dia, escrever um pequeno diário significa escrever uma história. O *Diário do Peregrino* é o teu diário de caminho.

## PARTILHA

Partir juntos



Os jovens são convidados a partilhar a reflexão feita no momento anterior.

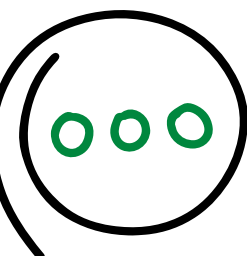
## LEVANTA-TE

Com Maria, nossa mãe



- O animador prepara, previamente, um ícone com a imagem de Nossa Senhora Salus populi romani, com a possibilidade de se prenderem as fitas com os nomes.
- Apresenta o ícone, referindo-o como um dos símbolos da JMJ, numa clara alusão à centralidade de Maria na JMJ 2023.
- Refere que este ícone irá acompanhar o grupo durante esta caminhada, podendo, quando for possível, percorrer as casas dos jovens.
- Entrega a cada um dos jovens uma fita para escrever o seu nome.
- Os jovens prendem a sua fita ao ícone.

## CONTINUA



Combinar com os jovens aspetos práticos relativos à organização dos encontros.



# ENCONTRO #1

Levanta-te e diz "Sim" Lc 1, 26- 39

## Os objetivos deste encontro são:

- Descobrir as razões pelas quais Maria se levantou e partiu apressadamente.
- Aprofundar a dimensão vocacional da existência.
- Recordar as marcas de Deus na história pessoal.

## Indicações para o animador:

- Este encontro segue-se ao encontro inicial, no qual os jovens tiveram uma introdução ao itinerário *Rise Up*. Nele trabalhar-se-á o texto bíblico da anunciação a Maria do nascimento de Jesus, tema central da JMJ de Lisboa e, por isso, um texto ao qual se terá de voltar recorrentemente.
- Prevê-se a utilização de um ícone da Anunciação, a que se pode juntar a referência a algum quadro existente na paróquia sobre esta cena evangélica. Tenha-se em atenção a preparação do ambiente para a proclamação do evangelho e o especial destaque dado ao ícone durante a leitura.

## Material necessário:

- Frase: "Faça-se em mim segundo a Tua palavra";
- Ícone impresso da Anunciação;
- Música ambiente.

## PREPARA-TE

Do Panamá a Lisboa: centralidade da figura de Maria



O encontro começa com a visualização do anúncio da JMJ Lisboa (JMJ Panamá 2019):

<https://www.youtube.com/watch?v=dDzOSL4X7-Q>

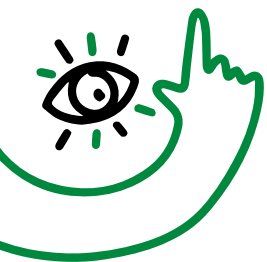
Depois disto, o animador apresenta o tema da JMJ do Panamá indicando a sua relação com o de Lisboa. Maria diz "SIM" ao projeto de Deus e parte apressadamente para visitar sua prima Isabel.

Conclui-se este momento, referindo que só pode partir apressadamente quem diz "SIM" a Deus.

Se queremos fazer como Maria temos de ouvir a voz de Deus e dizer-Lhe "SIM". Começamos o nosso caminho de preparação para

a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 com a alegria de uma música! Conheces o hino da Jornada Mundial da Juventude

Panamá 2019? Escuta-o e interroga-te sobre o que significa dizer SIM!



## Eis aqui a Serva do Senhor! Hino da JMJ Panamá 2019



Somos peregrinos e viemos hoje aqui  
De tantos continentes e cidades  
Queremos ser missionários do Senhor  
Levar a Sua palavra e a Sua mensagem  
Ser como Maria, que um dia disse: Sim  
Quando foi chamada ao Teu projeto.  
Todo o céu se alegra e exulta de alegria  
E toda terra canta os Teus prodígios.

### **Eis aqui a Serva do Senhor Faça-se em mim a Tua palavra.**

Tua serva eu sou.  
Tua filha, eu sou.  
Teu filho, eu sou.  
Ser como Maria, disponíveis a sair  
Igreja peregrina do amor  
Jovens, testemunhas e discípulos  
Com alegria, fé e vocação.

Não tenham medo, não  
Não tenham medo  
De levar o amor de Deus  
Comprometidos, sim, como Maria  
Que soube ser a Serva do Senhor

## ESCUUTA

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1, 26- 39)



<sup>26</sup>Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, <sup>27</sup>a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David. O nome da virgem era Maria. <sup>28</sup>Entrando onde ela estava, disse: «Salve, cheia de graça, o Senhor está contigo!». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que espécie de saudação seria esta. <sup>30</sup>Disse-lhe o anjo: «Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. <sup>31</sup>Eis que conceberás no ventre e darás à luz um filho, e chamá-lo-ás com o nome Jesus. <sup>32</sup>Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; <sup>33</sup>reinará para sempre sobre a casa de Jacob e o seu reino não terá fim». <sup>34</sup>Maria, porém, disse ao anjo: «Como será isso, uma vez que não conheço homem?». <sup>35</sup>Respondendo, o anjo disse-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, o que é concebido santo será chamado Filho de Deus. <sup>36</sup>E eis que Isabel, tua parente, também ela concebeu um filho na sua velhice e este é o sexto mês para ela, a quem chamavam estéril, <sup>37</sup>porque nenhuma palavra que vem de Deus é impossível». <sup>38</sup>Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!». E o anjo partiu de junto dela. <sup>39</sup>Por aqueles dias, Maria levantou-se, foi apressadamente para a montanha, para uma cidade de Judá.

Palavra da Salvação.  
R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois da leitura, o animador convida os jovens a contemplar o ícone da Anunciação, pedindo que identifiquem as personagens e elementos presentes. De seguida apresenta o simbolismo dos diversos elementos do ícone. Os jovens legendam a imagem (*Diário do Peregrino*), registando o que lhes parecer mais relevante sobre cada elemento.

- **Figura de Maria:** É no texto da Anunciação do nascimento de Jesus que aparece pela primeira vez a referência a Maria no Evangelho de Lucas. O Anjo Gabriel é enviado por Deus a Nazaré para comunicar uma Boa-nova a Maria.
  - Maria está de joelhos, posição corporal que exprime uma atitude orante;
  - Está vestida de azul, cor que traduz a sua virgindade;
  - Mostra-se surpreendida com o anúncio do Anjo;
  - Revela alegria e felicidade porque Deus está com ela;
  - Diz "SIM" ao projeto de Deus.
  
- **Figura do Anjo:** O nome Gabriel significa, literalmente, "fortaleza de Deus". Na Bíblia surge para anunciar a realização das promessas de Deus.
  - O Anjo está vestido de diácono para expressar o seu serviço a Deus;
  - Tem na mão um lírio que simboliza a pureza do coração de Maria;
  - É ele quem toma a palavra e faz desenrolar a ação;
  - É mensageiro da vontade de Deus para Maria;
  
- **Pomba branca:** Representa o Espírito Santo que desce sobre Maria.
  - A pomba surge noutros textos bíblicos para expressar a presença do Espírito Santo (Batismo de Jesus) e a recriação da humanidade (Génesis);
  - O Espírito vem fecundar o ventre de Maria, possibilitando a entrada de Deus no mundo (nova criação);
  - A pomba faz referência ao poder do Altíssimo, mencionado no texto, no ícone simbolizado pela nuvem. Ambos são símbolo da presença de Deus.
  
- **Porta:** Dizendo "SIM" à mensagem que escutou, Maria abre a porta pela qual Deus entra no mundo.
  
- **Pavimento verde:** Significa o dinamismo da esperança que se abre para quem escuta a voz de Deus e lhe diz "SIM".
  
- **Mesa com louça** (tachos, pratos e jarros): Simboliza a nossa vida material, os nossos trabalhos diários, com as suas urgências e preocupações, que tantas vezes nos dificultam e impedem de acolher a voz de Deus.
  
- **Espaço vazio no centro** (horizontal): O espaço vazio entre o anjo e a Virgem significa o caminho que a Palavra divina percorre até chegar a cada um de nós. Refere-se à disponibilidade interior necessária para escutar Deus em liberdade.

**ACOLHE**  
o "Sim" de Maria

Depois do aprofundamento dos elementos simbólicos do quadro, convidam-se os jovens a aprofundar a mensagem bíblica através da leitura individual do seguinte texto:



### Papa Francisco

Discurso na Vigília da  
XXXIV Jornada Mundial  
da Juventude, Panamá,  
26 de janeiro de 2019

«Desperta sempre a atenção a força do “sim” da jovem Maria. Foi diferente de um “sim” como se dissesse: bom, vou tentar, para ver o que acontece. Maria não conhecia a expressão “vou ver o que acontece”. Era decidida, percebeu o que se tratava e disse “sim”, sem rodeios. Foi algo mais, algo diferente. Foi o “sim” de quem se quer comprometer e daquele que quer arriscar, de quem quer apostar tudo, sem outra segurança que não seja a certeza de saber que era portadora de uma promessa. E agora pergunto eu a cada um de vós: Será que vos sentis portadores de uma promessa? Que promessa tenho eu no coração para levar por diante? Maria teria, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não eram razão para dizer “não”. Certamente teria complicações, mas não seriam as mesmas complicações que se produzem quando a cobardia nos paralisa por não ver tudo claramente ou por não ter tudo assegurado de antemão. Maria não fez um seguro de vida! Maria arriscou tudo, por isso é forte, por isso é uma *influencer*, é a *influencer* de Deus! O “sim” e a vontade de servir foram mais fortes do que as dúvidas e as dificuldades».

## INTERROGA-TE

### Confronto pessoal com a palavra de Deus



Os jovens são, neste momento, convidados a ver um pequeno testemunho de um jovem que participou na JMJ do Panamá 2019 em vídeo. O jovem partilha a sua experiência e a forma como acolheu os desafios lançados pelo Papa. Comentando o texto bíblico da anunciação, lança alguns dos desafios aos jovens de modo que estes se deixem interpelar.

Destaca os seguintes aspetos, em forma de pergunta:

#### Na tua história:

- O que mais te tocou neste texto?
- Qual é a força do teu *sim*?

#### No teu dia a dia:

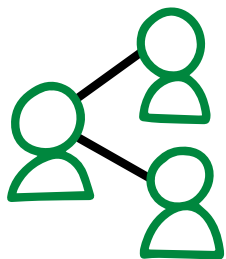
- Vives esta “pressa de Maria”?
- Maria é uma *influencer* para ti?

#### No “agora”:

- No momento da vida em que te encontras é importante para ti escutares esta palavra?
- Sentes-te portador de uma promessa?

Segue-se um momento de silêncio para interiorização dos desafios.

## PARTILHA



Este momento integra-se no momento seguinte do encontro.

## REZA

### A história da minha vocação



Cada jovem é convidado a escrever a história da sua vocação:

- Num primeiro momento, elabora a cronologia histórica da sua vida - o “caminho da vida” – onde identifica alguns dos momentos mais marcantes (da vida pessoal - ex: nascimento, social - ex: entrada na escola, religiosa - ex: batismo, etc.).
- Depois, assinala os momentos em que mais sentiu a presença de Deus.
- Finalmente, identifica “chamamentos” de Deus na sua vida, aquilo a que Deus o chamou.

Em grupo, os jovens partilham exemplos concretos de momentos em que, no seu caminho, sentiram que Deus os chamou e a forma como responderam a esse chamamento. No final, reza-se o *Magnificat* em conjunto, agradecendo com Maria o que Deus faz na vida de cada um.

A minha alma glorifica o Senhor  
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.  
Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:  
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada  
todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:  
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração  
sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço  
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos  
e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens  
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu Israel seu servo,  
lembrado da sua misericórdia,  
como tinha prometido a nossos pais,  
a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre.

Ámen.

# LEVANTA-TE

Levantar-se é procurar a vontade de Deus



Neste primeiro encontro, os jovens são convidados a aprender a identificar a vontade de Deus no seu dia-a-dia, através da prática da oração pessoal e com a ajuda das seguintes pistas:

Como podemos identificar a vontade de Deus: o possível, o melhor e o mais inteligente.

Em que consiste a vontade de Deus? Ela consiste, antes de mais, no **caminho do Bem** que Deus nos revela através dos **seus mandamentos e dos ensinamentos da Igreja**: não mates, não roubes, honra os teus pais, perdoa a quem te ofende, etc. Estes mandamentos são universais, ou seja: são válidos para toda a gente.

Para além disto, Deus tem uma **vontade particular** para cada pessoa. Por exemplo: que aceite determinado trabalho ou missão; que se corrija em determinado aspeto da sua vida; que se aproxime de determinada pessoa ou que faça as pazes, etc.

No fundo, tudo o que Deus quer de nós vai no sentido de nos tornarmos cada vez mais humanos e felizes como filhos de Deus.

Temos que perceber **3 características** importantes da vontade de Deus:

**É sempre POSSÍVEL.** Deus nunca nos pede o impossível. Se algo fosse totalmente impossível, então certamente não seria a vontade de Deus. Mas atenção que há muitas coisas que nos parecem impossíveis só com as nossas forças, mas que são possíveis com a graça de Deus.

**É sempre O MELHOR** para nós e para os outros à nossa volta, mesmo quando não parece. Deus nunca nos pediria uma coisa que não fosse para a nossa felicidade. Mas às vezes custa porque imaginámos a nossa felicidade de uma maneira diferente e é-nos difícil confiar em Deus.

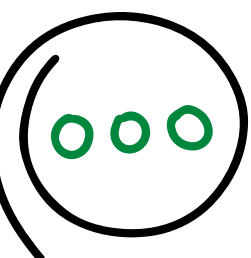
Fazer a vontade de Deus **é sempre a escolha MAIS INTELIGENTE.** Deus sabe melhor que nós como as nossas vidas e talentos podem render ao máximo para nosso bem e para o bem dos outros à nossa volta. Fazer a Sua vontade não é um favor que fazemos a Deus, mas a nós próprios. Ele é que nos faz um "favor" em mostrar-nos a Sua vontade!

Secretariado Nacional  
do Apostolado de Oração,  
*GPS da Vida Cristã*, Braga,  
Apostolado de Oração,  
2011, pp. 29-30

## CONTINUA

Neste último momento do encontro, faz-se o anúncio da data do próximo encontro e recorda-se o compromisso diário de oração com a proposta do seguinte texto:

### o Anjo do Advento



Venha o teu anjo abrir de novo estas portas  
ao anúncio da vida pura e repentina  
que eleva os nossos dias mesmo baços  
à altura da promessa

Venha o teu anjo restabelecer o alfabeto censurado  
ensaia a dança que os gestos ignoram  
Venha apontar o dia límpido, só pelo azul esclarecido

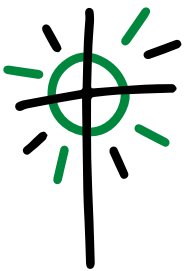
desprender-nos da cinza do desânimo e do sono  
guiar-nos para lá das fronteiras

Venha o teu anjo nomear o que trazemos  
e passa de um dia para outro sempre adiado  
Venha redizer o corpo inacabado  
Este reticente modo de habitação  
ainda à espera do seu nascer verdadeiro.

D. José Tolentino  
Mendonça

## SIM, CREIO!

† Do Catecismo da Igreja Católica



### A providência de Deus

313. «Tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus» (Rm 8, 28). O testemunho dos santos não cessa de confirmar esta verdade:

(...) S. Tomás Moro, pouco antes do seu martírio, consola a filha com estas palavras: «Nada pode acontecer-me que Deus não queira. E tudo o que Ele quer, por muito mau que nos pareça, é, na verdade, muito bom».

314. Nós cremos firmemente que Deus é o Senhor do mundo e da história. Muitas vezes, porém, os caminhos da sua Providência são-nos desconhecidos. Só no fim, quando acabar o nosso conhecimento parcial e virmos Deus «face a face» (1 Cor 13, 12), é que nos serão plenamente conhecidos os caminhos pelos quais, mesmo através do mal e do pecado, Deus terá conduzido a criação ao repouso desse *Sábado* definitivo, em vista do qual criou o céu e a terra.

## PROJETO PESSOAL

#1 Passo: Aprende a conhecer a vontade de Deus

### “Como será isso...” (Lc1,34)

Dá o primeiro passo na construção do teu projeto. A exemplo de Maria que nos acompanhou na primeira catequese deste percurso, faz perguntas, não só a ti próprio, mas também a Deus. Confia que Ele tem as respostas certas e quer a tua verdadeira felicidade.

### Para refletir:

- Que motivações orientam os meus dias, as minhas decisões?
- O que me dá ânimo? Quais os desejos profundos que trago no coração? O que me faz feliz?
- Como é que Deus me pode estar a falar através destes desejos profundos que descubro dentro de mim?
- Qual pode ser a vontade de Deus para mim? As minhas motivações têm-me ajudado a viver na vontade de Deus?



# ENCONTRO #2

## Levanta-te e acolhe o Espírito Santo (Lc 4, 14-22a)

### Os objetivos deste encontro são:

- Acolher a presença do Espírito Santo à luz da experiência de Jesus.
- Tomar consciência de que o Espírito Santo nos fala pelas Escrituras.
- Sentir-se chamado a viver em cada dia como Filho de Deus.

### Indicações para o animador:

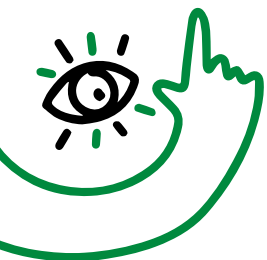
- Neste encontro apresenta-se um texto que marca o início da vida pública de Jesus e apresenta as características essenciais da sua missão. Dizer sim ao projeto de Deus é, também, o programa da vida de Jesus. À semelhança do texto anterior aparece como protagonista principal o Espírito Santo; é o mesmo Espírito que fecunda o seio de Maria e dinamiza Jesus na sua missão messiânica.
- Tenha-se particular atenção ao momento da oração em que se prevê um percurso por diversas passagens da Bíblia. Prevê-se que este momento seja de leitura e trabalho pessoal. O animador deve ser o primeiro a empenhar-se nesta leitura orante do texto.
- A partilha proposta sobre a oração de cada um deverá ser orientada pelo animador, no sentido de garantir que todos se sintam à vontade para partilhar algum aspeto da sua reflexão, mas que, ao mesmo tempo, ninguém se sinta forçado à mesma.

### Material necessário:

- Vídeo: [Himno JMJ Sydney, Recibe el Poder](#)
- Música ambiente.

## PREPARA-TE

### Sidney 2008, a força do Espírito Santo



O animador começa por fazer uma referência ao encontro anterior, salientando a importância do verbo levantar-se no Evangelho de Lucas, agora referido a Jesus num texto que narra uma cena passada na Sinagoga de Nazaré. O Espírito Santo que apareceu na narrativa da Anunciação do nascimento de Jesus, está sempre presente n'Ele. São Lucas reforça esta ideia ao apresentar Jesus como alguém conduzido pelo Espírito.

Lembrando que, cada um de nós, a partir do nosso batismo, é habitado por esse mesmo Espírito que nos quer também conduzir para Deus, convida cada um dos presentes a questionar-se relativamente à consciência que tem da presença do Espírito Santo na sua existência e se O tem deixado agir na sua vida.

Reforça a ideia segundo a qual as JMJs são um evento providencial, um acontecimento do Espírito Santo. Participar numa JMJ é também uma resposta dada a Deus com a força do Espírito. Particularmente, na JMJ de Sydney 2008, com o lema "Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós e sereis minhas testemunhas" (At 1, 8), os jovens puderam fazer a experiência do Espírito Santo que renova a vida de cada pessoa e o mundo inteiro.

Convidam-se os jovens a escutar o Hino da JMJ Sydney 2008 e, através dele, pedir a Deus que nos encha do seu Espírito no início deste encontro.

## Recebi a Força – Hino da Jornada Mundial da Juventude Sydney 2008



Do mundo inteiro chegará,  
reunidos para adorar.  
A tua presença alegrará  
e o teu Reino vou anunciar.

**Aleluia, aleluia,  
Recebe a força do Espírito.  
Aleluia, aleluia,  
Recebe a força do Espírito de Amor.**

O Espírito é Senhor  
e dá a vida, ensina o amor.  
Viveremos para amar  
e o teu Reino vou anunciar.

Cordeiro Santo, Te adoramos.  
Nosso Senhor, Te adoramos.  
Ó Pão da Vida, Te adoramos.  
Emanuel, Te adoramos.

Cordeiro Santo, Te adoramos.  
Nosso Senhor, Te adoramos.  
Ó Pão da Vida, Te adoramos.  
Emanuel, cantaremos sempre.

## ESCUVA

### Ler a Palavra de Deus no Espírito: o que diz o texto?



Ainda num ambiente de recolhimento, o animador convida os jovens a prolongar a invocação ao Espírito Santo, para que a Palavra que irão escutar seja lida e meditada no mesmo Espírito com que foi escrita.

Como Jesus foi conduzido pelo Espírito ao lugar da Palavra, nesse mesmo Espírito a leu e interpretou, também nós poderemos ler e interpretar essa palavra no Espírito que a inspirou.

Canta-se um cântico de invocação ao Espírito Santo:

Veni Sancte Spiritus,  
Tui amoris ignem accende.  
Veni Sancte Spiritus,  
Veni Sancte Spiritus.

Vem Espírito de amor,  
vem acender em nós o teu fogo,  
Vem Espírito de amor,  
vem Espírito de amor. (Taizé)

De seguida, proclama-se o texto bíblico.

## Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 4, 14-22a)

<sup>14</sup>Jesus voltou no poder do Espírito para a Galileia, e a sua fama espalhou-se por todos os arredores. <sup>15</sup>E Ele ensinava nas suas sinagogas, sendo glorificado por todos. <sup>16</sup>Foi a Nazaré, onde fora criado, e, segundo o seu costume, entrou em dia de Sábado na sinagoga e levantou-se para ler. <sup>17</sup>Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Desenrolando-o, encontrou a passagem onde estava escrito: <sup>18</sup>O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres, enviou-me a proclamar aos prisioneiros a libertação e aos cegos a recuperação da vista, a mandar em liberdade os oprimidos, <sup>19</sup>a proclamar um ano favorável do Senhor. <sup>20</sup>Depois de enrolar o livro e de o devolver ao ajudante, sentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. <sup>21</sup>Começou, então, a dizer-lhes: «Hoje aos vossos ouvidos cumpriu-se esta escritura». <sup>22</sup>E todos davam testemunho acerca dele, admiravam-se com as palavras de graça que saíam da sua boca.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois da proclamação do texto, o animador refere que o primeiro passo de leitura de um texto no Espírito coincide com o olhar o texto enquanto tal. A primeira pergunta a fazer ao texto é: o que dizes tu?

Ajudando os jovens a perceber o que diz o texto, expõe, por palavras suas, alguns dos seguintes elementos:

- Esta passagem apresenta a primeira pregação de Jesus. O narrador quis inaugurar o ministério público de Jesus com um discurso programático que manifesta o sentido da sua missão através da referência ao livro de Isaías (cf. Isaías 61,1-2).
- O texto mostra que Jesus já havia tomado a palavra anteriormente e que tinha sido bem-sucedido (cf. Lc 4, 14-15).
- Durante uma celebração litúrgica judaica, em dia de Sábado, Jesus fez a leitura e depois o comentário ao texto. Aplicando a Si próprio a passagem do profeta que acabava de ler, manifesta-Se como sendo Ele mesmo o Ungido de Deus, o Messias, o Cristo esperado desde os tempos antigos. O simbolismo da unção com óleo é significativo do Espírito Santo. Na iniciação cristã, ela é o sinal sacramental da confirmação.
- Mas, para lhe apreendermos toda a força, temos de voltar à primeira unção realizada pelo Espírito Santo: a de Jesus. Cristo (Messias em hebraico) significa unguido pelo Espírito de Deus. Houve ungidos do Senhor na antiga Aliança (Ex 30,22-32), sobretudo o rei David (1Sam 16,13).
- Mas Jesus é o unguido de Deus de maneira única: a humanidade que o Filho assume é totalmente «ungida pelo Espírito Santo». Jesus é constituído Cristo pelo Espírito Santo (Lc 4,18-19; Is 61,1), o mesmo Espírito pelo qual foi concebido no seio de Maria e cujo poder emana nos seus atos de cura e salvação. Finalmente, é Deus que através do seu Espírito ressuscitou Jesus de entre os mortos (Rom 1,4; 8,11). Então, plenamente constituído «Cristo» na sua humanidade vencedora da morte (At 2,36), Jesus infunde-nos com abundância o Espírito Santo.

## ACOLHE

o que me diz o texto?



De seguida, o animador refere que a segunda pergunta a fazer ao texto é: o que me diz, pessoalmente, a mim?

Motiva os jovens a escutar um breve vídeo de comentário à Palavra proclamada, no qual um jovem apresenta os seguintes desafios:

- Jesus é conduzido pelo Espírito. Eu, jovem cristão também o sou, desde o dia do meu batismo e de modo especial desde o dia da minha confirmação.
- “É [o Espírito Santo] que prepara e abre os corações para receberem este anúncio, é Ele que mantém viva esta experiência de salvação, é Ele que te ajudará a crescer nesta alegria se O deixares agir. O Espírito Santo enche o coração de Cristo ressuscitado e de lá, como duma fonte, derrama-Se na tua vida. E quando O recebes, o Espírito Santo faz-te entrar cada vez mais no coração de Cristo, para que te enchas sempre mais com o seu amor, a sua luz e a sua força” (CV 130).
- Jesus volta à sua terra natal! Também eu sou chamado a ser profeta, voz de Deus no meu quotidiano, junto dos meus amigos e família.
- A pertença a Cristo no Espírito concede-me a graça de, como Ele, ser instrumento da salvação de Deus para os outros.
- Testemunho de como procuro ser essa missão de Deus junto daqueles com quem vivo, trabalho, estudo.
- Lançar o desafio aos jovens: e tu? Tens consciência que o Espírito Santo está em ti? Pedes-lhe que te ajude nas questões pequenas e grandes do teu dia-a-dia? Como é que estás a deixar que Deus chegue aos outros através de ti?

## INTERROGA-TE

o texto questiona-me



O animador propõe um tempo de reflexão e confronto com a Palavra de Deus, com base nas questões lançadas no vídeo.

Pode colocar-se uma música instrumental de fundo para favorecer o ambiente de silêncio e de recolhimento.

Questões para a reflexão pessoal:

- Como fortaleço a minha relação com Deus? (Oração pessoal, leitura da Palavra, pedido explícito do seu Espírito, vida sacramental).
- O que muda na minha vida quando paro e reconheço que sou filho de Deus? Acredito que Ele me ama e cuida sempre de mim, ainda que seja no meio das dificuldades e sofrimentos?
- Tenho consciência de que o Espírito Santo está em mim? Peço-lhe que me ajude nas questões pequenas e grandes do dia-a-dia?
- Como é que estou a deixar que Deus chegue aos outros através de mim?

## REZA

### Viagem pelas escrituras



Ainda num ambiente orante e com música de fundo, propõe-se um momento de oração com a própria palavra de Deus. Assim como Jesus, também cada um de nós é chamado a deixar-se guiar pela Palavra de Deus, na qual o Espírito atua e nos fala. O objetivo é contactar com excertos da Escritura em que o Espírito de Deus é mencionado.

No *Peregrino Jovem* estão várias passagens bíblicas. Lê-se em conjunto a passagem inicial e cada pessoa é convidada a fazer um percurso através da Palavra.

Começa-se por preencher o retângulo “rezo isto” no qual é suposto que se escreva algo suscitado pela palavra lida (uma pergunta, um sentimento, uma palavra, uma ideia, uma pessoa, uma oração, uma incompreensão, um episódio da própria vida, etc.).

É suposto que se vá subindo na “árvore” desde a raiz até aos frutos. Assim, cada um vai procurando na bíblia uma passagem de cada vez. Depois de a encontrar, lê-a e escreve uma frase ou palavra que mais lhe chamou a atenção no espaço em branco onde se encontra a citação bíblia.

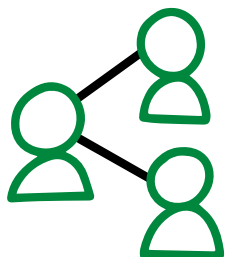
De seguida preenche o espaço “rezo isto” segundo os critérios apresentados anteriormente.

Textos bíblicos referidos:

- Lc 4, 14-22a
- Mt 3, 16-17
- Is 61, 1-2
- Is 11, 1-4
- Gal 5, 16-26
- Jo 14, 15-21
- Lc 24, 49-53
- At 2, 1-24

## PARTILHA

### o Espírito do Senhor está sobre mim, porque...



Em pequenos grupos, os jovens partilham

- o caminho feito através da leitura e oração da Palavra de Deus;
- as respostas, inquietações, pensamentos, incompreensões, motivações perante as questões lançadas no momento anterior (“Interroga-te”);
- o modo como as passagens da Sagrada Escritura se relacionam com as suas respostas.

# LEVANTA-TE

o Espírito do Senhor me ungiu para anunciar



O animador conclui este encontro salientando que Jesus se deixou conduzir pelo Espírito durante toda a sua vida, até ao fim. Assim foi cumprindo sempre a vontade do Pai.

Pergunta aos jovens se querem levantar-se como Jesus e, impelidos pelo Espírito, cumprir a Palavra que escutaram?

Face às respostas, lança alguns desafios que ajudem os jovens a levantarem-se para ler e escutar a Palavra de Deus:

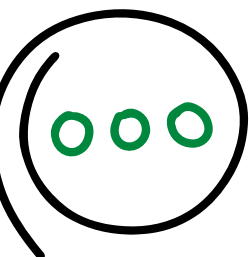
- Dedicar 5 min por dia à leitura da Palavra de Deus (retomando alguns dos textos rezados neste encontro).
- Invocar diariamente o Espírito Santo (“aprender de cor” uma oração)

## oração ao Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre da sua consolação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Ámen.

# CONTINUA



Para que cada um continue a aprofundar este tema:

### Invocar o Espírito Santo

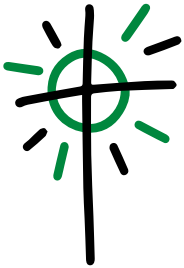
Todos os dias invoca o Espírito Santo, para que renove em ti constantemente a experiência do grande anúncio. Porque não? Tu não perdes nada e Ele pode mudar a tua vida, pode iluminá-la e dar-lhe um rumo melhor. Não te mutila, não te tira nada, antes ajuda-te a encontrar da melhor maneira aquilo que precisas. Precisas de amor? Não o encontrarás na devassidão, usando os outros, possuindo ou dominando os outros; n'Ele, o encontrarás duma forma que te fará verdadeiramente feliz. Buscas intensidade? Não a viverás acumulando objetos, gastando dinheiro, correndo desesperadamente atrás das coisas deste mundo; chegará duma maneira muito mais bela e satisfatória, se te deixares guiar pelo Espírito Santo. (Papa Francisco, *Christus Vivit* 131)



Conhecer melhor o Evangelho segundo S. Lucas através deste [vídeo animado](#).

# SIM, CREIO!

## + Do Catecismo da Igreja Católica



### Creio no Espírito Santo

683. «Ninguém pode dizer “Jesus é o Senhor” a não ser pela ação do Espírito Santo» (1Cor 12, 3). «Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: “Abbá! Pai!”» (Gal 4, 6). Este conhecimento da fé só é possível no Espírito Santo. Para estar em contacto com Cristo, é preciso primeiro ter sido tocado pelo Espírito Santo. É Ele que nos precede e suscita em nós a fé. Em virtude do nosso Batismo, primeiro sacramento da fé, a Vida, que tem a sua fonte no Pai e nos é oferecida no Filho, é-nos comunicada, íntima e pessoalmente, pelo Espírito Santo na Igreja:

O Batismo «dá-nos a graça do novo nascimento em Deus Pai, por meio do Filho no Espírito Santo. Porque aqueles que têm o Espírito de Deus são conduzidos ao Verbo, isto é, ao Filho: mas o Filho apresenta-os ao Pai, e o Pai dá-lhes a incorruptibilidade. Portanto, sem o Espírito não é possível ver o Filho de Deus, e sem o Filho ninguém tem acesso ao Pai, porque o conhecimento do Pai é o Filho, e o conhecimento do Filho de Deus faz-se pelo Espírito Santo».

# PROJETO PESSOAL

## #2 passo – Escuta e reza a Palavra de Deus

**“...levantou-se para ler. Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías.” (Lc 4, 16-17a.)**

Neste segundo passo da tua peregrinação és convidado a treinar a escuta da Palavra de Deus! Através dela Deus quer falar contigo! Aprende a escutá-Lo e acolhe as pistas que Ele te quer dar para conheceres e fazeres o teu caminho!

### Para refletir:

- Começa a ler o Evangelho segundo S. Lucas.
- Lucas é um evangelizador apaixonado que procurou transmitir com fidelidade o grande anúncio de salvação que Jesus trouxe.
- Tu és, hoje, o Teófilo, o amigo de Deus, a quem ele escreve. Aceita o seu desafio de caminhar com Jesus.
- Escreve cada dia uma palavra/frase que te tenha ficado no coração.
- Escolhe uma palavra de Deus que oriente o teu projeto.



# ENCONTRO #3

Levanta-te e deixa-te curar (Lc 4, 38-44)

## Os objetivos deste encontro são:

- Refletir sobre a experiência pessoal de doença e de cura.
- Explorar a relação entre cura física e cura espiritual.
- Celebrar a proximidade de Deus na experiência da sua misericórdia.

## Indicações para o animador:

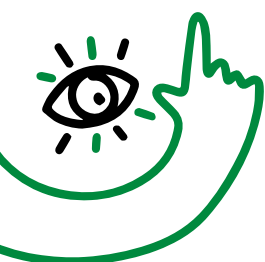
- Para a dinâmica inicial é necessário prever um espaço amplo em que se possa circular, bem como os materiais em número suficiente.
- Este encontro pressupõe algumas ações complementares, pensadas e elaboradas pelos jovens, nomeadamente a celebração do sacramento da Reconciliação que, para o caso de não poder acontecer em grupo, cada um o possa fazer por iniciativa própria marcando com o sacerdote. No entanto, deve-se agendar, tanto quanto possível, uma celebração comunitária do sacramento da Reconciliação.
- A celebração da Unção dos Enfermos pode ser acompanhada e seguida de outras formas de proximidade junto dos doentes, tais como momentos de convívio. Poderia ser bom, se possível, que cada jovem adotasse um idoso ou doente da comunidade cristã e manifestasse sinais de proximidade mais continuados, como por exemplo, através de visitas domiciliárias semanais, telefonemas, ajuda em pequenas tarefas, na ida às compras, etc.

## Material necessário:

- Vendas para os olhos;
- Cartões individuais com doenças e respetivas curas;
- Fotografias de edições anteriores da JMJ, referentes aos espaços da Misericórdia e aos confessionários;
- Papéis pequenos;
- Vela, óleo dos enfermos.

## PREPARA-TE

Doenças e curas



No acolhimento dos jovens, o animador questiona os jovens relativamente ao compromisso do encontro anterior. Numa breve partilha, os jovens falam sobre a sua experiência de oração em torno da escuta da palavra de Deus e da invocação do Espírito Santo, de algo que os tenha interpelado ou tocado especialmente.

Introduz, de seguida, o tema deste encontro com a seguinte dinâmica:

- Todos vendam os olhos;
- Divide-se o grupo em duas partes;
- A uma parte do grupo distribuem-se cartões com doenças;
- A outra, cartões com as respetivas curas;
- A pessoa que tem o cartão da doença deve encontrar a pessoa com a cura. A ideia central é que a pessoa doente encontre a pessoa que o consegue salvar (ex: o cartão “febre” corresponde ao cartão “curo a febre”).

No final, o animador explica que a experiência da doença faz-nos procurar a cura. E isso acontece de muitas maneiras na nossa vida. Cada um pode recordar experiências pessoais ou de alguém que conheça, em que a doença reclama o caminho de busca da cura. Pode dar algum exemplo que conheça.

O esforço do ser humano em procurar a cura manifesta-se nos múltiplos progressos levados a cabo pela investigação científica em prol de uma melhor qualidade da vida humana. Pode referir os progressos na investigação de alguma doença global em busca de cura.

Também percebemos que na nossa vida, pela nossa presença e amizade podemos ser causa de cura para os outros. Mesmo que não consigamos curar uma doença, podemos fazer a diferença na vida de alguém, através das nossas ações, devolvendo-lhe saúde e bem-estar.

A cura tem, também, um forte sentido espiritual. Nos Evangelhos, as curas físicas são sempre expressão da doença que atinge o homem interiormente a que chamamos pecado. Só reconciliados com Deus podemos ser para os outros uma presença que cura.

Um dos elementos importantes de uma JMJ é o caminho de renovação da própria vida que muitos jovens experimentam na celebração do Sacramento da Reconciliação. Os campos da misericórdia são lugares de escuta, de acolhimento onde os jovens podem sentir-se curados e acompanhados.

A JMJ 2016, no ano da Misericórdia, teve como lema: “Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia”. Aí os jovens puderam experimentar a força do amor de Deus que cura e salva. Nalgumas JMJ, os confessionários foram construídos por reclusos.

## ESCUITA

### A cura e o serviço

O animador introduz o texto bíblico deste encontro, convidando à escuta do mesmo

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 4, 38-44).



<sup>38</sup>Tendo deixado a sinagoga, entrou na casa de Simão. Ora, a sogra de Simão estava tomada por uma grande febre, e intercederam por ela junto dele. <sup>39</sup>Debruçando-se sobre ela, repreendeu severamente a febre, e esta deixou-a. Ela, levantando-se imediatamente, começou a servi-los. <sup>40</sup>Quando se pôs o sol, todos os que tinham enfermidades de várias doenças conduziam-nos a Ele; e Ele, impondo as mãos a cada um deles, curava-os. <sup>41</sup>E também de muitos saíam demónios, que gritavam e diziam: «Tu és o filho de Deus». Repreendendo-os severamente, não lhes permitia que falassem, porque sabiam que Ele era o Cristo. <sup>42</sup>Quando se fez dia, saindo, foi para um lugar deserto. As multidões procuravam-no; foram até Ele e tentavam retê-lo para que não se afastasse deles. <sup>43</sup>Mas Ele disse-lhes: «É necessário que eu anuncie a boa nova do reino de Deus também às outras cidades, porque para isso fui enviado». <sup>44</sup>E ia pregando nas sinagogas da Judeia.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois da proclamação do texto, pede que os jovens sublinhem as ações presentes no texto e que as transcrevam para o quadro ao lado do texto na sua forma verbal infinitiva (*Diário do Peregrino*).

De seguida, propõe que se descreva o sentido de cada um dos verbos numa chuva de ideias. Os jovens podem ir registando os significados dos verbos no *Diário do Peregrino*. O animador pode socorrer-se da seguinte lista:

**Interceder** - Pedir por outra pessoa, intervir a favor de alguém. As pessoas que estão em casa de Simão intercedem por ela junto de Jesus.

**Debruçar-se** - Inclinar-se sobre alguém. Neste caso exprime o cuidado de Jesus por aquela mulher doente.

**Reprender** - Censurar, admoestar com energia. Jesus reage vivamente contra a causa da doença, demonstrando, assim, a sua superioridade face à doença.

**Deixar** - Ir-se embora, inaugurando um novo estado, uma transformação, um recomeço.

**Levantar-se** - Verbo central do texto. Ação que exprime a transformação operada por Jesus, por oposição à posição imóvel e prostrada de quem está doente. Exprime a obra salvífica de Jesus que nos veio levantar/ressuscitar da morte e do pecado.

**Servir** - Estar às ordens, ao serviço e ao dispor de alguém. Exprime a atitude fundamental de Jesus que veio para servir (cf. Lc 22,27).

**Impor as mãos** - Gesto típico de abençoar e de curar. Exprime na Escritura a ação de Deus em favor de alguém. Este gesto está presente nos sacramentos, de modo mais notório no Batismo, Confirmação e Ordem.

**Curar** - Restabelecer a saúde aos doentes.

**Gritar** - Falar mais alto, falar para se poder ouvir. Também exprime algo que queremos que todos saibam, algo de que não conseguimos guardar segredo. Os demónios sabem que Jesus é o Filho de Deus e, por isso, gritam.

**Sair** - Abandonar o local. No caso dos demónios que são expulsos, significa a libertação da pessoa, o novo estado em que fica.

**Anunciar** - Divulgar uma notícia, comunicá-la. Jesus assume como missão anunciar a Boa-nova do Reino de Deus.

**Proclamar** - Anunciar publicamente uma mensagem. Exprime a atitude de Jesus em querer que chegue a todos o Evangelho.

## ACOLHE

### A cura e o serviço hoje



Para a atualização deste texto, propõe-se que o animador convide alguém ligado ao mundo da saúde ou que tenha passado por uma situação de doença (ex: cuidador informal, voluntário, enfermeiro, médico, doente) que dê um pequeno testemunho sobre a sua experiência procurando relacioná-la com o texto bíblico.

# INTERROGA-TE

## Curados e curadores



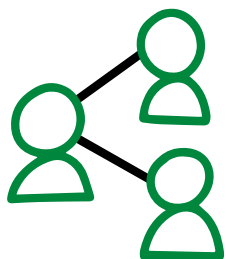
O animador menciona as palavras do Papa Francisco escritas no *Peregrino Jovem*:

- “Jesus mostra uma particular predileção por quantos estão feridos no corpo e no espírito, como os pobres, os doentes, os marginalizados.” (*Angelus*, 8 de fevereiro 2015).

De seguida, convida os jovens a lerem os textos do Papa Francisco e a responderem individualmente às questões apresentadas.

- Os jovens também estão marcados pelos golpes, pelos fracassos, pelas recordações tristes, cravadas na alma. Muitas vezes, «são as feridas das derrotas da própria história, dos desejos frustrados, das discriminações e das injustiças sofridas, de nunca se terem sentido amados ou reconhecidos». Além disso, «também há as feridas morais, o peso dos próprios erros, os sentimentos de culpa por se terem equivocado». Jesus faz-se presente nessas cruces dos jovens, para lhes oferecer a sua amizade, o seu alívio, a sua companhia que cura, e a Igreja quer ser seu instrumento nesse caminho até à restauração interior e à paz do coração. (Papa Francisco, *Christus Vivit* 83).
- Eu vejo claramente que a coisa que a Igreja mais precisa hoje é a capacidade de curar as feridas e aquecer os corações dos fiéis, a proximidade, o companheirismo. Eu vejo a Igreja como um hospital de campanha depois de uma batalha. (...) É preciso curar as suas feridas. (...) Curar as feridas, cuidar as feridas. (Papa Francisco, *Entrevista à Revista Civiltà Cattolica*).
- Como reajo diante do meu sofrimento e da minha doença? Tenho medo, sou piegas ou faço-me de vítima?
- Quais são as minhas feridas e doenças? Como sinto que Jesus se aproxima de mim para me curar? Já senti a alegria de ser perdoado no sacramento da Reconciliação?
- O que sinto ao ver o sofrimento dos outros? Como os tenho ajudado a curarem-se? De que forma me tenho tornado presente na vida dos outros levando-lhes a boa-nova de Jesus que os pode curar?
- Pensa numa pessoa que conheces que sofra por alguma situação ou que esteja doente. Como podes, concretamente, cuidar das suas feridas?

## PARTILHA



Em pequenos grupos, os jovens partilham uns com os outros a sua reflexão salientando um aspeto que mais os tenha tocado.

## REZA

### o Senhor cura as nossas enfermidades



Ainda em pequenos grupos, o animador convida cada jovem a tornar presente um momento difícil que esteja a passar ou tenha passado ele ou alguém próximo de si.

De seguida, escreve uma oração relativa a essa situação de súplica ou de agradecimento no *Diário do Peregrino*.

Escreve, ainda num pequeno papel, o nome de uma pessoa por quem sente que é necessário rezar.

Em grande grupo, coloca-se junto de bíblia, uma vela e óleo dos enfermos. O animador refere que este óleo é usado no sacramento da unção dos enfermos e está ali como sinal da cura de Deus que a Igreja é chamada a tornar presente no mundo.

De seguida, colocam-se os papéis com os nomes junto do óleo dos enfermos.

Cada jovem pode, livremente, partilhar a sua oração pessoal à qual se segue a recitação conjunta do Salmo 103, 1-5.

<sup>1</sup> Bendiz, ó minha alma, o Senhor,  
e todo o meu íntimo bendiga o seu santo nome.

<sup>2</sup> Bendiz, ó minha alma, o Senhor,  
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

<sup>3</sup> É Ele quem perdoa as tuas culpas,  
quem cura todas as tuas enfermidades.

<sup>4</sup> É Ele quem resgata do túmulo a tua vida  
e te coroa de misericórdia e ternura.

<sup>5</sup> É Ele quem sacia de bens a tua existência  
e renova como a águia a tua juventude.

No final, cada um vai buscar um papel junto do óleo dos enfermos, comprometendo-se a rezar por essa pessoa.

# LEVANTA-TE

Deixa-te curar

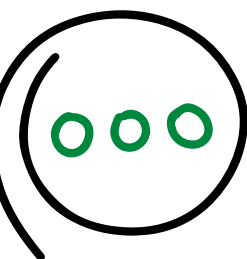


Como aceitação do convite *deixa-te curar* propõe-se que cada grupo de jovens, constituído em equipas, prepare uma celebração penitencial. A celebração penitencial será dirigida aos próprios jovens e tem como objetivo ajudá-los no seu processo de cura interior mediante a experiência do encontro com a misericórdia de Deus.

# CONTINUA

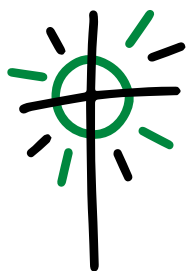


Propõe-se a visualização de um filme relacionado com o tema deste encontro, como por exemplo, **Hacksaw Ridge** ou a leitura do livro **A vida de São Bento Menni**.



# SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



## Os sacramentos de cura

1421. O Senhor Jesus Cristo, médico das nossas almas e dos nossos corpos, que perdoou os pecados ao paralítico e lhe restituiu a saúde do corpo, quis que a Igreja continuasse, com a força do Espírito Santo, a sua obra de cura e de salvação, mesmo para com os seus próprios membros. É esta a finalidade dos dois sacramentos de cura: o sacramento da Penitência e o da Unção dos enfermos.

# PROJETO PESSOAL

## #3 Passo – Celebra a reconciliação

**“...impondo as mãos a cada um deles, curava-os.” (Lc4, 40)**

Dás mais um passo na construção do teu projeto pessoal. Desta vez, és convidado a rever a vida e identificar as doenças espirituais a curar.

**Para refletir:**

- Que atitudes, opções, situações da minha vida não têm sido de acordo com a vontade de Deus?
- O que quero pedir a Deus que cure em mim, de modo que possa ser mais parecido com o que Ele sonhou?
- Decido um Passo Concreto de Conversão a partir do percurso já feito, algo de concreto a mudar, a crescer!



# ENCONTRO #4

## Levanta-te e caminha (Lc 5,17-26)

### Os objetivos deste encontro são:

- Compreender a dimensão eclesial e comunitária da JMJ.
- Descobrir o valor da oração de intercessão.
- Reconhecer-se chamado a ser instrumento da salvação e da misericórdia de Deus.

### Indicações para o animador:

- Para a preparação do encontro, o animador deve rezar o texto bíblico (Lc 5,17-26) individualmente, de modo que da oração se colha alguma consequência prática para a vida pessoal. Como sugestão para a meditação da Palavra poderá ser usado o método tradicional da *Lectio Divina* ou partes do percurso proposto: fazer uma leitura orante do texto bíblico e responder às questões levantadas no momento “Escuta” e “Interroga-te”.
- Também será necessário aprofundar o conhecimento acerca da vida de Sta. Jacinta Marto (1910-1920), para a poder apresentar ao grupo como modelo de intercessão e instrumento da salvação e da misericórdia de Deus. Podem ler-se os seguintes textos:
  - Memórias da Ir. Lúcia, com particular importância a 1ª Memória, p.33-64  
[https://www.fatima.pt/files/upload/fontes/F002\\_Memorias1.pdf](https://www.fatima.pt/files/upload/fontes/F002_Memorias1.pdf)
  - Espiritualidade da Sta. Jacinta Marto  
<https://pastorinhos.com/fundacao/acerca-da-jacinta/espiritualidade>
  - Vida dos videntes  
<https://www.fatima.pt/pt/pages/vida-e-espiritualidade>
- Para o encontro devem prever-se espaços que permitam a oração individual dos jovens durante o momento “Escuta” e “Interroga-te”.
- É também necessário cortar as frases de Sta. Jacinta Marto ao meio. Se o número de jovens for superior ao número de papéis poderão duplicar-se as frases.
- Tenha-se em conta que será importante referir que este encontro foi preparado pela Irmã Marta Mendes, da Congregação da Aliança de Santa Maria que faleceu no dia 17 de maio de 2020, com apenas 35 anos, na sequência de uma hemorragia cerebral, ocorrida no dia 13 de maio, durante a celebração eucarística, enquanto lia um texto da sua autoria que terminou com a frase do Cântico dos Cânticos: «Arrasta-me atrás de ti. Corramos! Faz-me entrar ó rei nos teus aposentos» (Ct 1,4).

### Material necessário:

- Frases da Jacinta, previamente recortadas;
- Fotos de jovens na JMJ, das vigílias de oração da JMJ;
- Elementos de cenário (recipiente vazio com capacidade para os papéis da oração individual, telha e corda);
- Pedacos de papel em branco;
- Terço (pode ser uma boa ocasião para se oferecer o terço a cada jovem se as condições o permitirem, até com o símbolo alusivo às JMJ).

# PREPARA-TE

## o valor da intercessão

O encontro começa com o hino da JMJ de Santiago de Compostela (1989). O animador destaca alguns elementos do hino tais como: a ideia da peregrinação; os jovens caminharem juntos, etc.

### Somos os Jovens de 2000 – Hino da JMJ Santiago de Compostela 1989



Entre tanta confusão entre tanta falsidade,  
procuramos um caminho com horizontes de liberdade.  
Não queremos mais histórias sem uma única verdade  
para construir um mundo novo uma nova humanidade.

**Somos os jovens de dois mil  
peregrinos sempre em busca  
da fonte da Liberdade.  
Seguimos o caminho de Santiago  
que nos leva a Jesus Cristo  
Caminho, Vida e Verdade.**

O Apóstolo com voz firme hoje chama-nos à sua cidade  
mostra-nos o verdadeiro caminho na conquista da liberdade;  
nos fará mensageiros testemunhas da Verdade  
para incendiar com o Amor esta nossa sociedade.

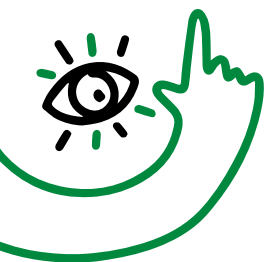
O Papa, como um peregrino ao coração nos fala aqui  
a seara já amadureceu ele espera só o nosso sim.  
Deste "canto do céu", pelo mundo nos mandará,  
por uma terra sem fronteiras cujo destino é a felicidade.

Segue-se, depois, uma partilha relativa à celebração penitencial e às restantes celebrações e visitas aos doentes. O animador recorda que cada um ficou com o compromisso diário de rezar por uma pessoa, apontando para o valor da intercessão. Assim como os que estavam em casa de Pedro intercederam pela sua sogra que estava doente, também nós intercedemos por essas pessoas.

Refere que neste encontro se irá falar sobre o valor da intercessão, tomando como exemplo Santa Jacinta Marto.

O animador distribui a cada jovem um papel que contenha metade de uma das seguintes frases de Sta. Jacinta Marto, relativas à intercessão:

- "Ó Jesus é por vosso | amor e pela conversão dos pecadores."
- "Nossa Senhora veio-nos ver e diz que vem buscar o Francisco muito breve para o Céu. E a mim perguntou-me se | queria ainda converter mais pecadores. Disse-lhe que sim."
- "Não tenhas medo; tu vais para o Céu. Pois vou, mas | eu queria que toda aquela gente para lá fosse também."



- “Jacinta, não venhas [à missa]; tu não podes. Hoje não é | Domingo! Não importa. Vou por os pecadores que nem ao Domingo vão.”
- Perdoa-lhes, meu Jesus, e converte-os. Decerto | não sabem que, com isto, ofendem a Deus.”
- “Que pena, meu | Jesus! Eu rezo por eles”.
- “Mas não tenhas medo! Eu, no Céu, hei de pedir muito por ti, por | o Santo Padre, por Portugal, para que a guerra não venha para cá, e por todos os sacerdotes”.

Depois de ter recebido metade da frase, cada jovem deve procurar o par correspondente; Quando se encontrarem os pares, responderão, dois a dois, às seguintes questões:

- A que tema se refere esta frase?
- Qual é a atitude da Jacinta?
- O que poderá ter que ver comigo esta frase?

Após o diálogo, reúne-se o grupo todo. O animador convida alguns jovens a partilhar as suas frases e as respostas às perguntas.

Sintetizando as diversas respostas, o animador salienta a importância da intercessão apontando para o facto da JMJ ter uma importante dimensão comunitária.

Mostrando algumas fotos de jovens na JMJ, o animador salienta que na JMJ se encontram jovens de todo o mundo, únicos, cada um com a sua especificidade, mas unidos num mesmo corpo.

Num corpo, como diz S. Paulo, os membros estão todos unidos: se um sofre, todos sofrem com ele, se um se alegra, todos se alegram com ele. Assim, os jovens poderão fazer a experiência de pertencer à Igreja.

Apresentando algumas fotos das vigílias de oração da JMJ, continua salientando que na JMJ os jovens se unem num mesmo sentimento e em oração, intercedendo pelo mundo inteiro. Como escreve o Papa Francisco na Exortação Apostólica *Christus Vivit*, os jovens sentem-se chamados “a acender estrelas na noite de outros jovens” (Papa Francisco, *Christus Vivit* 33).

## ESCUVA

### o paralítico é ajudado por outros

É com base na frase do Papa: “O Senhor chama-nos a acender estrelas na noite de outros jovens” que o animador introduz o texto bíblico.

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 5, 17-26)



<sup>17</sup>E aconteceu que, num dos dias em que Jesus ensinava, estavam sentados uns fariseus e mestres da Lei, que tinham vindo de todas as povoações da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. O poder do Senhor estava com Ele para curar. <sup>18</sup>E eis que uns homens, que traziam um paralítico num catre, procuravam fazê-lo entrar e colocá-lo diante dele. <sup>19</sup>Mas, como não encontravam modo de o fazer entrar por causa da multidão, subindo ao terraço, desceram-no com o catre através das telhas, para o meio, diante de Jesus.

<sup>20</sup>Ao ver a fé deles, disse: «Homem, os teus pecados estão-te perdoados». <sup>21</sup>Os doutores da lei e os fariseus começaram a discutir entre si, dizendo: «Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus somente?». <sup>22</sup>Mas Jesus, ao perceber os seus pensamentos, respondendo disse-lhes: «Que pensais nos vossos corações? <sup>23</sup>O que é mais fácil: dizer “Os teus pecados estão-te perdoados” ou dizer “Levanta-te e anda?”. <sup>24</sup>Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem, sobre a terra, autoridade para perdoar os pecados» – disse Ele ao paralítico – «Eu te digo: levanta-te, toma o teu catre e vai para a tua casa».

<sup>25</sup>Levantando-se subitamente diante deles, tomou o catre onde estava deitado e foi para a sua casa, glorificando Deus. <sup>26</sup>Um assombro apoderou-se de todos; glorificavam Deus e, cheios de medo, diziam: «Hoje vimos coisas incríveis!».

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois da proclamação do texto o animador convida cada jovem a lê-lo de novo em silêncio.

Depois dispõe-se o grupo de maneira a que todos possam ver e ouvir com atenção a dramatização do texto bíblico.

Quatro jovens, previamente escolhidos, encarnam uma personagem que conta a história, em dois minutos, segundo a sua perspectiva, tendo em conta os seguintes tópicos:

### **Personagem 1: Jesus**

Representa Jesus a ensinar;

Pode retratar uma cena em que Jesus ouve um barulho, repara no que acontece e fixa o olhar. Inesperadamente, vê uns homens a subirem pelo telhado e a fazerem descer alguém num catre.

Ao descrever a cena, deve referir-se à fé daqueles homens que carregavam o paralítico sem pedir nada em troca.

Depois, representa a proximidade de Jesus diante do paralítico e a cura que acontece.

### **Personagem 2: Um dos homens que carregavam o paralítico**

- Esta personagem pode descrever a vida normal de um homem da época, com trabalho, com família...
- Ouvia falar de Jesus de Nazaré, que curava os doentes, que falava como ninguém, que era diferente de qualquer mestre religioso. Explica que tem um amigo que é paralítico. Ambos têm a esperança que Jesus o possa curar.
- Depois de se fazer menção de que este homem pede a mais três amigos que o ajudem a levar o paralítico, descreve a cena quando chega ao sítio onde estava Jesus: carregavam o homem paralítico no catre, mas devido à multidão, era difícil fazê-lo entrar. Por isso, subiram ao telhado e desceram o paralítico até Jesus.
- Descreve o milagre e a alegria de ver o amigo curado.

### **Personagem 3: O paralítico**

- Descreve-se como alguém que desde sempre desejou ser curado. Com uma imagem muito negativa de si mesmo, rejeitado pela sociedade, considerava-se castigado e amaldiçoado por Deus.

- Faz referência a um amigo e alguns conhecidos que disseram que o poderiam levar a Jesus de Nazaré que, com toda a certeza, o podia curar. Ele tinha esperança de que isso pudesse acontecer.
- Descreve depois a cena narrada no evangelho: o parálítico carregado pelos seus amigos, na expectativa do que iria acontecer. Refere que, quando vê a multidão, se sente desanimado e quase perde a esperança. Todavia os homens que o levam não desistem e sobem com ele ao telhado e de lá o descem até ficar diante de Jesus.
- Testemunha a alegria de ver Jesus e de ser curado por Ele.
- Representa atitudes de alegria, gratidão e reconhecimento e de mudança de vida.

#### Personagem 4: Uma pessoa da multidão

- É uma pessoa que, movida pela curiosidade, vai ouvir e ver Jesus. Uma pessoa sem muita fé, mas que procura sentido para a sua vida.
- Descreve a cena que vê: quatro homens a tentar entrar com um parálítico no catre, mas ao mesmo tempo nada faz para os deixar passar.
- Descreve a cena da subida ao telhado com algum espanto, mas a partir de fora: tenta ver o que acontece lá dentro e quando percebe o milagre de Jesus, cai em si e toma consciência de quanto foi indiferente e egoísta à dor do parálítico.

O animador conclui este momento salientando as diferentes formas de olhar o acontecimento, convidando cada um dos jovens a situar-se diante das diversas posturas.

## INTERROGA-TE

Eu e o texto?

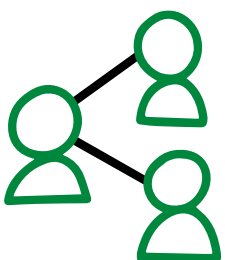


O animador introduz o tempo individual de oração, convidando cada jovem a estar sozinho e a responder às seguintes questões:

1. Com que personagem mais te identificas?
2. O parálítico não conseguiu entrar devido à multidão. O que achas que a multidão pode significar? Em que situações se poderá constatar “a multidão” na sociedade?
3. Em que situações é que tu és esta “multidão”?
4. Qual é a atitude dos homens que transportam o parálítico?
5. O que me falta para ser como estes homens?

## PARTILHA

E nós?



Consoante a dimensão do grupo, o animador desafia os jovens a partilhar as respostas dadas no “interroga-te”.

O animador faz uma síntese do que considera mais relevante, sublinhando que no céu, os santos intercedem continuamente por nós. A sua oração ajuda-nos a chegar a Jesus.

## ACOLHE

### o mundo cresce pela oração dos justos



**Papa Francisco**

*Audiência geral, 27.05.2020*

O animador convida os jovens a ler o seguinte texto do Papa (ou a ver o vídeo que se encontra na internet) que resume o sentido da oração de intercessão.

O mundo vive e cresce graças à força de Deus que estes seus servos atraem com a sua oração. Eles são uma corrente que não é nada turbulenta, que raramente aparece nas manchetes, mas é tão importante para restaurar a confiança no mundo! [...] A oração é uma cadeia de vida, sempre: muitos homens e mulheres que oram semeiam a vida. [...] O caminho de Deus na história da humanidade passou por eles: passou por um “resto” da humanidade que não estava em conformidade com a lei do mais apto, mas pediu a Deus para realizar os seus milagres e, acima de tudo, transformar o nosso coração de pedra no coração de carne (cf. Ez 36,26). E isto ajuda a oração: porque a oração abre a porta para Deus, transformando muitas vezes o nosso coração de pedra, em coração humano.

Fazendo a ponte entre a partilha e o texto, apresenta-se o vídeo testemunhal sobre a irmã Marta Mendes, que certamente é uma grande intercessora junto de Deus, para que os jovens portugueses conheçam e amem a Cristo.

## REZA

### Sentir a força da oração



O animador dispõe o espaço preparando-o ao recolhimento, com alguma decoração simples (estilo *Taizé*) e com os elementos necessários para a dinâmica:

- Um recipiente vazio onde colocar os papéis da oração de cada jovem, ladeado por uma telha e uma corda.
- A telha e a corda recordam os meios através dos quais os homens levaram o paralisado até Jesus: subida ao teto (telha) e descida da enxerga (corda).

Distribui a cada jovem um pedaço de papel em branco.

Explica, brevemente, a dinâmica fazendo referência aos elementos do cenário, junto dos quais colocarão as suas orações.

Individualmente, cada jovem elabora no papel uma oração dirigida a Jesus, em que intercede pelas necessidades de alguém. Pode colocar-se uma música de fundo.

Completada a elaboração da oração, os papéis são entregues usando a seguinte dinâmica:

- Calmamente, um jovem de cada vez levanta-se e vai colocar a sua oração no recipiente vazio, até que todos tenham entregue a sua oração.
- Durante esta dinâmica canta-se o cântico:

Permanece junto de nós, a noite cai.

Senhor Jesus, vem iluminar a nossa noite. (*Taizé*)

O animador deve assegurar-se de que depois do encontro os papéis serão queimados.

## LEVANTA-TE

Levantando-se subitamente diante deles



O animador faz referência à celebração penitencial e como, ao sermos perdoados dos nossos pecados, nos levantamos como pessoas novas.

Viver a vida nova do nosso batismo passa por ajudar os outros a chegar a Jesus, como fizeram os homens que transportaram o paralítico.

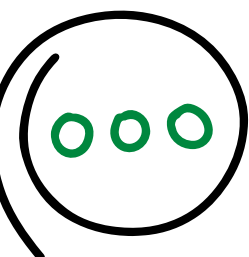
À semelhança de Santa Jacinta que encontrou na oração uma fonte de intercessão pelos pecadores, os jovens podem interceder pelos “paralíticos de hoje”, por aqueles que necessitam da nossa oração e fazer sacrifícios por eles.

Santa Jacinta gostava também de rezar pelo Santo Padre. Se por um lado o cristão é chamado à intimidade com Deus, por outro lado é chamado a levar os seus irmãos, pela oração, ao mesmo Deus.

O animador desafia os jovens a prepararem uma oração do Terço para toda a comunidade cristã tendo presente as necessidades de todo o mundo.

## CONTINUA

Traziam o paralítico



O animador desafia os jovens a reforçar os seus compromissos junto das pessoas da comunidade por quem ficaram responsáveis (idosos e doentes), pedindo-lhes que pensem numa forma de lhes fazer sentir a proximidade de Jesus.

Pode também sugerir a visualização e reflexão a partir do filme: “Beyond the Blackboard” (“Além da sala de aula”). Este filme retrata uma professora que intercede pelos seus alunos para que eles tenham melhores condições.

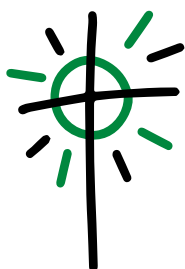
Podem abordar-se temas como: o esquecer-se de si para pensar no outro, a atitude de sair da comodidade e atender às necessidades dos outros, intercedendo por eles.

<https://www.youtube.com/watch?v=uisj5rjCDb4>

<https://www.youtube.com/watch?v=mpM-Dqg0DGO>

## SIM, CREIO!

† Do Catecismo da Igreja Católica



### A oração de intercessão

2634. A intercessão é uma oração de petição que nos conforma de perto com a oração de Jesus. É Ele o único intercessor junto do Pai em favor de todos os homens, em particular dos pecadores. Ele «pode salvar de maneira definitiva aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus, uma vez que está sempre vivo, para interceder por eles» (Heb 7, 25). O próprio Espírito Santo «intercede por nós [...] intercede pelos santos, em conformidade com Deus» (Rm 8, 26-27).

2635. Interceder, pedir a favor de outrem, é próprio, desde Abraão, dum coração conforme com a misericórdia de Deus. No tempo da Igreja, a intercessão cristã participa na de Cristo: é a expressão da comunhão dos santos. Na intercessão, aquele que ora não «olha aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros» (Fl 2, 4), e chega até a rezar pelos que lhe fazem mal.

## PROJETO PESSOAL

### #4 Passo – Rezo e ofereço por outros

**“...uns homens, que traziam um paralítico num catre, procuravam (...)  
colocá-lo diante dele” (Lc 5, 18)**

O quarto passo da nossa peregrinação recorda-nos que a verdadeira alegria está no dom que fazemos de nós aos outros.

**Para refletir:**

- Por quem posso rezar durante os próximos dias?
- Como vai o meu **Passo Concreto de Conversão**? Avalio-o.
- Acrescento ao meu **Passo Concreto de Conversão** um sacrifício que posso oferecer pelos que sofrem.



# ENCONTRO #5

Levanta-te e Segue-me (Lc 5, 27-32)

## Os objetivos deste encontro são:

- Conhecer a história de conversão e de seguimento de Levi.
- Descobrir que Jesus nos chama na vida quotidiana.
- Aprofundar a própria vocação.

## Indicações para o animador:

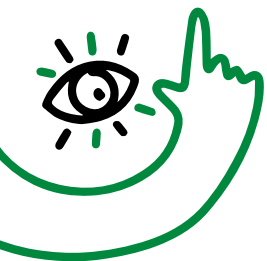
- Este encontro propõe uma leitura do texto bíblico através da arte, particularmente do quadro da vocação de Levi (ou Mateus) de Caravaggio.
- Para a explicação do quadro pode utilizar-se a apresentação com as diversas partes do quadro ou a tela inteira.
- Para o tempo de oração deve projetar-se a pintura inteira; sala a média luz; se ajudar, utilizar música de fundo.

## Material necessário:

- Objetos: moedas, saco de dinheiro, canetas, um computador, uma foto de uma das bolsas de valores mais conhecidas do mundo, etc.;
- Quadro de Caravaggio em formato digital;
- Música de fundo.

## PREPARA-TE

o mundo dos negócios



Num espaço visível do local onde decorre o encontro coloca-se uma mesa com os seguintes objetos: moedas, saco de dinheiro, canetas, um computador, uma foto de uma das bolsas de valores mais conhecidas do mundo, etc.

O animador começa por convidar os jovens a observar o que veem e a imaginar do que se trata. Pode questionar os jovens ajudando-os a decifrar o significado dos símbolos:

- O que estamos a ver? (moedas, saco de dinheiro, canetas, computador, mesa, etc.)
- Onde estamos? (Cidade, banco, empresa, repartição de finanças, etc.)
- O que nos evoca? (Crise/sucesso económico, corrida empresarial, sonho, sucesso, stress, corrupção, etc.)

Depois deste diálogo inicial, pergunta aos jovens se o mundo dos negócios pode ser um lugar onde Deus passa?

Depois de ouvir as suas respostas, refere que as cidades, as coisas que fazem parte da vida como o dinheiro também podem ser lugares onde Jesus passa e chama, podem ser lugares de encontro com Ele.

Depois faz referência ao diálogo que numa JMJ se tem de estabelecer entre a Igreja e a sociedade. Só é possível realizar uma JMJ se houver uma participação ativa dos Estados, comparticipação das empresas, etc. Até os jovens que participam terão de contribuir com

alguma ajuda monetária. O nosso grupo também já está a organizar formas de participar com as despesas na JMJ para que o maior número possível de jovens possa participar.

Existe na JMJ uma iniciativa chamada “Dias nas dioceses” no tempo que precede imediatamente a JMJ. São ocasiões para os jovens de outros países conhecerem as cidades do país onde se realiza a JMJ. São também expressão de um diálogo entre a Igreja e a sociedade. Tornam sensível e visível a presença de Jesus que passa por todos os lugares e chama todas as pessoas.

De seguida, mostra um pequeno vídeo sobre os dias nas dioceses:

Vídeo: “Dias nas Dioceses”: <https://www.youtube.com/watch?v=7DZgFgyGE4>.

Após o vídeo, introduz-se o texto bíblico dizendo que este se refere a alguém que, no meio do rebuliço da cidade, reconheceu Jesus que passava, escutou a sua voz e decidiu segui-Lo para sempre.

## ESCUITA

### o chamamento de Levi

O animador convida a escutar o texto bíblico referindo que o nome Levi se refere a Mateus, um nome que ouvimos mais vezes.

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 5, 27-32)



<sup>27</sup>Depois disto, saiu, viu um publicano de seu nome Levi, sentado no posto de cobrança de impostos, e disse-lhe: «Segue-me». <sup>28</sup>E ele, deixando tudo, levantando-se, seguiu-o. <sup>29</sup>Levi fez-lhe, então, um grande banquete na sua casa. Estava lá uma numerosa multidão de publicanos, e outros que estavam reclinados com eles à mesa. <sup>30</sup>Os fariseus e os seus doutores da lei murmuravam contra os discípulos dele, dizendo: «Por que razão comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?». <sup>31</sup>E, respondendo, Jesus disse-lhes: «Não são os que estão saudáveis que precisam de médico, mas os que têm algum mal. <sup>32</sup>Não vim chamar à conversão os justos, mas os pecadores».

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Após a leitura do texto, o animador projeta numa parede o quadro *A Vocação de São Mateus* de Caravaggio.

Começa por perguntar se existe alguma relação entre o quadro e os objetos utilizados no início do encontro.

De seguida, com base na apresentação PPT, apresenta os diferentes pormenores do quadro que pode complementar com os seguintes:

#### A cena:

- O episódio passa-se num espaço vazio e mal iluminado, onde a única mobília é uma mesa e algumas cadeiras. Sobre a mesa há uma bolsa e dinheiro a ser contado. É o lugar onde as dívidas dos impostos estão a ser cobradas.

- A Galileia, província onde isto se passa, era conhecida como terra de gentios. Situava-se fora da zona da Judeia, fortemente religiosa, de onde Mateus era natural. A Galileia era uma zona intensamente comercial por onde passavam as rotas comerciais da Ásia Menor, e onde as trocas comerciais entre vários povos aconteciam de modo protegido, enriquecendo a população e revertendo em benefícios fiscais para os romanos. O contexto social era pluralista, laico e flexível quanto ao cumprimento dos preceitos religiosos, como sendo o cumprimento do descanso sabático. A religião era vista como uma questão do foro individual.
- Na parede há uma janela, mas por onde não entra luz; parece ser opaca e tem uma portada. Ela funciona para marcar a divisão entre espaço interior e exterior. Contudo, deixa a dúvida: a cena passa-se num espaço interior ou exterior, público ou privado? Se é interior, porque é que a janela não deixa entrar luz e para que serve a portada? Se é exterior, porque parece que a luz entra por outra janela ou fresta? Da ambiguidade do espaço pode induzir-se que o chamamento do mestre supera o espaço; não há espaço onde o chamamento de Jesus não possa chegar.

### Personagens:

- É a luz e a sombra nesta pintura que definem as personagens.
- Cinco homens estão sentados ao redor da mesa. Em frente dos cinco cobradores de impostos, do lado oposto da composição, outros dois homens entram na sala. Um deles é Jesus Cristo que, com o braço estendido, aponta para Mateus sentado à mesa. O outro é São Pedro que, com um gesto menos evidente, faz um gesto semelhante ao de Jesus.
- Jesus aponta para o cobrador de impostos Levi (Mateus). Alguns autores defendem que Mateus é o homem de barba ao centro, ofuscado pela luz que entra repentinamente na sala, e parece mover-se para trás num movimento de espanto. Apontando para si mesmo com a mão esquerda, parece estar a dizer respondendo: “Quem, eu?”.
- Contudo, uma outra explicação indica que Mateus será antes o homem à cabeceira da mesa ainda a contar cegamente o dinheiro. Neste caso, Jesus olha-o e aponta para ele de frente. Ele ainda não se apercebeu, mas a luz está prestes a iluminar a sua cara e a qualquer momento fazê-lo levantar os olhos dando-se conta do chamamento do Mestre.
- Esta interpretação, talvez mais atual, sugere que o homem de barba, na verdade, não aponta para si mesmo, mas para o jovem que se encontra de cabeça baixa, imerso na contagem do dinheiro, de modo que a perguntar: “Quem, ele?” Outros críticos de arte acham que Caravaggio, deliberadamente, deixou a composição ambígua, cabendo ao observador a escolha. De qualquer modo, esta incerteza remete-nos para o facto de que Jesus chama a todos (há muitos “Mateus”); Jesus não veio somente chamar os judeus (como era o caso de Mateus). O seu chamamento estende-se também aos gentios, aos outros publicanos que se relacionavam com ele, a todos os homens e mulheres de todos os tempos, lugares e culturas.
- As outras personagens sentadas mostram comportamentos diferentes. Os dois jovens com a boina de penas estão a olhar para os estrangeiros que entraram.
- O velho de gola de pele examina a contagem do jovem, curvado sobre a mesa.

### A composição

- A pintura pode ser dividida em duas partes opostas: à esquerda, o grupo dos cinco homens sentados ao redor da mesa forma um bloco horizontal; à direita, as figuras de Cristo e São Pedro seguem uma disposição vertical.
- As roupas também enfatizam a contraposição dos dois grupos. De um lado, Levi e os

- cobradores de impostos estão elegantemente vestidos, segundo a época de Caravaggio.
- Do outro lado, com os pés descalços e vestidos com roupas antigas, estão Jesus e Pedro. A ausência de sapatos simboliza o ideal de pobreza que devem viver os que seguem Jesus. Os seus pés encontram-se na direção da porta, como que a indicar que estão de saída.
  - Os dois blocos são separados por um espaço vazio no centro da representação, preenchido apenas pela mão direita de Jesus, que cria uma ligação entre eles.
  - Repara como a mão de Jesus reproduz a mão de Adão, pintada na capela Sistina por Miguel Ângelo na *Criação de Adão*. Um autor descreve assim esta intenção de Caravaggio: “Tudo leva a crer que Cristo faz ou dispõe-se a que Mateus lhe faça o mesmo que Deus a Adão: Cristo pede a Mateus que o crie, concretamente que o biografie. (...) Cristo, apagado, na treva encoberto por Pedro pede a Mateus que o crie e «invente».” (Ao tornar-se Apóstolo e evangelista, Mateus biografia Cristo, trá-lo à luz para as pessoas a quem pregou a Boa Nova.)
  - No quadro de Caravaggio, o episódio bíblico é retratado de maneira realista e transposto para os tempos de então. As personagens ao redor da mesa estão vestidas com roupas contemporâneas e encontram-se num ambiente que os observadores da época podiam reconhecer como um dos muitos locais de reunião, uma taberna romana nos anos 1600.
  - O artista pretendia expressar uma religiosidade ao alcance de todas as classes sociais, também dos que eram tidos por pecadores. O chamamento de Levi torna-se a representação de algo que poderia acontecer a qualquer homem daquele tempo e a qualquer momento.

### A luz

- Como já foi dito, a luz não entra pela janela figurada na composição. Há um forte raio de luz que rompe do lado direito da composição, sem que saibamos a fonte. Caravaggio saberia com precisão o lugar que a pintura ocuparia na capela Contarelli para onde foi encomendada. Essa luz que entra sobre a cabeça de Cristo, viria de uma janela da capela. Por outro lado, ela alude simbolicamente ao próprio Deus, a Trindade, fonte que extrapola e transcende a nossa percepção e os limites do mundo («Deus é luz e nele não há sombra de treva» 1 Jo 1, 5).
- Há ainda luz vinda de fora da composição, noutra direção. Cristo está ele próprio iluminado e a iluminação de outras personagens parecem indicar que há uma luz que vem de baixo. Caravaggio saberia que por baixo do lugar onde o quadro seria colocado estaria a zona do altar, onde Cristo se faz presente na Eucaristia. Ele que é a luz do mundo ilumina as personagens deste quadro.
- A luz nesta pintura de Caravaggio, é portanto uma luz simbólica, não física. Representa a graça oferecida para a salvação da alma. A salvação que é recebida por aqueles que olham para Jesus e acolhem a sua luz. Os que permanecem na sombra, vivem ainda fechados em si mesmos e nas coisas limitadas do mundo.

### Outros

- Radiografias feitas em 1951 revelaram que a figura de Pedro foi adicionada posteriormente à primeira camada. A sua inserção refere-se ao papel da Igreja em continuar a chamar, à imitação de Cristo. Deus nunca chama diretamente, mas sempre através da Igreja, simbolizada por Pedro.
- A presença de óculos é uma demonstração do cuidado escrupuloso que Caravaggio dedica a cada detalhe da pintura. Simbolicamente, eles podem representar “miopia” que resulta de estarem cegos pelo dinheiro.

## ACOLHE

Jesus chama-te a segui-lo



Com base no texto bíblico da vocação de São Mateus, convida-se um seminarista para que fale da sua história vocacional, onde destaque os seguintes aspetos:

- Como foi o seu chamamento para seguir Jesus.
- Jesus vê-nos e chama-nos nos lugares onde estamos.
- Jesus quer-nos e faz de nós seus discípulos: do espanto à adesão, da adesão ao anúncio do Reino de Deus.
- A descoberta da própria vocação e as suas diversas concretizações fazem parte do plano de Deus para nós.
- Jesus chama-te a ser seu discípulo.

## REZA E INTERROGA-TE

Contemplar-me no quadro



O animador introduz o tempo de oração, referindo que é chegado o momento de cada um se rever no quadro da vocação de Levi.

Enquadra a vocação de Levi no contexto mais lato do Evangelho de Lucas no que se refere ao chamamento dos primeiros discípulos no Lago de Genesaré narrado em Lc 5, 1-11.

Coloca uma música de fundo.

Mostra de novo o quadro na totalidade e pede que cada jovem, em silêncio, siga as orientações presentes no *Diário do Peregrino*:

- Escolha de uma posição para rezar.
- Focar o olhar na pintura e responder às questões apresentadas.

### **Diário do Peregrino:**

- Escolhe um lugar e uma posição corporal confortável, equilibrada e silenciosa.
- Tendo presente o episódio do evangelho, foca o teu olhar na pintura, e deixa que seja Jesus a conduzir-te através desta cena.
- Coloca-te a ti mesmo dentro daquele espaço sombrio. Que sentimentos, memórias, cheiros te vêm? Que te diz sobre o que te habita e sobre o mundo?
- A luz que rompe do lado direito incide sobre todas as personagens da pintura. Cada uma reage de um modo diferente. Coloca-te na pele de uma daquelas personagens. Qual delas és tu? Porquê?
- Sentes que o olhar de Jesus e a sua mão criadora se dirige para ti. Como queres responder ao seu convite? Sim ou não?
- Seguir Jesus implica andar com Ele, fazer como Ele e ir para onde Ele disser. Isto é ser seu discípulo. O que é que Jesus te chama a fazer ou a mudar na tua vida para seres seu discípulo?
- Que outras situações, deseja Jesus chamar para andarem na sua luz? O que sentes que tens de transformar? O que tens de deixar e abandonar para seguir Jesus?

# INTERROGA-TE

## A minha vocação



**Papa Francisco**

*Christus Vivit 248*

**Papa Francisco**

*Christus Vivit 250*

**Papa Francisco**

*Christus Vivit 257*

**Papa Francisco**

*Christus Vivit 288*

Ainda em ambiente de oração, o animador convida os jovens a lerem três dos seguintes textos da Exortação *Christus vivit*, nos quais se aponta para o sentido vocacional da vida cristã, e a interrogar-se sobre a resposta de cada um à vocação que Deus tem para si.

### Texto 1

É verdade que a palavra «vocação» se pode entender num sentido lato, como chamamento de Deus. Inclui o chamamento à vida, o chamamento à amizade com Ele, o chamamento à santidade, etc. Isto é valioso, porque situa toda a nossa vida frente ao Deus que nos ama e permite-nos entender que nada é fruto de um caos sem sentido, mas que tudo pode ser integrado num caminho de resposta ao Senhor, que tem um plano precioso para nós.

### Texto 2

O fundamental é discernir e descobrir que aquilo que Jesus quer de cada jovem é, antes de mais, a sua amizade. É esse o discernimento fundamental. No diálogo do Senhor ressuscitado com o seu amigo Simão Pedro, a grande pergunta era: «Simão, filho de João, tu amas-me?» (Jo 21,16). Quer dizer: Queres-me como amigo? A missão que Pedro recebe de cuidar das suas ovelhas e cordeiros estará sempre ligada a esse amor gratuito, a esse amor de amizade.

### Texto 3

Para cumprir a própria vocação é necessário desenvolver-se, fazer brotar e crescer tudo aquilo que se é. Não se trata de inventar-se, de criar-se a si mesmo a partir do nada, mas de descobrir-se a si próprio à luz de Deus e de fazer florescer o próprio ser: «Nos desígnios de Deus, cada homem é chamado a promover o seu próprio progresso, porque a vida de todo o homem é uma vocação.» A tua vocação orienta-te para extraíres o melhor de ti para glória de Deus e para bem dos outros. O importante não é apenas fazer coisas, mas fazê-las com um sentido, com uma orientação. A este respeito, dizia Santo Alberto Hurtado aos jovens que o rumo tem de ser tomado muito a sério: «Num barco, o piloto que se distrai é despedido sem apelo, porque está a arriscar algo demasiado sagrado. E na vida, cuidamos do nosso rumo? Qual é o teu rumo? Se for necessário desenvolver ainda mais esta ideia, eu peço a cada um de vós que lhe dê a máxima importância, porque acertar nisto é, pura e simplesmente, acertar, e falhar nisto é, pura e simplesmente, falhar»

### Texto 4

Quero que saibais que o Senhor, quando pensa em alguém, no que gostaria de lhe dar de prenda, vê-o como seu amigo pessoal. E se decidiu presentear-te com uma graça, um carisma que te fará viver plenamente a tua vida transformando-te numa pessoa útil aos outros, em alguém que deixa uma marca na história, será certamente algo que te deixará feliz no mais íntimo de ti mesmo e te entusiasmará mais do que qualquer outra coisa neste mundo. Não, porque o dom concedido seja um carisma extraordinário ou raro, mas porque é precisamente à tua medida, à medida de toda a tua vida.

Após a leitura dos textos, cada jovem responde à pergunta:

- A orientação ou rumo que está a ter a minha vida, apresenta sinais de que quero corresponder ao chamamento do Senhor?
- Sinto que me estou a aproximar cada vez mais da vocação a que Deus me chama?

No final deste exercício, canta-se o seguinte cântico:

**Tu és o meu Deus (Taizé)**

Tu és o meu Deus, eu confio em Ti  
És toda a minha alegria  
Ensina-me o caminho da vida

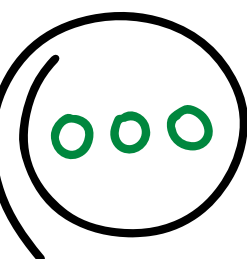
*Behüte mich Gott, ich vertraue dir  
Du zeigst mir den Weg zum Leben  
Bei dir ist Freude, Freude in Fülle*

## LEVANTA-TE E PARTILHA

O animador convida os jovens a poderem conversar pessoalmente com ele, com um sacerdote ou com outra pessoa de referência na comunidade cristã sobre o ponto trabalhado no momento *Interroga-te*.

## CONTINUA

Perto de nós

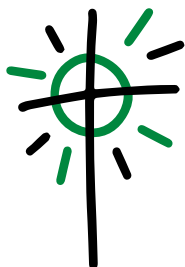


Propõe-se que, até ao próximo encontro, os jovens leiam um livro que apresente uma história vocacional. Poderão assim confrontar-se com o chamamento de Deus na vida de uma pessoa concreta.

Como sugestões: Guido Schäffer, São Francisco de Assis, Frederico Ozanam.

# SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



## Chamados a ser discípulos

520. Em toda a sua vida, Jesus mostra-Se como *nosso modelo*: é «o homem perfeito», que nos convida a tornarmo-nos seus discípulos e a segui-Lo; com a sua humilhação, deu-nos um exemplo a imitar; com a sua oração, convida-nos à oração; com a sua pobreza, incita-nos a aceitar livremente o despojamento e as perseguições.

# PROJETO PESSOAL

#5 Passo – Falo sobre a minha Vocação

## “Levantando-se, seguiu-o.” (Lc 5, 28)

No quinto passo desta peregrinação desafiamos-te a falar com alguém sobre a tua vocação. Deus chama-te à felicidade!

Reza, escolhe uma pessoa com quem falar e organiza as ideias a partilhar. Pensa nas várias vocações.

### Para refletir:

- Qual é a vocação que mais fala à minha pessoa? O que me atrai? O que temo em cada uma delas?
- Sou o “agora de Deus”! Para quem sou? A que missão sou chamado por Deus?
- Como vai o meu Passo Concreto de Conversão? Avalio-o.



# ENCONTRO #6

## Levanta-te e mostra-te (Lc 6, 6-11)

### Os objetivos deste encontro são:

- Compreender as JMJ na sua dimensão profética através do testemunho dos jovens.
- Recordar os milagres da vida pessoal nos quais Jesus nos convida a levantar.
- Aceitar que Deus se quer servir de mim como protagonista da construção do seu Reino.

### Indicações para o animador:

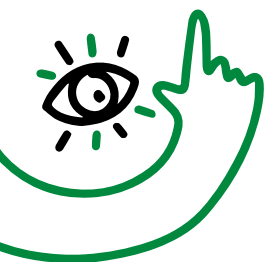
Este encontro tem como referência fundamental as palavras de Jesus ao homem cuja mão atrofiada foi curada dizendo-lhe: "Levanta-te e põe-te no meio". É este mesmo desafio que o encontro quer transmitir: que os jovens se sintam amados, curados pelo Senhor e encorajados a "ir para o meio", partilhar a sua fé com alegria e entusiasmo, para que outros creiam. O encontro termina com um momento de oração e um compromisso de testemunho comunitário da alegria do encontro com Jesus.

### Material necessário:

- Peças de construção de brincar (duas peças por participante)
- Canetas para escrever nos blocos de construção;
- Ícone de Nossa Senhora JMJ *Salus populi romani*;
- Um espaço para encontro de reflexão e partilha e um espaço para oração.

## PREPARA-TE

### Testemunho de confiança, alegria e fé



No espaço do encontro estão várias peças espalhadas. O animador guarda uma peça que tem escrita a palavra "levanta-te" sem que os jovens a vejam.

De seguida, refere que neste encontro se irá refletir sobre uma das características das JMJ: o testemunho de confiança, alegria e fé que os jovens imprimem na cidade onde decorrem as JMJ. Para que nos dias das JMJ essa marca e presença sejam credíveis, é necessário que os jovens a assumam não apenas durante as JMJ, mas a partir de agora.

Propõe, de seguida, uma dinâmica com as peças. Pede a cada jovem que escolha duas peças, guarda uma, e a outra é usada da seguinte forma:

- O animador pede a cada jovem que pense:
  - Como imaginam o ambiente numas JMJ?
  - Qual o testemunho que os jovens deixam na cidade onde se realizam as JMJ?
  - O que torna a JMJ diferente de outros encontros de jovens?
- Deixa que os jovens se expressem e partilhem as suas ideias. Se houver jovens que tenham estado noutras JMJ, podem partilhar, brevemente, a sua experiência.
- Em seguida, cada um coloca uma peça num local determinado por forma a construir uma "cidade", a cidade das JMJ.
- A outra peça fica guardada para outro momento.

# ESCUITA

## Levanta-te e põe-te no meio

O animador introduz a proclamação do texto bíblico, indicando que, mais à frente neste encontro, haverá um tempo de silêncio onde os jovens possam partilhar a sua reflexão e meditação a partir deste texto e de outras provocações.

Segue-se a proclamação do texto bíblico.

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 6, 6-11)



<sup>6</sup>Aconteceu que, num outro sábado, Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. Estava lá um homem que tinha a sua mão direita paralisada. <sup>7</sup>Os doutores da lei e os fariseus observavam-no para verem se ia curar ao sábado, a fim de encontrarem forma de o acusar. <sup>8</sup>Ele, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse ao homem que tinha a mão paralisada: «Levanta-te e põe-te no meio». E ele, levantando-se, pôs-se de pé. <sup>9</sup>Disse-lhes Jesus: «Pergunto-vos se é permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar uma vida ou destruí-la?». <sup>10</sup>E, olhando-os a todos em redor, disse-lhe: «Estende a tua mão». Ele assim fez, e a sua mão ficou recuperada. <sup>11</sup>Eles, porém, encheram-se de fúria e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer a Jesus.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois de um tempo de silêncio em que cada um volta a ler o texto, constituem-se pequenos grupos.

O animador convida os jovens a olhar a planta de uma sinagoga desenhada no *Diário do Peregrino*. Refere que num dos encontros anteriores, se refletiu sobre um texto cuja cena decorre na Sinagoga de Nazaré (cf. Lc 4, 16-21).

Faz uma introdução ao sentido do texto em que destaca alguns dos seguintes aspetos:

- À medida que Jesus vai fazendo milagres, muita gente o vai seguindo com entusiasmo;
- Mas algumas pessoas e grupos também veem Jesus como uma ameaça, desconfiam das suas intenções, sobretudo os doutores da Lei e os fariseus.

De seguida, pede que cada grupo reflita sobre uma das legendas da sinagoga.

#### Legenda 1: Sinagoga

Esta palavra significa "lugar de reunião". No tempo de Jesus as sinagogas eram o maior edifício de uma povoação; tinham uma estrutura retangular simples, com telhado de duas águas e pavimento em mosaico; eram normalmente orientadas para Jerusalém. Na parede Oriental existia um cofre para guardar os rolos das Escrituras. Eram o local de oração da comunidade que se reunia aos sábados para a leitura e comentário de alguma passagem da Escritura. Quem lia a palavra de Deus situava-se num estrado elevado e o comentário bíblico fazia-se, normalmente, num assento reservado ao mestre (rabino). O povo sentava-se em bancos de pedra ou madeira existentes ao longo das paredes ou em esteiras no chão. Na sinagoga reuniam-se indiscriminadamente homens e mulheres, embora separados e em zonas diferentes. As fontes judaicas situam as origens das

sinagogas logo depois da destruição do primeiro Templo pelos babilónios (séc. VI a.C.). Mesmo com a existência do Templo, no tempo de Jesus as sinagogas continuavam a funcionar nas comunidades que tivessem pelo menos dez homens. A leitura da Lei era sempre feita em hebraico pelo rabino; mas a leitura dos Profetas que se lhe seguia, assim como dos Escritos, que por vezes também se fazia, podia ser feita em aramaico, a língua que se falava, e por qualquer homem a partir dos treze anos (cf. Lc 4, 14-21).

### **Legenda 2: Sábado**

O sábado é o sétimo dia da semana, aquele que divide as semanas; um dia no qual se descansa depois de seis dias de trabalho. Todavia, o seu significado não advém simplesmente de marcar o ritmo das semanas, mas do facto de ser o dia santificado, dedicado a Deus, o dia de celebrar a Aliança de Deus com o seu povo. Como dia de alegria e tempo de especial dedicação a Deus é um dia de repouso, de oração e ensino, no qual é proibido realizar qualquer tipo de trabalho, percorrer certas distâncias, cozinhar ou comer determinados alimentos. Jesus é criticado pelas autoridades judaicas por realizar milagres e curas ao sábado.

### **Legenda 3: Doutores da Lei**

Homens que se dedicavam ao estudo, interpretação e ensino da Lei de Moisés (a Lei, para os judeus, é um sinal forte da presença de Deus). Eram uma espécie de teólogos, professores e guardiães da Lei. Neste texto, aparecem como observadores de Jesus com o intuito de o pressionarem a não fazer milagres em dia de sábado. São Lucas revela a fúria destes homens diante da intervenção profética de Jesus.

### **Legenda 4: Fariseus**

Eram como que um partido religioso cujo pensamento se baseava no cuidado com a pureza, o cumprimento das prescrições legais e as obras de caridade. Era o grupo mais destacado na sociedade, ao tempo de Jesus. Juntamente com os Doutores da Lei são adversários de Jesus. Segundo os fariseus, as intervenções médicas só se podiam fazer ao sábado em caso de perigo de morte, o que não é o caso do homem com a mão paralisada. Ficam também furiosos pelo facto de Jesus realizar a cura.

### **Legenda 5: Homem com a mão paralisada**

Figura anónima, de quem nem sequer sabemos o nome, apenas que tem a mão direita paralisada. Certamente conhecido da maioria dos presentes e a quem já não é possível fazer nada.

É objeto da ação salvífica de Jesus que o liberta do seu atrofiamento e paralisia. A mão direita é, certamente, a mão de que aquele homem mais precisava para viver a sua vida quotidiana, para trabalhar e desenvolver outras atividades.

Todavia, a cura deste homem não é apenas um benefício pessoal que lhe foi concedido. Querendo que aquele homem fosse um sinal para mostrar a sua força e o seu poder como Filho de Deus, Jesus chama-o para junto de si e ordena-lhe: Levanta-te, como que a dizer-lhe: preciso de ti para que, através de ti e do que eu vou fazer em ti, outros acreditem na força do meu amor.

Jesus chama aquele homem com uma deficiência, marginalizado e instrumentalizado pelos doutores da Lei e faz com que a sua cura se torne um sinal para os outros da misericórdia e do poder de Deus a realizar-se.

Depois, cada grupo explica aos restantes jovens o significado de cada uma das legendas, caracterizando particularmente o seu simbolismo no texto, isto é, a sua relação com Jesus.

O animador descreve a forma como Jesus é apresentado no texto, explicitando a relação que estabelece com as outras figuras, salientando os seguintes aspetos:

- Jesus apresenta-se como judeu piedoso que cumpre o dever da oração sinagagal ao sábado. Todavia, apresenta-se como mestre e intérprete da Lei e da Aliança procurando devolver ao sábado um sentido salvífico e libertador. Pela sua ação Jesus demonstra que o sábado é um dia para fazer o bem e salvar vidas. Mostra que a Lei serve para o homem amar mais e melhor e não para que o bem e o amor fiquem bloqueados e impedidos.
- O texto coloca a ação de Jesus diretamente ligada aos pensamentos dos Doutores da Lei e dos Fariseus. Mostrando a sua oposição ao que estes pensavam Jesus aparece com um tom provocador. Ao ordenar ao homem que tem a mão paralisada “Levanta-te e põe-te no meio”, Jesus quer-lhe dizer que ele não tem que ter medo nem vergonha de nada, pode permanecer “de pé” diante dos doutores, porque o amor de Deus que ele recebeu é mais forte que qualquer lei. E ele permanece ali, no meio, mostrando-se e mostrando a força do amor de Deus em Jesus.
- Jesus faz o milagre. O amor revela-se naquele homem que serve de testemunho, para que outros acreditem no poder do amor, do bem e da vida; para que outros saibam fazer a escolha certa de que Jesus propõe: “Pergunto-vos se é permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar uma vida ou destruí-la?”.
- O Papa Francisco afirma que neste texto Jesus não aparece como um curandeiro, mas como alguém que “recria a existência”. Jesus vem recriar e libertar os dois tipos de escravidão presentes no texto: a do homem com “a mão paralisada, escravo da sua doença” e a “dos fariseus, dos escribas, escravos das suas atitudes rígidas, legalistas”. Jesus liberta-os a todos. Primeiro mostra aos rígidos que aquele não é o caminho da liberdade e depois cura o enfermo da sua doença. (cf. Papa Francisco, *Homilia em Santa Marta*, 9 de setembro de 2013).

O animador conclui este momento, concretizando a análise do texto na vida dos jovens:

- Através daquele homem, Jesus mostrou ao mundo o seu poder de oferecer a vida, o bem, a alegria. Jesus quis precisar dele para que servisse de exemplo e testemunho.
- O Senhor quer também precisar de nós. Jesus dá-nos a missão de mostrarmos com a nossa vida as maravilhas que o amor de Deus faz, para que outros acreditem através do nosso testemunho.
- É a nossa missão como peregrinos das JMJ: testemunhar Jesus, em Lisboa 2023, e aqui, hoje e agora no nosso quotidiano.
- A nossa sociedade precisa de jovens capazes de se “levantarem”, deixarem-se curar, transformar e converter por Jesus, que permaneçam de pé, no meio do mundo, para indicarem a outros esse mesmo caminho.

## ACOLHE

Recriar a existência



Apresenta-se, de seguida, o testemunho da vida de Chiara Petrillo

Vídeo: <https://youtu.be/wQu882ja8Xs>

O animador, antes ou depois do filme lança a seguinte pergunta: Chiara Petrillo e o seu marido viveram escravos ou souberam recriar a existência? De que forma anunciaram as maravilhas de Deus na sua vida?

# INTERROGA-TE

Levanta-te, preciso de ti



Depois do vídeo, o animador convida os jovens a ler o texto bíblico em silêncio e a meditar, em diálogo com Deus, nos seguintes pontos:

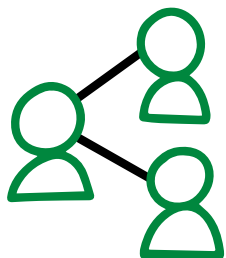
## **Imagino o texto**

- Coloco-me no lugar do homem que foi curado. Imagino como seria a sua vida.
- Contemplo a sua surpresa e sentimentos diante da ordem de Jesus (medo, confiança, etc.).
- Dou graças pela forma como a sua cura serviu para testemunhar a força do amor de Jesus diante das forças opressoras.

## **Olho para a minha vida**

- Trago ao pensamento situações da minha vida em que senti a cura de Deus, a sua libertação, a sua luz.
- Medito sobre o exemplo de Chiara Petrillo e pergunto que pequenos passos são possíveis na minha vida para deixar de viver paralisado?
- Lembro momentos em que tenha experimentado Jesus a fazer “milagres”, coisas maravilhosas, a dizer-me: Levanta-te! Preciso de ti para que, através de ti e do que eu vou fazer em ti, outros acreditem na força do amor, do perdão...!
- Escolho uma palavra ou desenho que expresse o que sinto quando Jesus faz milagres na minha vida e me diz: Levanta-te, preciso de ti. Escrevo na segunda peça de construção.

## PARTILHA

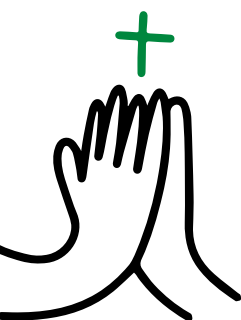


O animador apresenta a sua peça onde tem escrito a palavra *Levanta-te*.

De seguida pede que cada jovem, livremente, partilhe o sentido e a razão da palavra escrita na peça, isto é, o momento em que sentiu Jesus a dizer-lhe: *Levanta-te!* e a fazer “milagres”, coisas maravilhosas na sua vida.

## REZA

Uma nova construção



Diante do ícone de Nossa Senhora, segue-se um pequeno momento de oração.

### Cântico

O Reino de Deus é um reino de paz, justiça e alegria.  
Senhor, em nós vem abrir as portas do teu reino. (*Taizé*)

- Tempo de silêncio
- Proclamação de Lc 6, 6-11
- Silêncio e cântico
- Oração lida por dois jovens, alternadamente:

### Só Deus pode... mas tu...

1. Só Deus pode criar,
2. Mas tu podes dar valor ao que Ele criou.

1. Só Deus pode dar vida,
2. Mas tu podes transmiti-la e respeitá-la.

1. Só Deus pode fazer crescer,
2. Mas tu podes guiar e orientar.

1. Só Deus pode dar fé,
2. Mas tu podes ser um sinal de Deus para o teu irmão.

1. Só Deus pode dar o amor,
2. Mas tu podes aprender a amar o teu irmão.

1. Só Deus pode dar força,
2. Mas tu podes animar os outros.

1. Só Deus pode dar esperança,
2. Mas tu podes devolver a confiança ao teu irmão.

1. Só Deus pode dar o gozo,
2. Mas tu podes sorrir sempre.

1. Só Deus é o caminho,
2. Mas tu podes ensiná-lo ao teu irmão.

1. Só Deus é luz,
2. Mas tu podes fazê-la brilhar para o teu irmão.

1. Só Deus pode fazer milagres,
2. Mas tu tens de oferecer-lhe os teus cinco pães e os dois peixes.

1. Só Deus pode fazer o impossível,
2. Mas tu tens de fazer o possível.

1. Só Deus Se basta a Si mesmo,
2. Mas Ele quer ter necessidade de cada um de nós.

**Secretariado Nacional  
do Apostolado de Oração,**

*GPS da Vida Cristã*, Braga,

Apostolado de Oração,

2011, p. 123

No final, o animador convida cada jovem a dirigir-se junto do ícone de Nossa Senhora e aí encaixar a sua peça em cima da peça *Levanta-te*. Explica que esta construção simboliza o compromisso de construírem uma “cidade” diferente ao seu redor, mostrando aos outros as graças recebidas do Senhor.

Durante o gesto pode cantar-se o cântico anterior.

Terminada a construção de peças, rezam uma *Ave Maria*, confiando a sua missão e compromisso a Nossa Senhora.

## LEVANTA-TE

Vai para o meio



Recordando o momento inicial do encontro e fazendo alusão à presença dos jovens nas cidades do país em que decorre a JMJ, o animador refere que a presença dos jovens em Lisboa será tanto mais marcante para a cidade, quanto mais cada um viver este desafio.

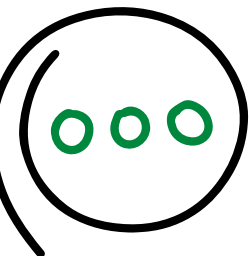
Antes de transformar a cidade de Lisboa em 2023 com o seu testemunho, os jovens devem sentir-se chamados a ir para o meio das suas cidades, aldeias, vilas; para o meio das suas escolas e universidades, trabalho, família, amigos, paróquia... para o meio de onde e com quem vivem e aí mostrarem o poder de Jesus.

O animador convida os jovens a escolher um compromisso de grupo através do qual mostrem aos outros aquilo que reconheceram como graça e milagre de Deus nas suas vidas.

Tendo em conta o que disseram na partilha, o animador pode ajudar os jovens a concretizar o compromisso.

No final convida cada um dos presentes a recolher aleatoriamente uma das peças colocadas durante a oração e a levá-la para casa, recordando que para dar testemunho do amor de Jesus, precisamos de contar com os compromissos uns com os outros.

## CONTINUA

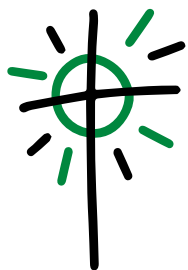


Além do compromisso em grupo, propõe-se a visualização do filme *I'm not ashamed* (2016) e respetivo debate sobre o mesmo.

Para o próximo encontro, os jovens constroem uma cruz idêntica à cruz da JMJ.

## SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



### Um só corpo

790. Os crentes que respondem à Palavra de Deus e se tornam membros do Corpo de Cristo, ficam estreitamente unidos a Cristo: «Neste Corpo, a vida de Cristo difunde-se nos crentes, unidos pelos sacramentos, dum modo misterioso e real, a Cristo sofredor e glorificado». Isto verifica-se particularmente no Batismo, que nos une à morte e ressurreição de Cristo, e na Eucaristia, pela qual, «participando realmente no Corpo de Cristo», somos elevados à comunhão com Ele e entre nós.

## PROJETO PESSOAL

#6 Passo – Agradeço a Deus

### Levanta-te e põe-te no meio (Lc 6, 8)

És convidado, neste passo do teu itinerário a exercitar a gratidão. O agradecimento é uma atitude que nos ajuda a reconhecer a bondade de Deus na nossa vida.

### Para refletir:

- O que queres agradecer?
- Partilha os teus motivos de gratidão com a pessoa que escolheste no passo anterior. Continua a conversa sobre a tua vida espiritual e verás como Deus te dará luz para caminhares.
- Avalia mais uma vez o teu Passo Concreto de Conversão. Como o tens vivido?



# ENCONTRO #7

Levanta-te e vive (Lc 7, 11-17)

## Os objetivos deste encontro são:

- Aprofundar a mensagem do Papa referente à Jornada Mundial da Juventude de 2020 (vivida nas dioceses).
- Experimentar como Jesus está presente nas situações de vida e de morte da própria existência.
- Confrontar-se com a vivência real dos seus sonhos e como se empenham por eles.

## Indicações para o animador:

- Este encontro tem como conteúdo essencial a mensagem do Papa Francisco para a JMJ 2020. O tema «Jovem, Eu te digo, levanta-te!» (cf. Lc 7, 14) é o primeiro do caminho de preparação para a JMJ Lisboa. A mensagem está presente, de forma adaptada a cada momento do encontro, particularmente no “Escuta” e “Acolhe”.
- Salienta-se, também, a centralidade da oração nesta proposta, presente no início e no momento em que aparece ligada ao “interroga-te”.
- Como existem neste encontro, diversas intervenções dos jovens, ao momento “Partilha” não está reservado um espaço definido.
- Se houver necessidade, pode trabalhar-se este encontro em dois, tendo em conta a opção que se escolher para a visualização do testemunho sobre Bethany Hamilton.

## Material necessário:

- Cruz do grupo (construída depois do último encontro);
- Vídeo da meditação do Papa Francisco na Via-sacra da JMJ do Rio de Janeiro: <https://youtu.be/qev8aOtP18A>;
- Vídeo sobre Bethany Hamilton: <https://bethanyhamilton.com/> ou <https://youtu.be/mpPuanVunfM>;
- Velas (t-light).

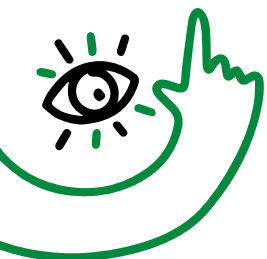
## PREPARA-TE

A Cruz da JM

*Homilia do Papa  
S. João Paulo II,  
22 de abril 1984*

“Meus queridos jovens, ao concluir este Ano Santo, eu confio-vos o símbolo deste Ano Jubilar: a Cruz de Cristo! Carreguem-na pelo mundo fora como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciai a todos que só na morte e ressurreição de Cristo é que poderemos encontrar salvação e redenção”.

No Ano Santo da Redenção (1983-1984) João Paulo II sentiu que deveria haver uma cruz próxima do altar principal na Basílica de São Pedro, onde pudesse ser vista por todos. Uma grande Cruz de madeira, com 3,8 metros de altura, foi colocada nesse local de acordo com o desejo do Papa. No final do Ano Santo, após o Papa ter encerrado a Porta Santa, ele confiou essa mesma Cruz aos jovens de todo o mundo, representados pelos jovens do Centro Juvenil de São Lourenço em Roma.



Um dos momentos altos de uma JMJ é a celebração da Via-sacra, no qual somos confrontados com este mistério da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Acolhamos também nós a Cruz do nosso Salvador com o hino da Jornada Mundial da Juventude de Roma 2000.

O animador escolhe dois jovens para trazerem a cruz do grupo, em procissão, e a colocarem num lugar de destaque. Enquanto isso acontece, os jovens são convidados a levantarem-se para receberem a cruz. Durante esse momento pode cantar-se um cântico.

## Emmanuel – Hino da Jornada Mundial da Juventude Roma 2000



No horizonte uma grande luz viaja na história  
Ao longo dos anos venceu as trevas, fazendo-se Memória  
E, iluminando a nossa vida, ela nos revela  
que não vive quem não procura esta Verdade.

De mil caminhos chegámos a Roma, guiados pela fé,  
sentindo o eco da Palavra que ressoa agora  
destes muros, deste céu para o mundo inteiro:  
Cristo é o Homem Verdadeiro, vivo em nós!

**Nós aqui, sob esta mesma luz,  
sob os braços da cruz,  
cantamos numa voz:  
é o Emanuel, o Emanuel, o Emanuel.  
É o Emanuel, o Emanuel.**

Um grande dom que Deus nos deu é Cristo, o seu Filho,  
a humanidade é renovada e n'Ele resgatada.  
Verdadeiro homem, verdadeiro Deus, é o Pão da Vida,  
que a todo o Homem no seu irmão transformará.

Vencida a morte, a vida é plena, é Páscoa em todo o mundo,  
um vento sopra em cada homem, o Espírito fecundo  
que leva em frente na História a Igreja sua esposa,  
sob a guarda de Maria, comunidade.

O animador convida os jovens a contemplar a cruz de Jesus como sinal de vida doada que, passando pela morte, nos chama à vida verdadeira. Podendo cantar-se o refrão do cântico.

De seguida, o animador refere que a cruz é um dos símbolos mais importantes da JMJ. A *Cruz da Jornada Mundial da Juventude* foi entregue pelo Papa São João Paulo II aos jovens no final das celebrações ao Ano Santo da Redenção, em 1984. Essa cruz tem percorrido todos os países em que se realiza a JMJ.

Refere que um dos momentos altos de uma JMJ é a celebração da Via-sacra, no qual somos confrontados com este mistério da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Depois, apresenta o vídeo da meditação do Papa Francisco na Via-sacra da JMJ do Rio de Janeiro.

# ESCUVA

## Jovem, Eu te digo: levanta-te

O animador introduz a proclamação do texto bíblico, salientando que este texto foi o tema da mensagem do Papa Francisco para a JMJ 2020.

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 7, 11-17)



<sup>11</sup>E aconteceu que, logo de seguida, foi para uma cidade chamada Naim. Acompanhavam-no os seus discípulos e uma numerosa multidão.<sup>12</sup>Quando se aproximou da porta da cidade, eis que um defunto era levado a sepultar, filho único de sua mãe, que era viúva. Com ela estava uma considerável multidão da cidade.<sup>13</sup>Ao vê-la, o Senhor compadeceu-se profundamente dela e disse-lhe: «Não chores». <sup>14</sup>E, aproximando-se, tocou no caixão. Os que o transportavam pararam, e Ele disse: «Jovem, Eu te digo: levanta-te!». <sup>15</sup>O morto sentou-se e começou a falar, e Jesus entregou-o à sua mãe.<sup>16</sup>O medo apoderou-se de todos, e glorificavam Deus, dizendo: «Um grande profeta surgiu entre nós!», e: «Deus visitou o seu povo!». <sup>17</sup>Esta notícia acerca dele espalhou-se na Judeia inteira e por todos os arredores.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois da leitura, pede aos jovens que, individualmente, a partir do comentário que o Papa faz a cada parte do texto, destaquem o gesto de Jesus que mais os impressiona.

### os gestos de Jesus

Neste texto, vemos que Jesus, ao entrar na cidade de Naim, na Galileia, se depara com um cortejo fúnebre acompanhando à sepultura um jovem, filho único de uma mãe viúva. Tocado pelo sofrimento angustiado daquela mulher, Jesus faz o milagre de lhe ressuscitar o filho. Entretanto, o milagre tem lugar depois de uma série de atitudes e gestos: «Vendo-a, o Senhor compadeceu-se dela e disse-lhe: “Não chores”. Aproximando-se, tocou no caixão, e os que o transportavam pararam» (Lc 7, 13-14).

#### 1. Ver o sofrimento e a morte

Jesus, ao entrar na cidade de Naim, na Galileia, depara-se com um cortejo fúnebre acompanhando à sepultura um jovem, filho único de uma mãe viúva.

Jesus pousa um olhar atento, não distraído, sobre aquele cortejo fúnebre. No meio da multidão, avista o rosto de uma mulher marcado por extremo sofrimento. O seu olhar gera o encontro, fonte de vida nova. Não há necessidade de muitas palavras.

#### 2. Ter compaixão

Muitas vezes, a Sagrada Escritura refere o estado de ânimo de quem se deixa comover «até às entranhas» pela dor alheia. A comoção de Jesus torna-O participante da realidade do outro. Toma sobre Si a miséria do outro. A dor daquela mãe torna-se a sua dor. A morte daquele filho torna-se a sua morte.

### 3. Aproximar-se e «tocar»

Jesus para o cortejo fúnebre. Avizinha-Se, faz-Se próximo. A proximidade impele a ir mais além, cumprindo um gesto corajoso para que o outro viva. Gesto profético é o toque de Jesus, o Vivente, que comunica a vida. Um toque que infunde o Espírito Santo no corpo morto do jovem e reacende as suas funções vitais.

Aquele toque penetra numa realidade de desolação e desespero. É o toque do Divino, que passa também através do amor humano autêntico e abre espaços inimagináveis de liberdade, dignidade, esperança, vida nova e plena. A eficácia deste gesto de Jesus é incalculável: lembra-nos que um sinal de proximidade, mesmo simples mas concreto, pode suscitar forças de ressurreição.

#### Papa Francisco,

*Mensagem para  
a XXXV Jornada Mundial  
da Juventude 2020*

### 4. «Jovem, Eu te digo, levanta-te!»

O Evangelho não refere o nome daquele jovem ressuscitado por Jesus em Naim. Isto é um convite ao leitor, para se identificar com ele.

No final, faz-se uma breve partilha dos aspetos sublinhados pelos jovens.

## ACOLHE

### A palavra do Papa



De seguida, constituem-se quatro grupos. O animador explica que cada um dos grupos irá refletir sobre um dos aspetos do comentário ao texto feito pelo Papa. No final, cada um dos grupos apresenta aos restantes o conteúdo do ponto sobre o qual refletiu.

### 1. Ver o sofrimento e a morte

Penso em tantas situações negativas vividas pelos vossos contemporâneos. Por exemplo, há quem arrisque tudo no momento presente com experiências extremas, colocando em perigo a própria vida. Mas há outros jovens que estão «mortos», porque perderam a esperança. Ouvi uma jovem dizer: «Vejo que, entre os meus amigos, se perdeu o ímpeto para se comprometer, a coragem de se levantar». Infelizmente, entre os jovens, alastra também a depressão, que pode, em alguns casos, levar à tentação de destruir a própria vida. Há tantas situações onde reina a apatia e o indivíduo se perde num abismo de angústias e remorsos. Inúmeros jovens choram, sem que ninguém ouça o grito da sua alma. Muitas vezes, ao seu redor, o que há são olhares distraídos, indiferentes, talvez mesmo de quem esteja a gozar os seus momentos felizes mantendo-se à distância.

Há quem deixe correr os dias na superficialidade, considerando-se vivo quando dentro, na realidade, está morto (cf. Ap 3, 1). É possível encontrar-se aos vinte anos a arrastar uma vida decadente, não à altura da própria dignidade. Tudo se reduz a um «deixar correr», contentando-se com qualquer gratificação: um pouco de diversão, algumas migalhas de atenção e carinho dos outros, etc. Há também um generalizado narcisismo digital, que influencia tanto jovens como adultos. Muitos vivem assim! Alguns deles talvez tenham respirado ao seu redor o materialismo de quem pensa apenas em ganhar dinheiro e estabelecer-se na vida, como se fossem os únicos objetivos da mesma. A longo prazo, irá inevitavelmente aparecer um surdo mal-estar, uma apatia, um tédio de viver, cada vez mais angustiante.

Os comportamentos negativos podem ser provocados também por fracassos pessoais, quando algo que tínhamos a peito e por que nos tínhamos esforçado deixa de progredir ou não produz os resultados esperados. Pode acontecer no campo escolar, ou com pretensões desportivas e artísticas, etc. O fim de um «sonho» pode levar a sentir-se morto. Mas os fracassos fazem parte da vida de todo o ser humano, podendo às vezes revelar-se até uma graça.

## 2. Ter compaixão

Em muitas ocasiões, vós, jovens, demonstrais que vos sabeis *com-padecer*. Basta ver como muitos de vós se doam generosamente, quando as circunstâncias o exigem. Não há desastre, terramoto, inundação que não veja grupos de jovens voluntários mostrarem-se disponíveis para socorrer. Também a grande mobilização de jovens que querem defender a criação dá testemunho da vossa capacidade de ouvir o clamor da terra.

Queridos jovens, não deixeis que vos roubem esta sensibilidade. Oxalá ouçais sempre o gemido de quem sofre; oxalá vos deixeis comover por aqueles que choram e morrem no mundo atual. «Certas realidades da vida só se veem com os olhos limpos pelas lágrimas» (*Christus vivit*, 76). Se souberdes chorar com quem chora, sereis verdadeiramente felizes. Há tantos contemporâneos vossos que se veem privados de oportunidades, sofrem violências, perseguições. Que as suas feridas se tornem as vossas, e sereis portadores de esperança neste mundo. Podereis dizer ao irmão, à irmã «levanta-te, não estás sozinho, não estás sozinha», fazendo-lhe experimentar que Deus Pai nos ama e Jesus é a sua mão estendida para nos erguer.

## 3. Aproximar-se e tocar

Também vós, jovens, podeis aproximar-vos das realidades de sofrimento e morte que encontrais, podeis tocá-las e gerar vida como Jesus. Isso é possível, graças ao Espírito Santo, se primeiro fordes tocados vós pelo seu amor, se o vosso coração se deixar enternecer pela experiência da sua bondade para convosco. Ora, se sentirdes dentro de vós esta ternura apaixonada de Deus por cada criatura viva, especialmente pelo irmão faminto, sedento, enfermo, nu, encarcerado, então podereis aproximar-vos como Ele, tocar como Ele e transmitir a sua vida aos vossos amigos que estão mortos por dentro, que sofrem ou perderam a fé e a esperança.

## 4. «Jovem, Eu te digo, levanta-te!»

Bem sabemos que também nós, cristãos, caímos e sempre nos devemos levantar. Só quem não caminha é que não cai; mas também não avança para diante. Por isso, é preciso acolher a intervenção de Cristo e fazer um ato de fé em Deus. O primeiro passo é aceitar levantar-se. A nova vida que Ele nos der será boa e digna de ser vivida, porque será sustentada por Alguém que nos acompanhará também no futuro sem nunca nos deixar, ajudando-nos a gastar de forma digna e fecunda esta nossa existência

É verdadeiramente uma nova criação, um novo nascimento; e não mera persuasão psicológica. Provavelmente, nos momentos de dificuldade, muitos de vós ouviram repetir-lhes certas frases «mágicas» que estão na moda hoje e deveriam resolver tudo: «deves acreditar em ti próprio», «deves encontrar os recursos dentro de ti», «deves tomar consciência da tua energia positiva», etc. Mas todas elas não passam de meras palavras e, para quem estiver verdadeiramente morto por dentro, não funcionam. A palavra de Cristo tem outra espessura: é infinitamente superior; é uma palavra divina e criadora, a única que pode restabelecer a vida onde esta se apagou.

Com base na partilha dos grupos, o animador reforça alguns dos aspetos que considerar mais importantes.

# REZA E INTERROGA-TE

## Ver-me à luz da Cruz de Jesus



Fazendo a transição para um ambiente de oração, canta-se o cântico inicial ou outro, como por exemplo:

Per cruce[m] et passionem tuam.  
 Libera nos Domine, libera nos Domine, libera nos Domine, Domine.  
 Per cruce[m] et passionem tuam.  
 Libera nos Domine, libera nos Domine, libera nos Domine, Domine.  
 Per sanctam resurrectionem tuam.  
 Libera nos Domine, libera nos Domine, libera nos Domine, Domine. (*Taizé*)

De seguida, ao som de música instrumental, os jovens são convidados a ver-se à luz do amor de Jesus apresentado no texto e que podem contemplar na cruz, através dos seguintes aspetos destacados pelo Papa na sua mensagem:

- Como é o meu olhar? Vejo com olhos atentos ou como faço ao repassar rapidamente os milhares de fotografias no meu telemóvel ou os perfis sociais?
- O que causou «morte» em mim ou em alguém próximo de mim, no presente ou no passado?
- O jovem do Evangelho voltou à vida, porque foi visto por Alguém que queria que ele vivesse. Já foste olhado por alguém assim?
- Ao meu redor deparo-me com realidades de morte: física, espiritual, emocional, social. Dou-me conta disso ou limito-me a sofrer as consequências? Haverá algo que possa fazer para restabelecer a vida?
- Aquele jovem morreu cedo demais. Certamente tinha muitos sonhos que ficaram por realizar. Como ficas quando os teus sonhos não se realizam?

Depois deste tempo de meditação individual, propõe-se a visualização de um documentário sobre a vida de Bethany Hamilton uma jovem que, sonhando ser surfista profissional, viu o seu sonho ser roubado por um tubarão que lhe tirou um braço.

No final, propõe-se um momento de adoração da Cruz. Volta a cantar-se um dos cânticos, ou outro apropriado.

De seguida, em silêncio, cada participante, acende uma vela no Círio pascal e coloca-a junto da cruz, fazendo uma oração junto da Cruz acompanhada por um gesto de adoração.

Depois da oração individual, segue-se a oração comunitária do texto da Carta aos Filipenses 2, 5-11:

**Leitor 1:** Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus:

**Leitor 2:** Ele, que é de condição divina, não considerou como uma usurpação ser igual a Deus; no entanto, esvaziou-se a si mesmo, tomando a condição de servo.

**Todos:** Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus.

**Leitor 3:** Tornando-se semelhante aos homens e sendo, ao manifestar-se, identificado como homem,

**Leitor 4:** rebaixou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

**Todos:** Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus.

**Leitor 5:** Por isso mesmo é que Deus o elevou acima de tudo e lhe concedeu um nome que está acima de todo o nome,

**Leitor 6:** para que, ao nome de Jesus, se dobrem todos os joelhos,

**Todos:** Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus.

**Leitor 7:** e toda a língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor!",

**Leitor 8:** para glória de Deus Pai.

**Todos:** Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus.

## LEVANTA-TE

### A vida nova de ressuscitados



Ainda, em ambiente de oração, o encontro termina com a escolha e partilha de um compromisso pessoal com base no que cada um refletiu e acolheu da mensagem do Papa, particularmente com os seguintes textos.

Diz o Evangelho que o jovem «começou a falar» (Lc 7, 15). A primeira reação duma pessoa que foi tocada e restituída à vida por Cristo é expressar-se, manifestar sem medo nem complexos o que tem dentro: a sua personalidade, os seus desejos, as suas necessidades, os seus sonhos.

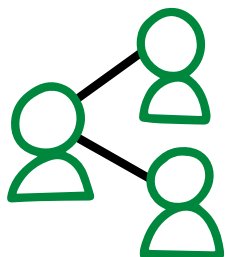
Falar significa também entrar em relação com os outros. Quando se está «morto», o indivíduo fecha-se em si mesmo: interrompem-se as relações ou tornam-se superficiais, falsas, hipócritas. Quando Jesus nos devolve a vida, «restitui-nos» aos outros (cf. Lc 7, 15).

«Levanta-te» significa também «sonha», «arrisca», «esforça-te por mudar o mundo», reacende os teus desejos, contempla o céu, as estrelas, o mundo ao teu redor.

Porque se tu dás a vida, alguém a acolhe. E se um jovem se apaixona por qualquer coisa, ou melhor, por Alguém, por fim levanta-se e começa a fazer grandes coisas; e, de morto que estava, pode tornar-se testemunha de Cristo e dar a vida por Ele.

**Papa Francisco, Mensagem para a XXXV Jornada Mundial da Juventude 2020**

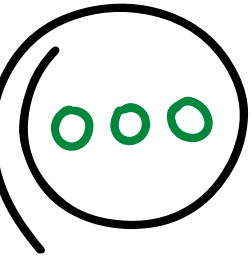
## PARTILHA



Segue-se a partilha dos compromissos pessoais.

O animador poderá propor como desafio que os jovens identifiquem pessoas que tenham perdido algum familiar e que agora vivem sozinhos. Os jovens poderão pensar em formas de acompanhar estas pessoas.

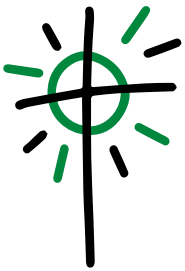
## CONTINUA



Propõe-se a visualização dos filmes: *Soul Surfer* ou *Bethany Hamilton: unstoppable*.

## SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



### O estado da humanidade ressuscitada de Cristo

646. A ressurreição de Cristo não foi um regresso à vida terrena, como no caso das ressurreições que Ele tinha realizado antes da Páscoa: a filha de Jairo, o jovem de Naim e Lázaro. Esses factos eram acontecimentos milagrosos, mas as pessoas miraculadas reencontravam, pelo poder de Jesus, uma vida terrena «normal»: em dado momento, voltariam a morrer. A ressurreição de Cristo é essencialmente diferente. No seu corpo ressuscitado, Ele passa do estado de morte a uma outra vida, para além do tempo e do espaço. O corpo de Cristo é, na ressurreição, cheio do poder do Espírito Santo; participa da vida divina no estado da sua glória, de tal modo que São Paulo pode dizer de Cristo que Ele é o «homem celeste».

## PROJETO PESSOAL

#7 Passo – Acolho a cruz

### «Não chores» (Lc 7, 13)

O sofrimento e a morte são realidades que caracterizam o nosso ser humano, tanto ao nível físico como espiritual. No sétimo passo do teu caminho, reza e reflete sobre as “perdas” que fizeste e que ainda deves fazer.

### Para refletir:

- O que causou «morte» em mim no presente ou no passado?
- Como reajo diante das perdas e das mortes (de pessoas, de projetos, de opinião...)?
- Olho para a forma como Jesus acolheu a Cruz. O que posso aprender dela?
- Avalio o meu Passo Concreto de Conversão.



# ENCONTRO #8

Acorda e Levanta-te (Lc 8, 40-42.49-56)

## Os objetivos deste encontro são:

- Meditar sobre as realidades de luz e de sombra presentes na própria existência e no mundo.
- Reconhecer a fé como luz que ilumina a existência.
- Ouvir o convite de Jesus a “acordar”.

## Indicações para o animador:

- Na abordagem ao texto bíblico, o animador deve ter em conta alguns aspetos da Mensagem do Papa trabalhada no encontro anterior.
- O desafio do “Continua” será útil para o encontro seguinte, principalmente para a dinâmica do momento de “Ambientação”.

## Material necessário:

- Frase: “Se estás entre nós a noite não virá”.
- Almofada.
- Vídeo dos textos 1,2,3,4 do momento Escuta
- Música instrumental.
- Cântico: <https://youtu.be/kcdKpl74TkY>

# PREPARA-TE

Se estás entre nós a noite não virá

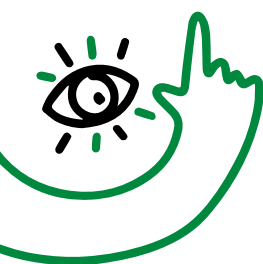
O encontro começa com o hino da JMJ Roma 1986, cuja letra está no *Diário do Peregrino*.

## 2000 Fica junto a nós - Hino da JMJ Roma 1986



As sombras se desvanecem e a noite cai;  
no horizonte se desprendem  
os reflexos tão distantes de um dia,  
que nasceu em nós e não terá fim;  
porque sabemos que uma nova vida,  
daqui partiu e nunca mais acabará.

**Fica junto a nós, em breve desce o sol,  
Fica junto a nós, que o dia findará.  
Fica junto a nós que o sol se esconderá,  
Se estás entre nós a noite não virá.**



Como o mar se espraia, infinitamente,  
o vento soprará e abrirá  
os caminhos escondidos, tantos corações  
hão-de ver uma nova luz clara,  
como uma chama que onde passa queima,  
o teu amor esta terra invadirá.

Depois de se ouvir o hino, o animador estabelece um breve diálogo sobre o mesmo, onde destaca os seguintes aspetos:

- Pergunta aos jovens se conhecem esta música.
  - Esta música, composta pelo grupo musical Gen Rosso, foi cantada nalguns encontros de jovens realizados em Roma, particularmente no Jubileu da juventude por ocasião do Ano Santo da Redenção em 1984. Foi assumida como hino da primeira JMJ, em 1986, na cidade de Roma.
- Afirma que todas as JMJ têm um Hino. Pergunta-lhes se conhecem algum e qual, deixando que se expressem.
  - O Hino das JMJ é uma das marcas mais fortes de cada edição. Os jovens de todo o mundo procuram aprender a versão original e também traduzem a letra para as suas próprias línguas. O hino é inspirado no lema de cada JMJ.

O animador faz prosseguir o diálogo, convidando os jovens a partilhar algumas das ideias contidas no hino *Fica junto a nós*. Na síntese das partilhas deve ter em atenção os seguintes aspetos:

- Referência à escuridão: “desce o sol”, “o dia findará”, “o sol se esconderá”, “a noite cai”, etc.
- A presença de Jesus como luz que ilumina a escuridão: “se estás entre nós a noite não virá”.
- A escuridão refere-se aos momentos menos bons pelos quais passamos: tristezas, dificuldades, angústias chatices...
- Também para nós surge uma luz: Jesus! Com Ele “junto a nós”, tudo fica mais fácil.

Em seguida, o animador relaciona o tema do hino com o encontro anterior e introduz o encontro atual, destacando os seguintes aspetos:

No encontro anterior refletimos numa passagem bíblica em que uma mãe vive a “noite” da morte do seu único filho, uma mãe que está a passar por um momento muito difícil, talvez o mais escuro da sua vida. A presença e os gestos de Jesus para com ela e seu filho permitem que volte a ter luz na sua vida.

Hoje, iremos, também, encontrar esta proximidade de Jesus como fonte de esperança para uma família. Desta vez será um pai que se aproximará de Jesus porque a sua filha está muito doente.

# ESCU TA

## Menina, levanta-te!

O animador convida os jovens a escutar a passagem bíblica.

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 8, 40-42.49-56)



<sup>40</sup>Quando Jesus regressou, a multidão recebeu-o, pois todos o esperavam. <sup>41</sup>E eis que veio um homem, de nome Jairo, que era chefe da sinagoga. Caindo a seus pés, suplicava-lhe que entrasse na sua casa, <sup>42</sup>porque tinha uma filha única, com cerca de doze anos, que estava a morrer. Enquanto Ele se dirigia para lá, as multidões quase o sufocavam. (...)

<sup>49</sup>Ainda Ele falava, e veio alguém da casa do chefe da sinagoga, dizendo: «A tua filha está morta. Não incomodes mais o Mestre». <sup>50</sup>Mas Jesus, ouvindo, respondeu-lhe: «Não tenhas medo! Acredita apenas, e ela será salva».

<sup>51</sup>Ao chegar à casa, não deixou que ninguém entrasse com Ele, a não ser Pedro, João e Tiago, e o pai e a mãe da menina. <sup>52</sup>Todos choravam e batiam no peito por causa dela. Ele, porém, disse: «Não choreis, pois ela não morreu, mas está a dormir». <sup>53</sup>E riam-se dele, sabendo que estava morta. <sup>54</sup>Ele, porém, agarrando-lhe a mão, chamou dizendo: «Menina, levanta-te». <sup>55</sup>O espírito dela voltou, e ela levantou-se subitamente. Ele ordenou, então, que lhe dessem de comer. <sup>56</sup>Os seus pais ficaram espantados, mas Ele recomendou-lhes que a ninguém dissessem o que tinha acontecido.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois da proclamação, o animador apresenta o vídeo de comentário ao texto.

### Textos para o vídeo

#### Texto 1

“(...) Estava uma menina de doze anos, moribunda, à espera da morte... ou de Jesus. O seu pai, Jairo, luta pela vida da sua filhinha, e veio buscar Jesus para ir a sua casa impor as suas mãos de bênção, portanto, de bem e de cura, sobre a sua filhinha. Todavia, enquanto caminham, chegam os seus criados, que trazem a triste notícia de que a morte chegou a casa da menina antes de Jesus. Aquele pai fica certamente destroçado, como o estavam também os demais familiares e os vizinhos, que, em tais circunstâncias, apenas sabiam chorar e entoar lamentações, como era habitual fazer entre os judeus. E Jesus, que até aqui se tinha limitado a acompanhar Jairo, sem nada dizer, diz agora para Jairo a primeira palavra audível: «Não tenhas medo; tem apenas fé!» (Marcos 5,36). Jesus nunca chega atrasado. Ele é o Senhor que pelo caminho se demora connosco. (...)”



**D. António Couto,**

*Quando Jesus entra  
na nossa vida*

**Papa Francisco,**  
*Angelus, 01.08.2018*



**Ermes Ronchi,**  
*Guardadores do espanto*

**Papa Francisco**  
*Christus Vivit , 136*

### Texto 2

“(…) No caminho do Senhor todos são admitidos: ninguém deve sentir-se um intruso, um ilegal. Disto compreendemos que no caminho do Senhor todos são admitidos: ninguém deve sentir-se um intruso, um ilegal ou alguém sem direitos. Para ter acesso ao seu coração, ao Coração de Jesus, só existe uma condição: sentir-se necessitado de cura e confiar nele.”

### Texto 3

“(…) Para Ele ninguém é dado por perdido, ninguém está acabado para sempre, é possível recomeçar e ser novo. Será uma mão que te tomará pela mão, que repetirá a cada aurora aquilo que disse à filha de Jairo: “Talitá kum”, menina, levanta-te! Jovem vida, levanta-te, ergue-te, aparece, resplandece, retoma a estrada e a luta.”

### Texto 4

“Na época de Jesus, a saída da infância era uma passagem sumamente esperada na vida, que se celebrava e se desfrutava bastante. Daí que Jesus, quando devolveu a vida a uma «criança» (Mc 5,39), fez-lhe dar um passo em frente, promoveu-a, convertendo-a em «menina» (Mc 5,41). Ao mesmo tempo que lhe dizia «menina, levanta-te!» (talitá kum), tornou-a mais responsável pela sua vida, abrindo-lhe as portas da juventude.”

No final, convida os jovens a ler de novo o texto bíblico e, em silêncio, a imaginar a cena, salientando que observem como tudo começa na rua, no meio da multidão, mas a cura acontece na familiaridade de casa.

De seguida, desafia-os a colocarem-se no lugar de algumas personagens e a refletirem sobre os seguintes aspetos:

#### **No lugar de Jesus, imagina-te a:**

- Ser recebido por uma multidão;
- Ouvir Jairo e, com compaixão, aceder ao seu pedido;
- Reconfortar o pai da menina, mesmo quando os outros dizem que “está morta”;
- Ser desprezado por aqueles que não acreditam naquilo que tu dizes;
- Curar a menina, longe dos “holofotes” da multidão.

#### **No lugar de Jairo, imagina:**

- O teu papel na sociedade, sendo Chefe da Sinagoga;
- O teu sofrimento, pela situação da tua filha única;
- Como é confiar em Jesus, principalmente nas situações mais difíceis da vida.

#### **No lugar de Pedro, João e Tiago, imagina-te a:**

- Acompanhar Jesus, no meio de uma multidão;
- Ir com Ele até à privacidade da casa de Jairo.

#### **No lugar da menina, imagina:**

- O que terá significado voltar à vida.

# INTERROGA-TE

E tu?



No final do exercício de imaginação, os jovens confrontam-se pessoalmente com a mensagem do texto, com base nas seguintes questões:

- Como achas que se sentia aquele pai ao saber que a sua filha estava doente?
- Como se sentem os teus pais quando sabem que tu não estás bem?
- Jairo vai ter com Jesus, mas não lhe pede nada para si próprio... pede a cura da sua filha. E tu? Costumas falar com Jesus e pedir-lhe que cuide de outras pessoas? Falas-lhe daquelas que mais amas?
- A determinada altura, houve alguém que trouxe uma notícia muito má. Alguma vez sentiste que confiaste em Jesus e houve pessoas que te tentaram roubar a esperança?
- Jesus acorda a menina. E tu? Será que precisas de ser acordado/a?
- Como te vais tornando mais responsável pela tua vida?

# ACOLHE

Não tenhas medo! Acredita apenas



No final do tempo individual de reflexão e oração, constituem-se pares. O animador convida a ler o texto apresentado.

Com base na interpretação do texto bíblico e na leitura do texto do irmão Roger, cada par procura responder à questão: "O que é a fé?"

## **Texto: Iluminam-se as noites da alma**

Vivemos num mundo onde coexistem a luz e as trevas.

Será que ao aspirarmos pela luz podemos ser assaltados pela dúvida? Um cristão russo, Dostoievski, em vez de se inquietar com isso, escrevia: «Sou filho da dúvida e da descrença... Que grande sofrimento supôs e supõe esta sede de acreditar, que é tanto mais forte quanto mais encontro em mim argumentos contrários... Foi através do cadinho da dúvida que passou o meu *hossana*.»

No entanto, Dostoievski continua: «Não há nada mais belo, mais profundo e mais perfeito que Cristo; não só não há nada como nada pode haver.»

Este homem de Deus deixa pressentir que nele o incrédulo coexiste com o crente, e o seu grande amor por Cristo acaba por não ser afetado.

Feliz aquele que caminha da dúvida para a claridade de uma confiança humilde em Deus! Assim como se dissipa a neblina matinal, iluminam-se as noites da alma. E não se trata de uma confiança ilusória, mas sim de uma confiança límpida, que leva a agir nas situações concretas, que leva a compreender e a amar.

Há vários anos, vivi durante algum tempo com alguns dos meus irmãos em Calcutá, num bairro muito pobre. A Madre Teresa pedia-me por vezes para a acompanhar, à tarde, nas visitas que fazia às casas para doentes em fase terminal, onde havia

leprosos que já só esperavam pela morte. E, todas as manhãs, com um dos meus irmãos, que é médico, íamos tratar as crianças que estavam mais doentes. Foi uma experiência que me marcou para toda a vida. Houve crianças que morreram nos meus braços. Desde o primeiro dia, tratava de uma menina de quatro meses; a sua mãe tinha morrido pouco tempo depois de ela ter nascido. Disseram-me que provavelmente não viveria muito tempo. A Madre Teresa pô-la nos meus braços e pediu-me insistentemente para que eu a levasse para *Taizé*, de forma a que ela pudesse receber um tratamento adequado. Dizia a mim mesmo: se esta criança se apercebe da inquietude que sinto a respeito da sua possível morte, o que lhe acontecerá?

Dizia ainda: deixa a tua inquietude transformar-se em confiança da fé. Enquanto esta criança viver, confia-a a Deus. Ao ter descansado encostada ao teu coração, na sua curta vida, ela poderá pelo menos ter feito a experiência da felicidade que traz a confiança.

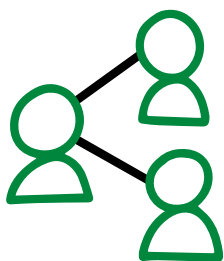
Quando chegámos a *Taizé*, os irmãos reuniram-se no meu quarto para ver a criança. Sentei a menina, chamada Marie, em cima da minha cama e ela, pela primeira vez, começou a emitir sons como um bebé feliz. Acabou por sobreviver e crescer em casa da minha irmã Geneviève. Hoje é adulta. Eu sou o seu padrinho e gosto dela como se fosse seu pai.

**Irmão Roger,**

*Deus só pode amar,*  
Coimbra, 2004, 121-124

## PARTILHA

Acorda



No final deste tempo em pares, os jovens acomodam-se dois a dois, segundo os pares de trabalho e segue-se a partilha em grande grupo.

O animador tem nas suas mãos uma almofada que vai sendo atirada a cada um dos pares sucessivamente.

Quando um jovem de um par atira a almofada para outro jovem diz, de maneira convincente, "Acorda"!

Aquele que recebe a almofada, partilha um pouco daquilo que refletiram em pares, respondendo à questão: "O que é a fé?"

## REZA

o Senhor toca na tua vida



Depois da partilha, cria-se um ambiente propício para a oração e, ao som de uma música instrumental, dois jovens leem, pausadamente, o texto que se segue:

### Leitor 1

O Senhor toca na tua vida... ACORDA!

Ele não quer que andes adormecido, zozzo, anestesiado,  
a olhar para a juventude como se fosse apenas um tempo de passagem.  
Acorda para a vida! Confia n'Ele!

Podes dizer que não O conheces... mas Ele conhece-te bem: sabe o teu nome, as tuas qualidades, as tuas fragilidades, os teus dias, as tuas noites, a tua história.  
ACORDA! Arrisca!

*Silêncio*

### **Leitor 2**

Não tenhas medo da escuridão, não tenhas medo das dificuldades, não tenhas medo da opinião dos outros!  
Agarra a vida pelos colarinhos e diz-lhe: "Não estou sozinho".  
Dá a mão àqueles que te rodeiam e diz-lhes: "Não estou sozinho".  
Fixa o olhar em Jesus e diz-lhe: "Não estou sozinho".  
ACORDA e levanta-te...

No final da leitura, canta-se o Hino da JMJ Roma 1986.

## LEVANTA-TE

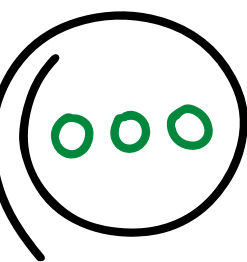
Acompanhar Jesus como os discípulos



O animador propõe que os jovens façam a experiência de visitar os doentes da paróquia, recordando a missão da Igreja junto dos que mais sofrem. Esta ação poderá acontecer, no acompanhamento de um ministro extraordinário da comunhão na visita a um doente.

## CONTINUA

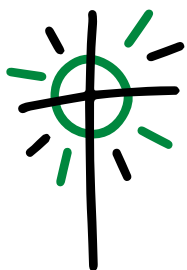
Quem é Jesus?



Para preparar o próximo encontro, o animador convida cada jovem a perguntar, a pelo menos 5 pessoas de idades e condições diferentes: "Quem é Jesus para ti?".

# SIM, CREIO!

## + Do Catecismo da Igreja Católica



### O Reino de Deus está próximo

541. «Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia. Aí proclamava a Boa-Nova da vinda de Deus, nestes termos: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: convertei-vos e acreditai na Boa-Nova!”» (Mc 1, 14-15). «Por isso, Cristo, a fim de cumprir a vontade do Pai, deu começo na terra ao Reino dos céus». Ora a vontade do Pai é «elevantos homens à participação da vida divina». E fá-lo reunindo os homens em torno do seu Filho, Jesus Cristo. Esta reunião é a Igreja, a qual é na terra «o germe e o princípio» do Reino de Deus».

# PROJETO PESSOAL

## #8 Passo – Acordo para a vida

### «Não tenhas medo! Acredita apenas, e ela será salva». (Lc 8, 50)

Viver atento às pessoas que nos rodeiam é uma atitude profundamente cristã. “Acordar para a vida” pode manifestar-se no cuidado daqueles que vivem perto de nós e precisam da nossa presença, companhia, ação.

### Para refletir:

- Escreve o nome de algumas pessoas do teu meio que podem precisar da tua companhia ou atenção.
- De que forma é que o teu Passo Concreto de Conversão pode contemplar gestos concretos de proximidade de algumas dessas pessoas? (*reelaboração do Passo Concreto de Conversão*)



# ENCONTRO #9

Levanta-te e segue Jesus Ressuscitado (Lc 9, 18- 25)

## Os objetivos deste encontro são:

- Descobrir quem é Jesus para o mundo e para si mesmo.
- Aprofundar os critérios de seguimento de Jesus Cristo.
- Testemunhar na vida a fé pessoal em Jesus Cristo.

## Indicações para o animador:

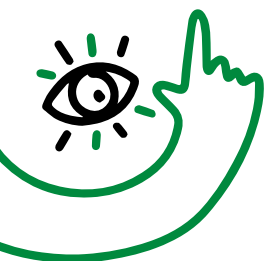
- Este encontro deve ter em conta o desafio lançado no encontro anterior. Os jovens são convidados a partilhar as respostas que obtiveram, junto dos seus amigos e familiares, à pergunta: “Quem é Jesus para ti?”.
- Em termos práticos a sugestão seria de dividir este encontro em dois momentos de encontro:
  - 1º momento: Prepara-te, Escuta e Acolhe
  - 2º momento: Interroga-te, Partilha, Reza e Levanta-te
- De acordo com a caminhada espiritual do próprio grupo, o momento *Interroga-te* pode ser feito diante do Santíssimo num oratório, capela, etc. ou ao ar livre.
- De acordo com a caminhada espiritual e o tamanho do próprio grupo, o momento partilha pode ser feito em grande grupo ou em grupos mais pequenos de modo a que a partilha possa ser efetivamente partilha de vida.

## Material necessário:

- Cruz, globo/mapa mundo;
- Vídeo – Papa Francisco: Ser cristão significa aceitar o caminho de Jesus até à cruz (20.02.2020) <https://www.youtube.com/watch?v=Kj0uDSEqyHQ>.

## PREPARA-TE

Firmes na fé



Na sala do encontro deverá colocar-se em lugar de destaque a cruz de Cristo, um globo/mapa mundo e a Bíblia.

O animador introduz o desafio inicial fazendo memória dos diversos significados do verbo “levantar-se” trabalhados nos encontros anteriores. Termina, afirmando que como cristãos, somos chamados a levantar-nos, a viver em pé, ressuscitados, seguindo Jesus Cristo, O Ressuscitado.

Depois propõe o seguinte exercício:

- Todos de pé, dois a dois, durante dois minutos vão caminhando e conversando sobre as respostas que obtiveram sobre quem é Jesus Cristo, notando as semelhanças/diferenças.

- Depois, trocam de par e voltam a caminhar e conversar sobre o mesmo, mas desta vez ao “pé coxinho”.

No final, faz uma reflexão sobre a experiência vivida, desenvolvendo os seguintes aspetos:

Em qual das modalidades conseguiram e se sentiram melhor a conversar?

- E se um dos pés fosse a nossa humanidade e o outro a nossa fé, que conclusão poderíamos tirar com este exercício?

O animador ajuda os jovens a tomar consciência de como estar firmes na fé é importante para podermos fazer caminho de vida. Se não vivemos firmes nela as dificuldades são maiores e pomos em risco a nossa própria identidade.

Depois, motiva para a escuta do Hino JMJ 2011 em Madrid:

## Firmes na fé – Hino JMJ 2011 em Madrid



**Firmes na fé, firmes na fé,  
caminhamos em Cristo nosso amigo, nosso Senhor.  
Glória sempre a Ele, glória sempre a Ele,  
caminhamos em Cristo firmes na fé.  
Glória sempre a Ele, glória sempre a Ele,  
caminhamos em Cristo firmes na fé.**

1. Teu amor nos edifica e enraíza, tua cruz nos consolida e fortalece,  
tua carne nos redime e nos abrasa, teu sangue nos renova e purifica.  
Ó, Cristo nosso irmão, ó Cristo nosso amigo,  
nosso Senhor, faz-nos firmes em Ti, faz-nos firmes em Ti!

2. Tuas mãos acariciam nossas chagas, teus olhos purificam o olhar,  
teus lábios comunicam mil perdões, teus pés nos encaminham para a vida.  
Ó, Cristo nosso irmão, ó Cristo nosso amigo,  
nosso Senhor, faz-nos firmes em Ti, faz-nos firmes em Ti!

Depois, pede que cada jovem sublinhe a frase mais significativa para si ou a que tem mais a ver com as respostas que teve sobre quem é Jesus Cristo.

Segue-se uma breve partilha.

## ESCUITA

### Quem dizem as multidões que Eu sou?

O animador introduz a proclamação do texto bíblico, chamando a atenção para as duas primeiras perguntas (Lc 9, 18-25).

## Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 9, 18-25)



«<sup>18</sup>E aconteceu que, estando a rezar sozinho, estavam com Ele os discípulos. Interrogou-os, então, dizendo: «Quem dizem as multidões que Eu sou?». <sup>19</sup>Eles, respondendo, disseram: «João Batista; outros, Elias; e outros, que um profeta dos antigos ressuscitou». <sup>20</sup>Disse-lhes, então: «Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?». Pedro, respondendo, disse: «O Cristo de Deus». <sup>21</sup>Ele, repreendendo-os severamente, ordenou-lhes que não dissessem isto a ninguém, <sup>22</sup>afirmando: «É necessário o Filho do Homem sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos doutores da lei, ser morto e ao terceiro dia ressuscitar». <sup>23</sup>E dizia a todos: «Se alguém quer vir atrás de mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me. <sup>24</sup>Pois aquele que quiser salvar a sua vida há de perdê-la, mas aquele que perder a vida por causa de mim há de salvá-la. <sup>25</sup>Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder-se e arruinar-se a si próprio?»

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Em pequenos grupos, os jovens refletem sobre os seguintes aspetos:

- As duas perguntas, «Quem dizem as multidões que Eu sou? Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?» apontam para uma distinção entre a forma como as multidões e os discípulos veem Jesus. Qual a razão desta diferença?
- Uns olham para Jesus de fora, outros veem-no por dentro, a partir da intimidade e da relação que têm com Ele. Como relacionas estes dois níveis com as entrevistas que fizeste?
- É a primeira vez que o verbo “levantar-se” se aplica a Jesus. Levantar-se coincide aqui com o verbo ressuscitar. O que significa este “levantar-se” de Jesus?
- No texto, o que se diz da identidade de Jesus? E da identidade do discípulo?

O animador orienta o plenário dos grupos com base nos seguintes aspetos:

- Desde o momento em que foram chamados, os discípulos já fizeram um longo caminho com Jesus. Recorda alguns dos textos dos encontros anteriores que consideres mais importantes.
- Chega o momento de Jesus os interrogar diretamente. Há o que se vê de fora, o que os outros dizem acerca d’Ele, e o que os discípulos veem a partir de dentro. O discípulo não pode contentar-se com o que ouve dizer, mas é chamado a tomar uma posição mais profunda acerca de Jesus.
- O verbo “levantar-se” identifica-se com a ressurreição de Jesus. Ele é o Cristo de Deus, o escolhido e ungido pelo Pai que na sua morte e ressurreição nos salva.
- É, precisamente, uma resposta pessoal, pela descoberta da verdadeira identidade de Jesus, que se espera que cada jovem possa dar, com a ajuda dos textos seguintes.

# ACOLHE

## Desafiados a dar uma resposta



Mantendo os mesmos grupos, o animador convida os jovens a ler um dos textos seguintes e a responder às questões apresentadas.

### Texto 1

Queridos jovens, Cristo hoje também se dirige a vós com a mesma pergunta que fez aos apóstolos:

«E vós, quem dizeis que Eu sou?» Respondei-Lhe com generosidade e coragem, como corresponde a um coração jovem como o vosso. Dizei-Lhe: Jesus, eu sei que Tu és o Filho de Deus, que deste a tua vida por mim. Quero seguir-Te fielmente e deixar-me guiar pela tua palavra. Tu conheces-me e amas-me. Eu confio em Ti e coloco nas tuas mãos a minha vida inteira. Quero que sejas a força que me sustente, a alegria que nunca me abandone. (...)

Queridos jovens, permiti que, como Sucessor de Pedro, vos convide a fortalecer esta fé que nos tem sido transmitida desde os Apóstolos, a colocar Cristo, Filho de Deus, no centro da vossa vida.

Mas permiti também que vos recorde que seguir Jesus na fé é caminhar com Ele na comunhão da Igreja. Não se pode, sozinho, seguir Jesus. Quem cede à tentação de seguir «por sua conta» ou de viver a fé segundo a mentalidade individualista, que predomina na sociedade, corre o risco de nunca encontrar Jesus Cristo, ou de acabar seguindo uma imagem falsa d'Ele.

Ter fé é apoiar-se na fé dos teus irmãos, e fazer com que a tua fé sirva também de apoio para a fé de outros. Peço-vos, queridos amigos, que ameis a Igreja, que vos gerou na fé, que vos ajudou a conhecer melhor Cristo, que vos fez descobrir a beleza do Seu amor. Para o crescimento da vossa amizade com Cristo é fundamental reconhecer a importância da vossa feliz inserção nas paróquias, comunidades e movimentos, bem como a participação na Eucaristia de cada domingo, a receção frequente do sacramento do perdão e o cultivo da oração e a meditação da Palavra de Deus.

E, desta amizade com Jesus, nascerá também o impulso que leva a dar testemunho da fé nos mais diversos ambientes, incluindo nos lugares onde prevalece a rejeição ou a indiferença. É impossível encontrar Cristo e não O dar a conhecer aos outros. Por isso, não guardeis Cristo para vós mesmos.

Comunicai aos outros a alegria da vossa fé. O mundo necessita do testemunho da vossa fé; necessita, sem dúvida, de Deus.

### Texto 2

No trecho evangélico (...), rerepresenta-se a pergunta (...): quem é Jesus? Mas desta vez é o próprio Jesus que a faz aos discípulos, ajudando-os gradualmente a enfrentar a questão da identidade. Antes de interpelar diretamente os Doze, Jesus quer ouvir deles o que pensam as pessoas sobre Ele — e sabe bem que os discípulos são muito sensíveis à popularidade

**Papa Bento XVI,**  
*Homilia da Eucaristia*  
*final da XXVI Jornada*  
*Mundial da Juventude, 2011*

do Mestre! Portanto, pergunta: «Quem dizem os homens que eu sou?». Sobressai que Jesus é considerado pelo povo um grande profeta. Mas, na realidade, não lhe interessam as sondagens e as bisbilhotices do povo. Ele não aceita sequer que os seus discípulos respondam às suas perguntas com fórmulas já preparadas, citando personagens famosos da Sagrada Escritura, porque uma fé que se reduz às fórmulas é uma fé míope.

O Senhor quer que os seus discípulos de ontem e de hoje estabeleçam com Ele uma relação pessoal, e assim o acolham no centro da sua vida. Por esta razão, incentiva-os a colocar-se em toda a verdade diante de si mesmos, e pergunta: «E vós, quem dizeis que eu sou?». Jesus, hoje, faz este pedido tão direto e confidencial a cada um de nós: “Tu, quem dizes que eu sou? Vós, quem dizeis que eu sou? Quem sou eu para ti?”. Cada um é chamado a responder, no próprio coração, deixando-se iluminar pela luz que o Pai nos dá a fim de conhecer o seu Filho Jesus. E pode acontecer também que nós, assim como Pedro, afirmemos com entusiasmo: «Tu és o Cristo». Contudo, quando Jesus nos comunica claramente o que disse aos discípulos, ou seja, que a sua missão se cumpre não no amplo caminho do sucesso, mas na senda árdua do Servo sofrido, humilhado, rejeitado e crucificado, então pode acontecer também a nós como a Pedro, protestar e rebelar-nos porque isto contrasta com as nossas expectativas, com as expectativas mundanas. (...)

Irmãos e irmãs, a profissão de fé em Jesus Cristo não pode limitar-se às palavras, mas exige ser autenticada com escolhas e gestos concretos, com uma vida caracterizada pelo amor de Deus, com uma vida grande, com uma vida cheia de amor pelo próximo.

Jesus diz-nos que para o seguir, para sermos seus discípulos, é preciso renegar-se a si mesmos, isto é, renegar as pretensões do próprio orgulho egoísta, e carregar a própria cruz. Depois dá a todos uma regra fundamental. E qual é esta regra? «Quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á». Muitas vezes na vida, por vários motivos, erramos o caminho, procurando a felicidade só nas coisas ou nas pessoas que tratamos como coisas. Mas a felicidade encontramos-la somente quando o amor, aquele verdadeiro, nos encontra, nos surpreende, nos muda. O amor transforma tudo! E o amor pode mudar-nos também a nós, cada um de nós. Demonstram-no os testemunhos dos santos.

A Virgem Maria, que viveu a sua fé seguindo fielmente o seu Filho Jesus, nos ajude também a caminhar pela sua estrada, dedicando generosamente a nossa vida a Ele e aos irmãos.

**Papa Francisco,**  
*Angelus, 16 setembro 2018*

Depois da leitura de um dos textos, os jovens respondem às seguintes questões:

- Que principais desafios são apresentados no texto?
- De que modo eles me apresentam o verdadeiro rosto de Jesus?
- Como é que estes desafios me convidam a concretizar o tema deste Encontro:  
*levanta-te e segue Jesus?*

Segue-se uma breve partilha das respostas. O animador escreve num quadro algumas palavras-chave resultantes da exposição dos jovens.

O animador introduz o momento seguinte, salientando que os textos lidos nos desafiam a cultivar uma relação pessoal de discípulos com Jesus.

# INTERROGA-TE E REZA

Quem dizes tu que Eu sou?



O animador prepara os jovens para o tempo de oração, propondo-lhes que deem um tempo de qualidade a Jesus, deixando que Ele fale ao coração de cada um/a e os/as ajude a ver mais fundo, com base nas seguintes interrogações:

- Quem é Jesus para mim?
- Que relevância tem na minha vida, nas minhas decisões?
- A minha vida é diferente por conhecer, por seguir Jesus?
- No meu dia-a-dia há alguma diferença por ser cristã/cristão?
- Como vivo seguindo Jesus Cristo Ressuscitado, o “levantado”?

**De seguida, explica a forma como cada um/a deve gerir o tempo pessoal de oração:**

- Escolhendo um local apropriado;
- Lendo com atenção os comentários ao texto bíblico;
- Procurando, no final, um tempo de diálogo profundo com Jesus.

**Escolho o local de oração**

- Coloco-me diante do Senhor tomando consciência da sua presença aqui e agora.
- Peço-lhe a graça de estar atento ao que Ele me quer dizer e de estar disponível para o que me pedir.

**Pistas para a oração:**

*E aconteceu que, estando a rezar sozinho, estavam com Ele os discípulos. Interrogou-os, então...*

- É com frequência que encontramos Jesus em oração, em relação direta com o Pai. E isso acontece sempre em momentos significativos da sua vida, em momentos de tomada de grandes decisões, de escolhas a fazer. Deixo-me encontrar por Ele aqui e agora. Entro também eu em oração, deixando que me interroge como aos discípulos...
- A sua atitude de oração o que diz à minha vida?
- O que diz à minha vida a sua atitude de oração?
- Como e com quem vou tomando as minhas decisões? Que tempos e espaços do meu dia dou para o encontro com Ele?

*Disse-lhes, então: «Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?». Pedro, respondendo, disse: «O Cristo de Deus».*

- Talvez também Jesus tenha tido necessidade de se perguntar a si próprio “Quem sou eu?” Uma pergunta existencial que certamente também nós nos colocamos ao longo da nossa vida. Uma pergunta nunca completamente respondida sobre o conhecimento de si mesmo. Mas, enquanto discípulos de Jesus, incorporados a Ele no Batismo e por isso com a Sua mesma identidade, a pergunta que nos diz respeito é também: “Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?” Quem é para mim o Senhor? É a pergunta que nos situa no caminho de seguimento d’Ele.
- Com o exemplo de Pedro, o discípulo que nos representa, sabemos que é possível dar uma resposta pontual, uma resposta formalmente correta, uma resposta que

diz exatamente qual é a identidade de Jesus. Mas sabemos também que essa resposta pode não significar uma expressão de fé sincera, pode ser pura retórica. Por isso é uma pergunta que deve ser sempre reformulada para que a vida do discípulo seja sempre mais conforme à identidade do Senhor.

- Quem digo eu, hoje, que é o Senhor Jesus? O que significa para mim ser discípulo de um Senhor que é “o Cristo de Deus”?

*«É necessário o Filho do Homem sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos doutores da lei, ser morto e ao terceiro dia ressuscitar».*

- Jesus é claro na sua mensagem, não nos engana mostrando um caminho fácil para nos agradar. Ele bem sabe do que a vida é feita: sofrimento, rejeição, morte e ressurreição!
- Que experiência tenho de sofrimento na minha vida? Que experiência tenho de ser rejeitado? Que experiência tenho de “dar a volta”, levantar-me e seguir em frente pela vida? Converso com Jesus sobre essas experiências...

*E dizia a todos: «Se alguém quer vir atrás de mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me. Pois aquele que quiser salvar a sua vida há de perdê-la, mas aquele que perder a vida por causa de mim há de salvá-la»*

- Eis as três exigências radicais colocadas por Jesus a quem o quer seguir: negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz cada dia e perder a própria vida. São, na realidade, os aspectos do movimento que Ele mesmo, ao vir ao mundo, assumiu sobre si mesmo para nos dar a vida. Na realidade Ele não nos pede nada que não tenha vivido primeiro.
- Negar-se a si mesmo é o desafio a renunciar a viver centrados no nosso umbigo, a salvar-nos por nós mesmos, com as nossas próprias forças. O negar-se a si mesmo que Jesus nos pede é o abandonar-nos com todo o nosso coração e todas as nossas forças ao seu amor que é mais forte que a morte. É viver a passagem do estarmos autocentrados nos nossos interesses a uma doação sempre maior de nós mesmos aos outros. E isso é viver firme na fé, levantado, ressuscitado...
- Tomar a cruz de cada dia é ir aprendendo a amar na simplicidade do quotidiano, a viver em fidelidade aos valores do Evangelho, a ter as mesmas atitudes de Jesus nas situações concretas que se apresentam. E isso é viver firme na fé, levantado, ressuscitado...
- Perder a própria vida é deixar que seja Ele a agir em nós e através de nós, até podermos dizer como S. Paulo: “já não sou eu que vivo, mas Cristo que vive em mim” (Gal 2,20). E isso é viver firme na fé, levantado, ressuscitado...
- É verdade que é um caminho exigente, este que Jesus nos propõe, mas é também profundamente libertador...
- Como me sinto diante destes desafios que Jesus faz?
- Qual deles experimento como dirigido a mim, pessoalmente nesta hora?
- Que dificuldades, resistências e medos experimento?

### **Conversa com o Senhor**

- Converso com o Senhor sobre as Suas interpelações... sobre o que mais me desafia... sobre os desejos de liberdade que trago no coração...

### **Conclusão**

- Concluo este tempo pessoal, escrevendo uma breve oração para partilhar com os meus companheiros de grupo.

## REZA

### A resposta de Jesus



Ainda em ambiente de oração, os jovens reúnem-se, de novo, em grande grupo, para uma oração comunitária.

**Cântico:** Ó Cristo, Filho de Deus vivo. Aleluia. Aleluia.

**Leitor 1:** Acreditar em Jesus, o Filho unigénito do Pai é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

**Leitor 2:** Ser discípulo de Jesus é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

**Leitor 3:** Professar que Jesus é o Cristo é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

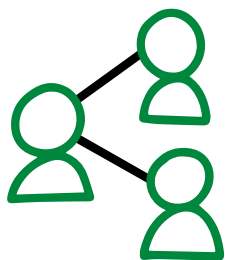
**Leitor 4:** Negar-se a si mesmo é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

**Leitor 5:** Tomar a cruz de cada dia é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

**Leitor 6:** Perder a própria vida é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

**Cântico:** Ó Cristo, Filho de Deus vivo. Aleluia. Aleluia.

## PARTILHA



Seguem-se as partilhas das orações dos jovens, podendo intercalar-se com o cântico.

## LEVANTA-TE

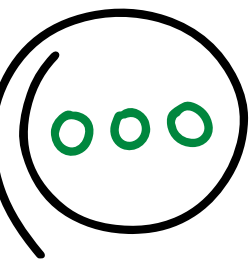
### Professa a tua fé



Propõe-se que numa celebração da comunidade cristã, os jovens façam uma profissão solene da Fé que contemple o testemunho da vivência deste primeiro ano do itinerário *Rise Up*.



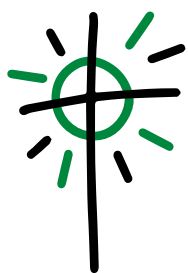
## CONTINUA



Ultimar a preparação do projeto de vida em grupo.

## SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



### A fé é uma graça

153. Quando Pedro confessa que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo, Jesus declara-lhe que esta revelação não lhe veio «da carne nem do sangue, mas do seu Pai que está nos Céus» (Mt 16, 17) (16). A fé é um dom de Deus, uma virtude sobrenatural infundida por Ele. «Para prestar esta adesão da fé, são necessários a prévia e concomitante ajuda da graça divina e os interiores auxílios do Espírito Santo, o qual move e converte o coração para Deus, abre os olhos do entendimento, e dá “a todos a suavidade em aceitar e crer a verdade”».

## PROJETO PESSOAL

#9 Passo – Partilho a minha Fé

### “Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?” (Lc 9, 20)

Chegados ao final de uma primeira etapa de caminho questiona-te sobre a relação com Jesus que tens vindo a fortalecer.

#### Para refletir:

- Quem é Jesus para mim?
- Quero ser como Ele? Em quê?
- Como é que o quero seguir? Que passos dar para viver de forma mais parecida com a sua?
- Avaliação final do Passo Concreto de Conversão.

# ANEXO I

## Celebração Penitencial para jovens

As leituras que se seguem pretendem motivar a reflexão e o próprio exame de consciência. A cada leitura faz-se uma pequena pausa, e convida-se o jovem a orar em silêncio a escrever numa nota (em papel individual colocado à disposição de cada um) as ocasiões da sua vida em que encontrou o tesouro da presença de Deus na sua vida, e as ocasiões em que praticou o mal que não desejava.

Adaptação da proposta de celebração penitencial a utilizar num contexto juvenil, com o tema REFORMA DA VIDA SEGUNDO A VOCAÇÃO CRISTÃ do livro “Celebração da Penitência”, Segunda Edição, parte integrante do Ritual Romano, aprovado pela Conferência Episcopal Portuguesa.

Na preparação da celebração penitencial, convidem-se os próprios jovens, de modo que eles mesmos, quanto possível, escolham ou componham os textos e os cânticos e escolham de entre eles os leitores e o coro. A celebração pode ser orientada por um ministro ordenado ou por um animador.

*Reunidos os jovens...*

### O animador saúda-os, dizendo:

**Animador:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
(*Todos fazem o sinal da cruz e respondem:*)

**Todos:** Amen.

**Animador:** A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**Todos:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

**Animador:** Reunimo-nos para fazer penitência e renovar a vida. Fazer penitência, tem certamente um aspecto difícil e doloroso, mas é sobretudo algo feliz. Renovar a vida tem a ver com o passado, mas tem muito mais a ver com o futuro. Na verdade, pela penitência, Deus abre-nos um caminho novo, que nos leva cada vez mais à liberdade perfeita dos seus filhos. Cristo, ao convidar-nos à conversão, mostra-nos o caminho para o reino de seu Pai. Do Espírito Santo nós recebemos a força para podermos abandonar a vida passada, e para vivermos uma vida nova, mas bonita e verdadeira.

### Cântico

**Cristo em Mim** (*letra e música de Pedro Miranda*)

*Todos oram em silêncio durante algum tempo.*

**Animador:** Senhor nosso Deus,  
que nos chamas das trevas para a Tua luz,  
da mentira para a verdade, e da morte para a vida,  
dá-nos o Espírito Santo, que fortalece os nossos corações,  
e abre os nossos ouvidos,  
para sermos capazes de responder ao Teu chamamento



e de avançar com decisão  
no caminho da vida verdadeiramente cristã.

**Todos:** Amen.

### Leitura (Rom 7, 18-25)

**Leitor:** Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Eu sei que em mim, isto é, na minha natureza,  
não habita o bem,  
pois querer o bem está ao meu alcance,  
mas realizá-lo não está.

Na verdade, não faço o bem, que quero,  
mas pratico o mal, que não quero.

Ora, se eu faço o que não quero,  
já não sou eu que o realizo,  
mas o pecado que habita em mim.

Descubro pois em mim esta lei: ao querer fazer o bem,  
é o mal que está ao meu alcance.

Sinto prazer na lei de Deus,  
segundo o homem interior.

Mas vejo que há outra lei nos meus membros,  
que luta contra a lei da minha razão;  
ela torna-me escravo da lei do pecado,  
que está nos meus membros.

Infeliz de mim!

Quem me libertará deste corpo de morte?

Deus, a quem dêmos graças,  
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Pois eu estou sujeito pela inteligência à lei de Deus,  
e pela natureza à lei do pecado.

Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus

### Salmo Responsorial 118 (119), 33 - 34.76 - 77, 93 - 94.96 e 105

**Refrão:** Ensinai-me, Senhor, os vossos caminhos.

Ensinai-me, Senhor, o caminho dos vossos decreto  
para ser fiel até ao fim.

Dai-me entendimento para guardar a vossa lei  
e para a cumprir de todo o coração.

Console-me a vossa bondade,  
segundo a promessa feita ao vosso servo.

Desçam sobre mim as vossas misericórdias e viverei,  
porque a vossa lei faz as minhas delícias.

Canta-se ou recita-se.

Jamais esquecerei os vossos decretos  
 porque neles me tendes dado a vida.  
 A Vós pertenço, sede o meu auxílio,  
 porque sempre quis seguir os vossos preceitos.

Em todas as coisas perfeitas descubro limites,  
 mas a vossa lei é grande, sem medida.  
 A vossa palavra é farol para os meus passos  
 e luz para os meus caminhos.  
 Em vez do cântico, pode haver um tempo de silêncio.

### **Aclamação do Evangelho (cf. Mt 11, 25)**

*de acordo com a altura do Ano Litúrgico*

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra,  
 porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

### **Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 13, 44-46)**

O Evangelho deve ser lido por um ministro ordenado, diácono ou sacerdote. Na sua ausência pode ser lido por um dos animadores.

Naquele tempo, disse Jesus à multidão:  
 «O reino dos Céus é semelhante  
 a um tesouro escondido num campo.  
 O homem que o encontrou tornou a escondê-lo  
 e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía  
 e comprou aquele campo.  
 O reino dos Céus é semelhante  
 a um negociante que procura pérolas preciosas.  
 Ao encontrar uma de grande valor,  
 foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola».

Palavra da salvação.

**Todos:** Glória a Vós, Senhor.

*Se houver ministro ordenado pode haver uma curta homilia. Senão, o animador faz uma breve explicação sobre a natureza do pecado, que em nós luta contra Deus e da necessidade de abandonar o caminho do pecado, para podermos entrar no reino de Deus, bem como da importância do exame de consciência para crescermos neste caminho.*

*Depois da explicação da Palavra de Deus faz-se silêncio e um exame de consciência individual usando ou não as ideias escritas em nota no papel, e acrescentando novas. Para este momento é oportuno que se utilize a forma de exame de consciência proposto no Encontro 3 – “Levanta-te e deixa-te curar” ou outra adequada a jovens.*

### **Após o exame de consciência, o animador convida a oração:**

Nosso Senhor Jesus Cristo chamou os pecadores para o reino do seu Pai. Por isso, cada um faça agora, no seu íntimo, um acto de contrição, com propósito firme de emenda.

**Depois de um breve tempo de silêncio, dizem todos juntos:**

Confesso a Deus todo-poderoso  
e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes  
por pensamentos e palavras, actos e omissões,  
por minha culpa, minha tão grande culpa.  
E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos,  
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

*Pode articular-se com um ou mais sacerdotes um momento de celebração da reconciliação sacramental. Para isso, é bom preparar vários espaços e que o sacerdote e o penitente estejam confortáveis com as devidas condições de serenidade e privacidade.*

*Se não houver possibilidade de reconciliação sacramental neste momento, deve ficar bem expresso o convite e o desafio a que cada um possa experimentar este sacramento em breve.*

*Terminado este momento convidam-se os jovens a colocar as suas notas e os seus papéis, nunca identificados mas correctamente dobrados no centro, passando por um de dois processos: ou queimados ou mergulhados em água, na presença de todos. Ambos os símbolos, o fogo e a água simbolizam a misericórdia divina que a todos abraça e que todas as realidades muda.*

**Animador:** Senhor nosso Deus, Tu sabes tudo. Sabes que temos uma vontade sincera de Te encontrar e de Te servir melhor a Ti e aos irmãos. Olha para nós e escuta as nossas preces. Digamos todos:

**Todos:** Ouvi-nos, Senhor.

**Leitor:** Dá-nos a graça de uma verdadeira conversão.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

Faz nascer em nós o espírito de penitência.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

Perdoa os nossos pecados e não olhes para as nossas faltas.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

Enche-nos de confiança e dá-nos um coração novo e puro.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

Perdoa os actos violentos que praticámos e as palavras ofensivas que dissemos.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

Não leves em conta o nosso orgulho e nem as nossas faltas na oração.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

Torna-nos discípulos fiéis e membros vivos da comunidade.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

**Animador:** E agora, como Cristo nos ensinou, invoquemos o Senhor nosso Deus, que não quer a morte do pecador, mas que se converta e viva, e supliquemos-Lhe que aceite a confissão dos nossos pecados e nos conceda a sua grande misericórdia. Rezemos todos:

**Pai nosso, que estais nos céus,  
santificado seja o vosso nome;  
venha a nós o vosso reino;  
seja feita a vossa vontade  
assim na terra como no céu.  
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;  
perdoai-nos as nossas ofensas,  
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;  
e não nos deixeis cair em tentação;  
mas livrai-nos do mal.**

**Animador:**

A bênção de Deus todo-o-poderoso  
Pai e Filho e Espírito Santo  
Venha sobre nos e connosco permaneça para sempre

**Todos:** Ámen.

**Cântico final de ação de graças**

**Maravilhas fez em Mim**



## ANEXO 2

### Celebração comunitária da Profissão solene da Fé

Chegados ao final do 1.º ano de peregrinação deste itinerário, os jovens são chamados a professar solenemente a fé. Este passo será dado no contexto da Eucaristia, ante os símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude (cruz de Cristo e ícone de Nossa Senhora), em que darão testemunho (integrado na homilia) e será proposto à comunidade assumirem o caminho feito. Faça-se uma admoção de entrada para contextualizar a celebração, onde os crismandos (e/ou crismados nesse ano) possam participar, como forma de integração neste percurso formativo para as JMJ. Que se envolvam os jovens na vivência da liturgia!

#### Testemunho

1. No momento da homilia, depois de uma breve reflexão sobre a Palavra de Deus, o sacerdote pode convidar um jovem (ou vários) a dar testemunho da caminhada realizada;
2. Na organização prévia desta celebração, é oportuno ficar decidido quem vai dar o testemunho, promovendo uma melhor preparação do mesmo;
3. Apresentamos, em seguida, alguns aspetos que podem ser úteis:
  - Apresentar, resumidamente, o objetivo geral do caminho percorrido (preparação para a JMJ);
  - Explicar os passos dado até àquele momento e alguns pormenores do itinerário (por exemplo o tema geral e a sua ligação com o tema da JMJ: “Rise Up”);
  - Partilhar alguns momentos que tenham sido marcantes para o jovem ou para o grupo;
  - Desafiar outros jovens a integrar este projeto e motivar a comunidade para a JMJ;
4. Nenhum destes aspetos é de carácter obrigatório. Privilegie-se, acima de tudo, a autenticidade juvenil e a partilha de experiências pessoais.

#### Profissão solene da Fé:

*A proposta seria que cada grupo faça a sua própria profissão solene da fé. Se assim o entenderem, podem usar a seguinte possibilidade envolvendo os jovens e com eles toda a comunidade.*

Os jovens aproxima-se do altar e fazem a sua Profissão solene da Fé:

**Jovens:** Creio em Deus Pai Criador e todo-poderoso no Amor. Com Ele me quero relacionar a cada dia como filho muito amado.

**Todos:** Para que assim seja, contigo vivemos firmes na fé, levantados, ressuscitados!

**Jovens:** Creio em Jesus Cristo de quem me faço discípulo a cada dia, negando-me a mim mesmo e tomando com alegria a minha cruz.

**Todos:** Para que assim seja, contigo vivemos firmes na fé, levantados, ressuscitados!

**Jovens:** Creio no Espírito Santo, de quem acolho todos os dons. Em cada dia quero deixar-me guiar por Ele e anunciar a todos que Jesus é o Cristo vivo e ressuscitado.

**Todos:** Para que assim seja, contigo vivemos firmes na fé, levantados, ressuscitados!

**Jovens:** Creio na Igreja, no seio da qual quero continuar a crescer na fé e com todos colocar a minha vida ao serviço de quem mais necessita.

**Todos:** Para que assim seja, contigo vivemos firmes na fé, levantados, ressuscitados!

# ANEXO 3

## Levanta-te e reza o Terço

### Introdução sobre a mensagem de Fátima

Em 1917, desde maio até outubro, sempre no dia 13 de cada mês, Nossa Senhora, Maria, a mãe de Jesus, apareceu a três crianças, em Fátima, no centro de Portugal. Este lugar tornou-se num dos principais lugares da devoção a Maria de todo o mundo, visitado por vários papas. Estas três crianças chamavam-se Lúcia, a mais velha (10 anos), Francisco (com 9 anos) e Jacinta, a mais nova (com 7 anos). Maria transmitiu a estas crianças uma mensagem para toda a humanidade, para que houvesse a promoção da paz no mundo, sobretudo através da conversão pessoal, da oração e da devoção a Maria, em união com o Santo Padre. Ao longo desta oração do rosário vamos inspirar-nos na mensagem que Maria transmitiu a estas crianças.

### 1.º Mistério – A anunciação a Maria

#### Do evangelho de Lucas

Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus». Maria disse então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». (Lc 1,28.30-31.35.38)

No anúncio do Anjo, Maria escutou o convite para se entregar inteiramente a Deus. O seu “sim” escondido mas comprometido resultou na maior de todas as bênçãos: a salvação de Jesus para toda a humanidade.

Ao aparecer em Fátima, Maria perguntou à Jacinta, ao Francisco e à Lúcia se queriam oferecer-se a Deus pela salvação dos que se perdem. Como os seus companheiros, também a Jacinta - a mais nova dos três – disse “sim” com grande determinação. Já doente com a gripe espanhola, Jacinta contou à Lúcia: “Nossa Senhora veio-nos ver e diz que vem buscar o Francisco muito breve para o Céu. E a mim perguntou-me se queria ainda converter mais pecadores. Disse-lhe que sim.”

**Intenção:** Vamos pedir a Jesus que nos dê um coração generoso e sempre disponível para aceitar a sua vontade.

### 2.º Mistério – A visitação de Maria a Isabel

#### Do evangelho de Lucas

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a



saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. (Lc 1,39-42)

Maria levantou-se, deixou a sua zona de conforto e foi ajudar a sua prima Isabel em necessidade.

Em Fátima, quando a Lúcia soube que iria ser interrogada e pressionada para desmentir as aparições de Nossa Senhora, Jacinta levantou-se e, juntamente com o Francisco, rezou para que Lúcia não fraquejasse. Disse a Jacinta à Lúcia: «Vou-me já levantar e vou chamar o Francisco. Vamos para o teu poço rezar. Quando voltares, vai lá ter.»

**Intenção:** Neste mistério do rosário vamos pedir a Jesus um coração preocupado com os outros, atento a quem precisa da nossa presença e da nossa oração.

### 3.º Mistério – O nascimento de Jesus

#### Do evangelho de Lucas

E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na estalagem. Diziam os pastores uns aos outros: Vamos já até Belém, e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer. Foram, pois, a toda a pressa, e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura. (Lc 2,6-7.15-16)

Na pobreza de Belém Jesus nasceu para todos, fez-se próximo de todos. Maria apresenta e leva Jesus aos pequenos e pobres que visitam o presépio.

Também a pequena Jacinta levou Jesus aos que mais precisavam. Certo dia, em Fátima, uma pobre mulher aproximou-se da Jacinta, a chorar, de joelhos, pedindo-lhe que Nossa Senhora a curasse de uma doença muito grave. «A Jacinta, ao ver de joelhos, diante de si, uma mulher, afligiu-se e pegou-lhe nas mãos trémulas para a levantar. Mas vendo que não era capaz, ajoelhou também e rezou com a mulher três Ave-Marias » Rezou por ela todos os dias, até que um dia ela voltou para agradecer a cura.

**Intenção:** Ao lembrar o nascimento de Jesus em favor de todos, afirmamos que queremos ser a presença de Jesus para quem precise de sentir a sua proximidade.

### 4.º Mistério – A apresentação de Jesus no Templo

#### Do evangelho de Lucas

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram Jesus a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor». (Lc 2,22-23)

Maria e José foram ao Templo para consagrar a Deus o seu filho Jesus. Consagrar tem um significado próximo de sacrifício: significa dedicar ao serviço de Deus, tornar sagrado.

A Jacinta, a partir do pedido de Nossa Senhora, de tudo o que podia e se lembrava fazia um sacrifício para oferecer a Deus pelos outros. E quando fazia um sacrifício, dizia: «Ó meu Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores, pelo Santo Padre e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.»

**Intenção:** Pedimos a Jesus que nos dê um coração generoso para fazermos tudo na nossa vida por amor a Deus e aos outros.

### 5.º Mistério – A perda e o encontro de Jesus no Templo

#### Do evangelho de Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. Três dias depois, encontraram-no no Templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Ele respondeu-lhes: «Por que me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?» (Lc 2,41.43.46.49)

Com 12 anos Jesus vai com os seus pais ao Templo e, sem que Maria ou José se apercebessem, ficou lá, na casa do Pai. O templo é, por excelência, o lugar da oração e do encontro com Deus. Na oração tornamo-nos mais próximos de Deus, e junto dele, intercedemos pelos outros.

Jacinta, já doente, fazia questão de ir à missa ao domingo, mesmo sendo longe e mesmo estando já doente. A Lúcia conta que lhe dizia: «Jacinta, não venhas [à missa]; tu não podes. Hoje não é Domingo!» Respondia-lhe Jacinta: «Não importa. Vou por os pecadores que nem ao Domingo vão.»

**Intenção:** Pedimos a Jesus que nos dê o sentido do sagrado quando entramos numa igreja e a experiência sublime de nos encontrarmos com Jesus na celebração da Missa.

*Jovem, eu te digo, levanta-te! (Lc 7, 14)*

*Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste! (At 26, 16)*

*Maria levantou-se e partiu apressadamente. (Lc 1, 39)*

